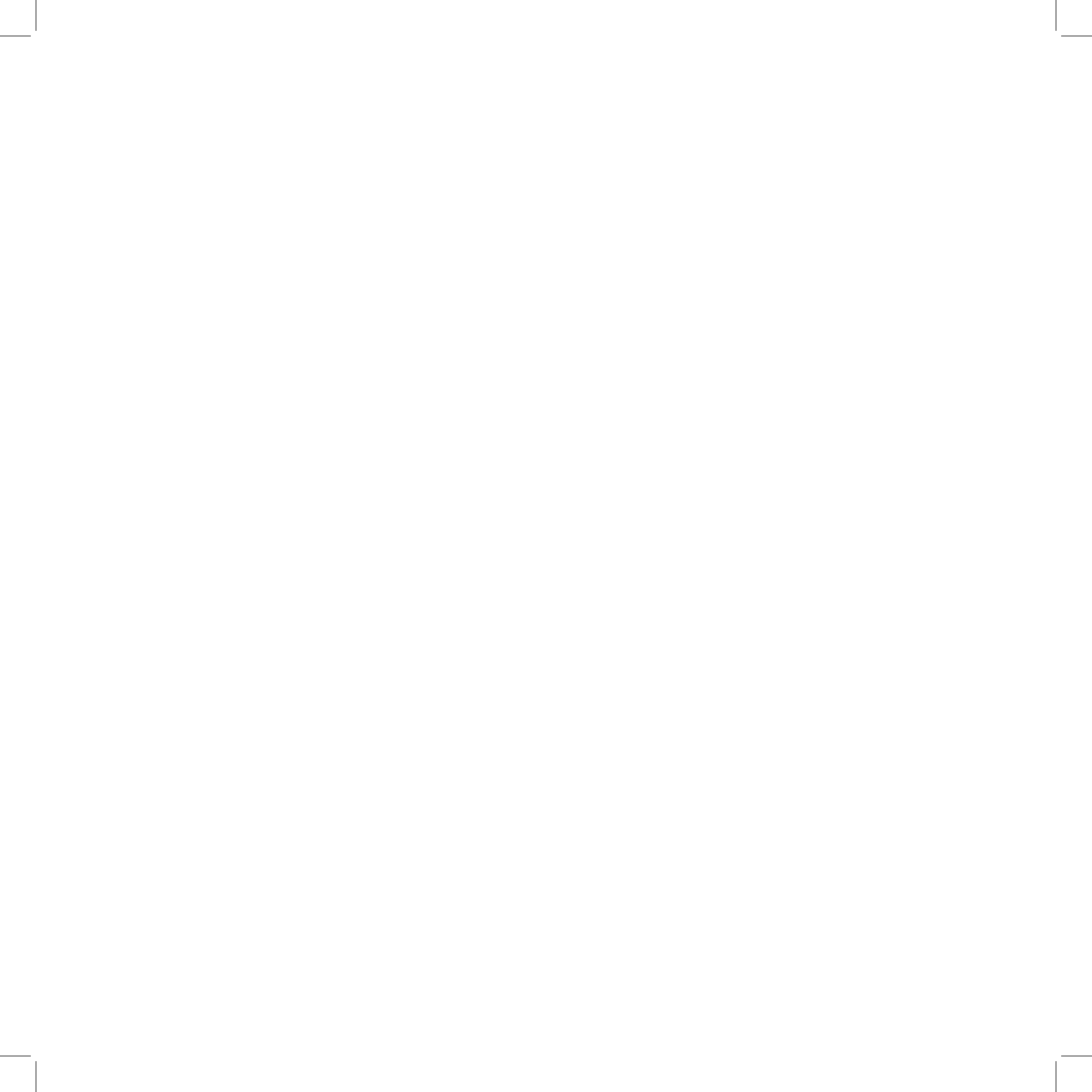


Luís Gomes

2012.11.1 | Hannover | 2013.07.29



Introdução
Einführung
8 - 11

Uma adega na Francónia
Ein Weinkellerie In Franken
18 - 67

CAPM - Centro de Artes Performativas em Mannheim
ZDKM - Zentrum Darstellende Künste Mannheim
68 - 135

Arte Conceptual em Fotografia
Konzeptionelle künstlerische Fotografie
136 - 153

Projeto artístico IXa (pintura)
Künstlerisches Gestalten IXa (Malerei)
154 - 159

Projeto artístico V (Arte - Experimento - Architecture)
Künstlerische Gestaltung V (Kunst - Experiment - Architektur)
160 - 175

Introdução
Einführung

Este caderno foi publicado na sequencia da participação de Luís Marques Gomes na mobilidade do programa ERASMUS, realizada entre o periodo de 2012.11.1 e 2013.07.29 na Faculdade de Arquitectura e Paisagismo, na Universidade de Leibniz em Hanôver, Fakultät für Architektur und Landschaft in LHU - Leibniz Universität Hannover.

O caderno é constituído por cinco capitulos que correspondem à selecção de cinco disciplinas,

cinco temas de trabalhos elaborados nas vertentes teórico-prática e artistica. Na componente de projecto de Arquitectura inserem-se directamente as disciplinas de *Ein Weinkellerie In Franken* e *ZDKM - Zentrum Darstellende Künste Mannheim*, enquanto que à vertente artistica correspondem as disciplinas de *Konzeptionelle künstlerische Fotografie; Künstlerisches Gestalten IXa (Malerei)* e *Künstlerische Gestaltung V (Kunst - Experiment - Architektur)*.

Uma adega na Francónia
Ein Weinkellerie In Franken

Würzburg é uma cidade Alemã situada na parte norte da Baviera, na região da Baixa Francónia. Salientam-se os factos de ser uma cidade de origem Celta na sua história, também o facto de durante a Segunda Grande Guerra Mundial a cidade ter ficado destruída em cerca de 85%. Sendo que o a maior parte dos edifício de carácter religioso (igrejas e catedrais) não resistiram, o centro medieval foi também fustigado por um incendio no qual cerca de 5000 pessoas perderam as suas vidas. Mais tarde os edifícios de maior importância foram reconstruídos. No que respeita à intervenção, temos um lugar livre de construções, característico deste tipo de lugares de vinhas, que vivem sossegadas a maior parte do ano, onde as videiras esperam calmas pela luz e tempo para desenvolver o seu fruto, é também um lugar utilizado pelas pessoas para passeios diários. A região vitivinícola da Francónia é uma das áreas de grande produção de vinho da Alemanha, os vinhos

aqui produzidos estão entre os melhores nacionais. Devido aos invernos intensos de longa duração, as geadas tardias limitam a área de cultivo somente a áreas protegidas ao longo do rio e às encostas do Parque Natural de Steigerwald que se estende substancialmente entre Aschaffenburg e Schweinfurt. Com um clima ameno durante o restante período do ano e as características do solo da região que cultiva a casta Silvaner, produz vinhos muito ricos em minerais que lhes conferem um sabor picante, neutro e frutado.

A vinha localiza-se na área central da montanha, a norte da cidade de Würzburg, aqui pretende-se a concepção de uma adega num ambiente cénico particular com vista para a cidade, o momento de desenho lida com um contexto topográfico acentuado, o que é evidentemente um ponto de grande importância, não só no desenho mas também na sua construção.

Um posicionamento preciso da adega reduz a perda de terras cultivadas, permite também manter uma boa operação agrícola dos terrenos e incorpora a rede rodoviária existente na vinha. O programa espacial é muito maior do que o programa especificado, o enredo programático do projeto, é portanto, encontrado em concordância entre função e lugar. São entendidas as elevadas exigências funcionais de uma adega contemporânea, a necessidade de espacialidade específica para o processo de produção/vinificação. Consideram-se então as exigências iniciais do programa e pelo forte carácter do lugar, desenha-se uma estrutura que se desenvolve no interior da montanha, que assume um papel de simbiose com a paisagem, já que faz uso dos socacos existentes criados pelas muralhas em pedra que estruturam as estradas da rede rodoviária, próprias do lugar.

O sítio é um vinhedo em plena encosta - com um desnível de cerca de 100m - virada a sul da colina, onde em baixo corre sereno o Rio Main e junto a ele a cidade. O local com uma forte pendente é somente interrompida pelas muralhas que marcam a paisagem é aí onde o projeto nasce e ganha matéria, é nessa ideia de muralha em pedra que o projeto se

desenvolve, organiza e adapta-se às condições do lugar, é nesse o eixo-estrutural “estrada principal” da rede rodoviária do lugar que a adega é desenhada. Os espaços internos nascem pela subtração da matéria que acompanha e contorna a estrada e a muralha.

Na compreensão do programa, as diferentes e principais funções do processo de fabricação do vinho são de imediato notadas, são elas a parte de a recepção das uvas, a transformação ou fermentação ou tratamento das uvas em mosto, a conservação/maturação, a que se segue a exportação ou comercialização, são consideradas necessárias também as áreas de gestão/administração, uma zona para formação em seminários e uma área de habitação temporária para visitantes.

A competitividade apoiada na comercialização da qualidade, a exigência de um mercado global de inúmeros vinhos, reflete-se com a consideração da expansão das áreas de seminário às áreas de bar, degustação, hotel e vinha. Neste sentido a arquitetura reage/expressa aqui uma atitude independente e particular numa extensa área livre, com um papel de transportar este vinho a um patamar de excelência.

Programa

Produção

Área de Armazenamento
Lagar (fermentação)
Limpeza de garrafas
Engarrafamento
Laboratórios de apoio

Comercialização

Venda/loja
Pequena área de exposição
Bar
Área de Seminários
Biblioteca
2 Áreas de seminários com bar
Degustação

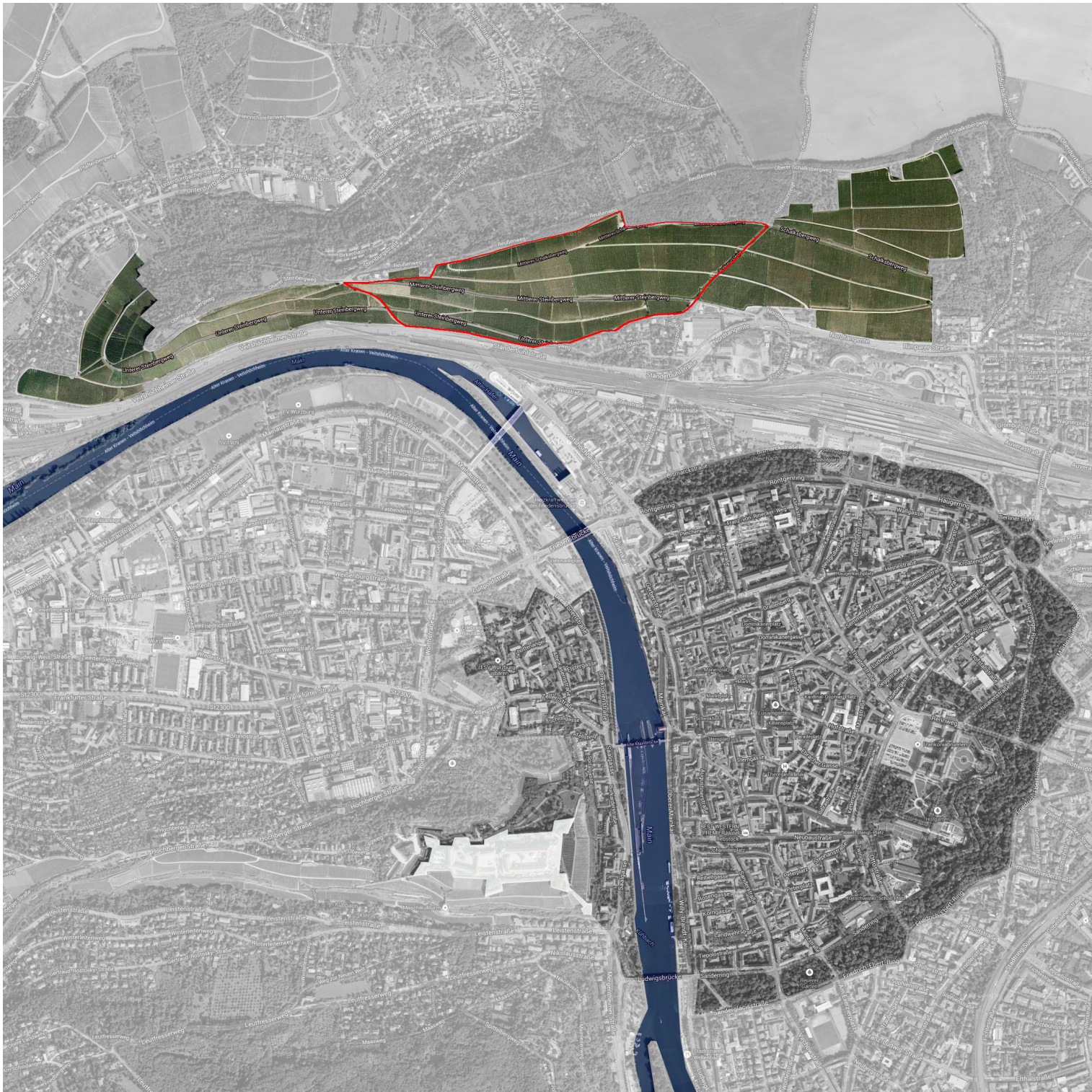
Gestão/Administração

Direção e Secretariado
4 escritórios individuais
Área de trabalho comum
Área de Reuniões, Apresentações

Habitação

Recepção
10 Quartos duplos com I.S.
Área comum / refeições
Cozinha





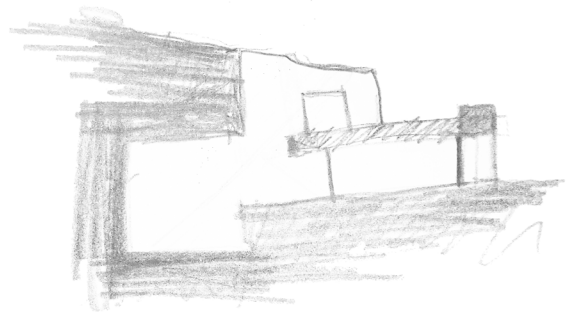
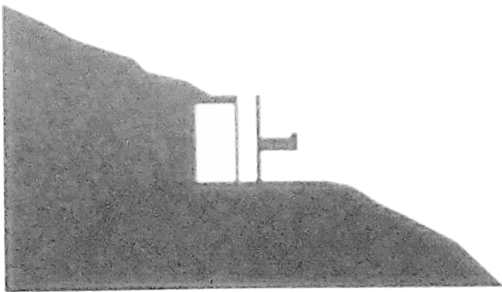
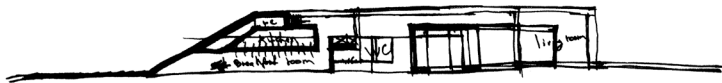
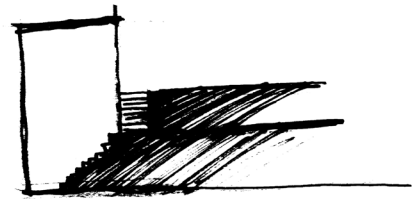
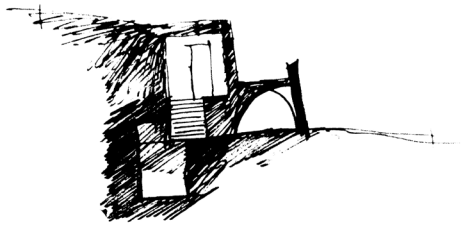
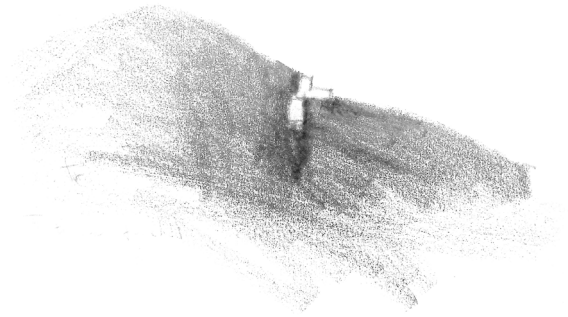
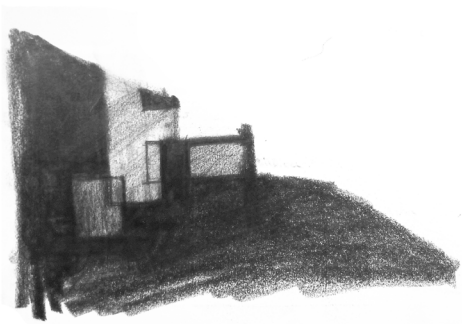


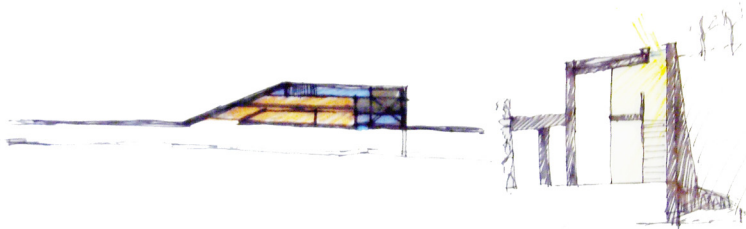
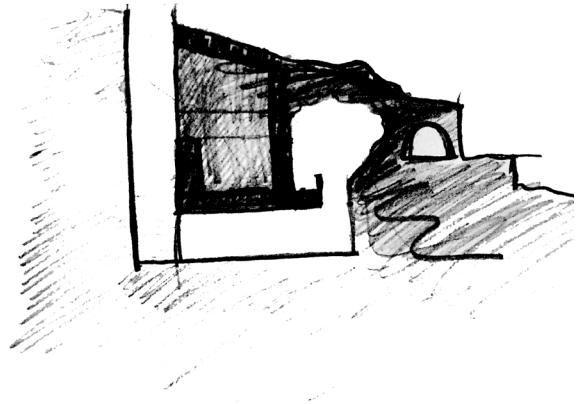
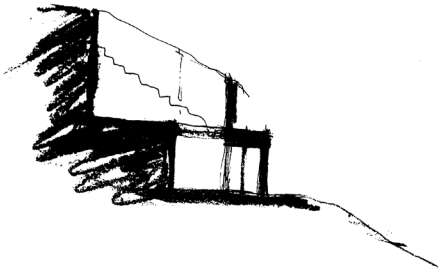
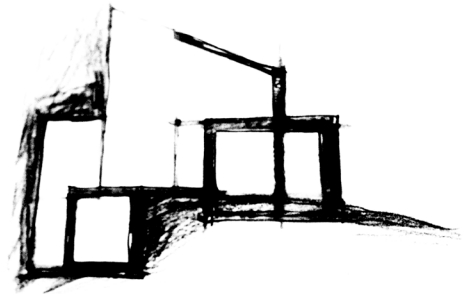
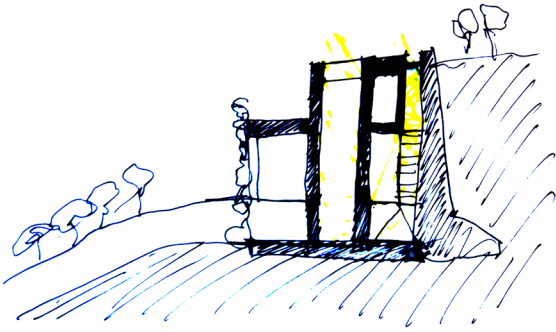








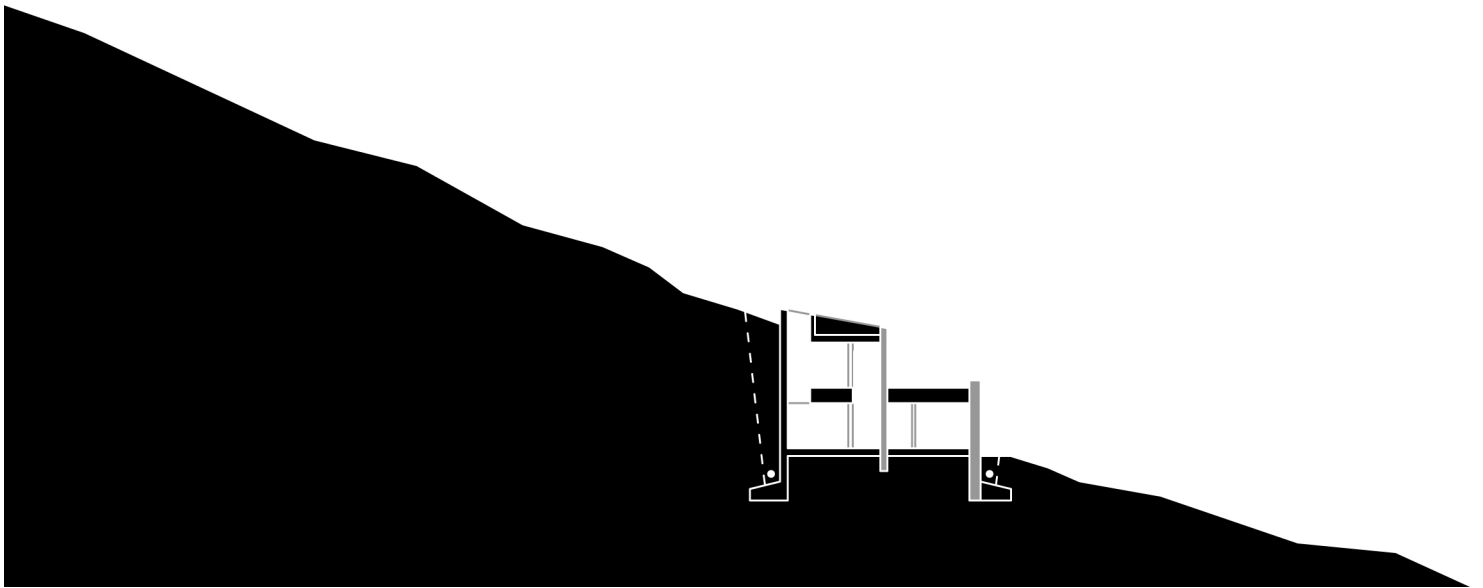




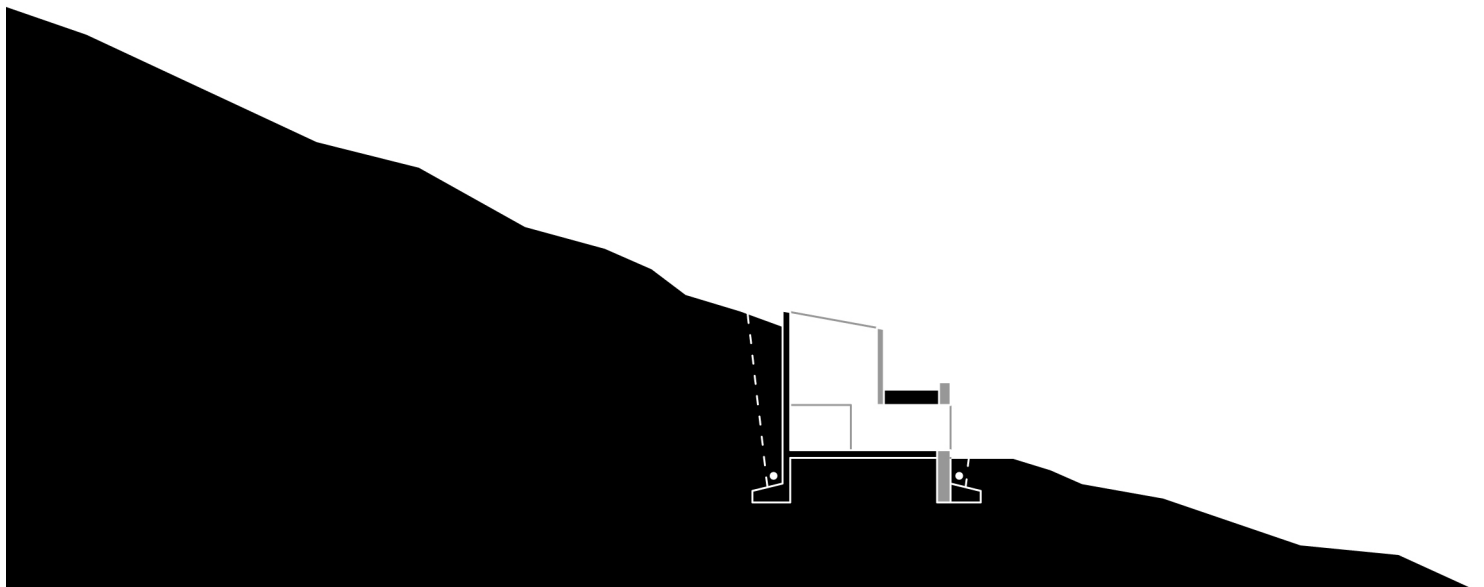


0 | 50 | 100 | 200 | 300 | 400 | 500 | 1000

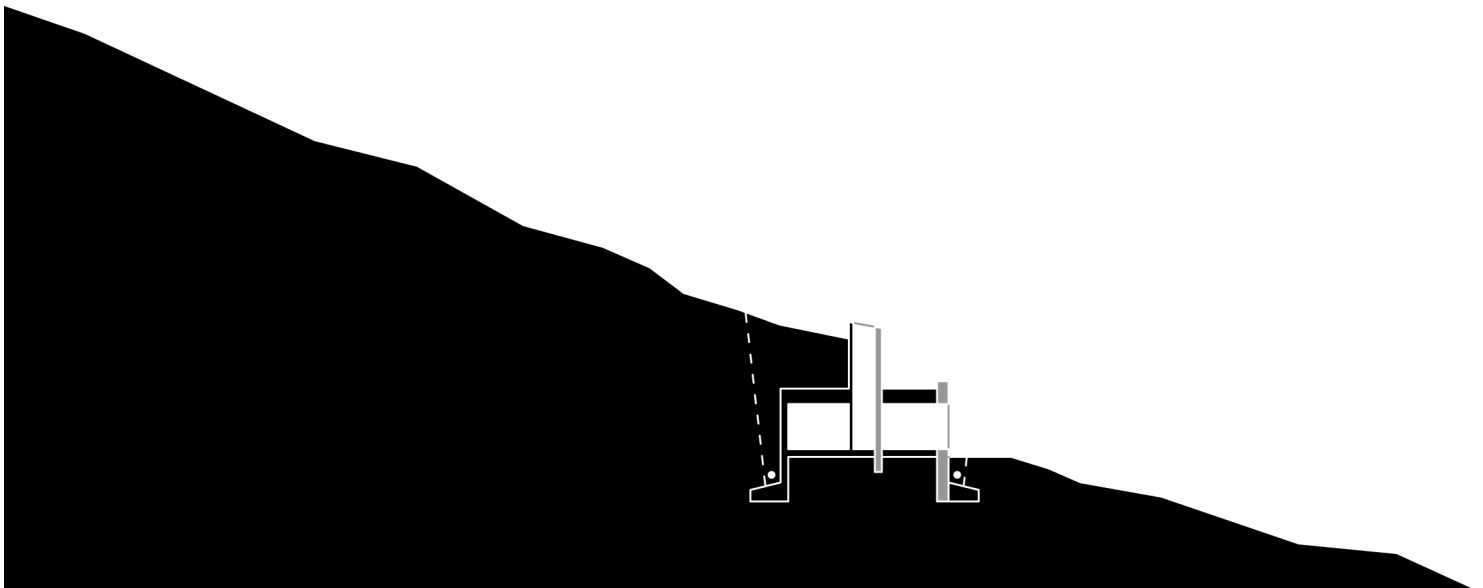
Corte II' 1|500



Corte HH' 1|500

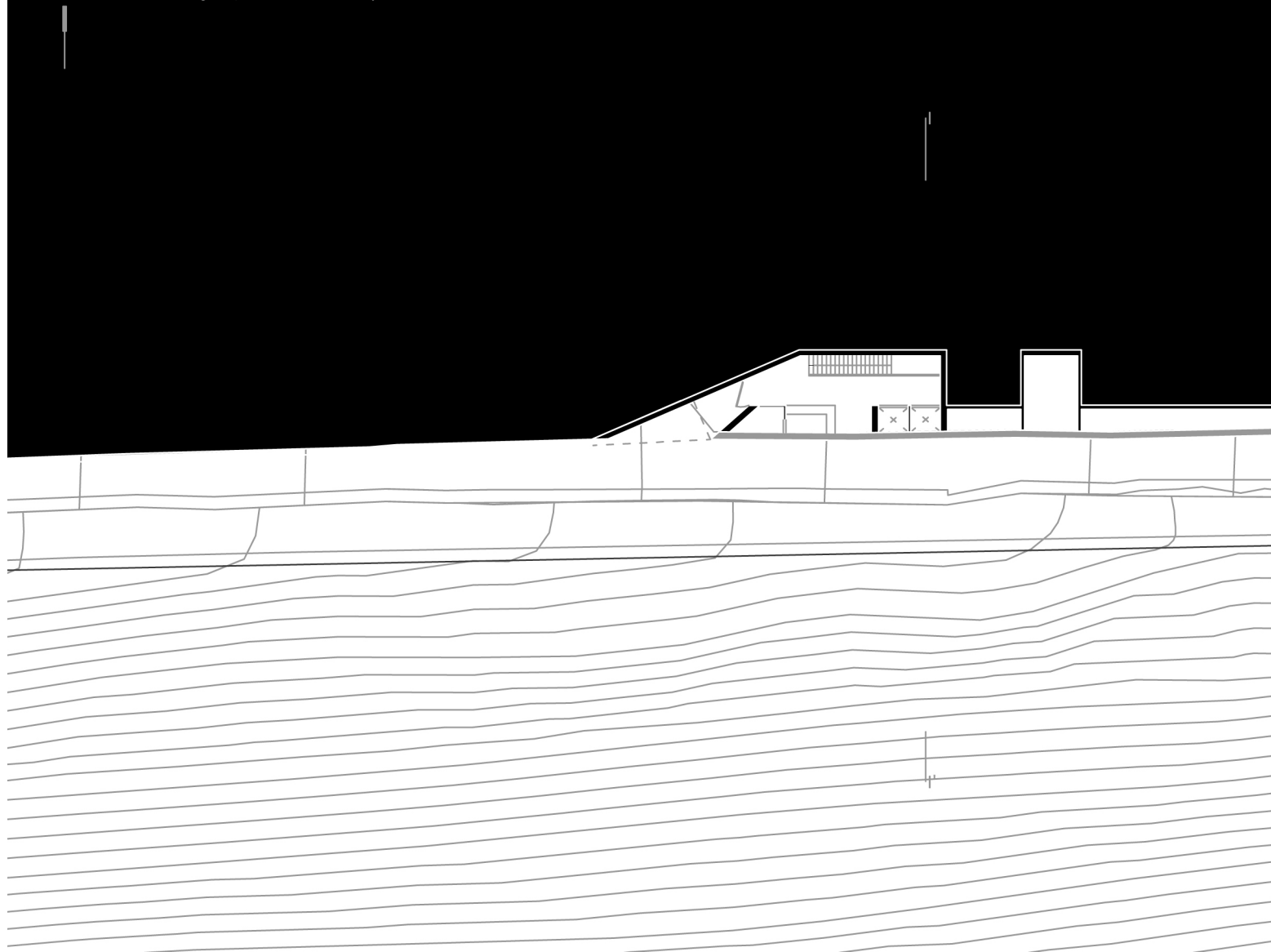


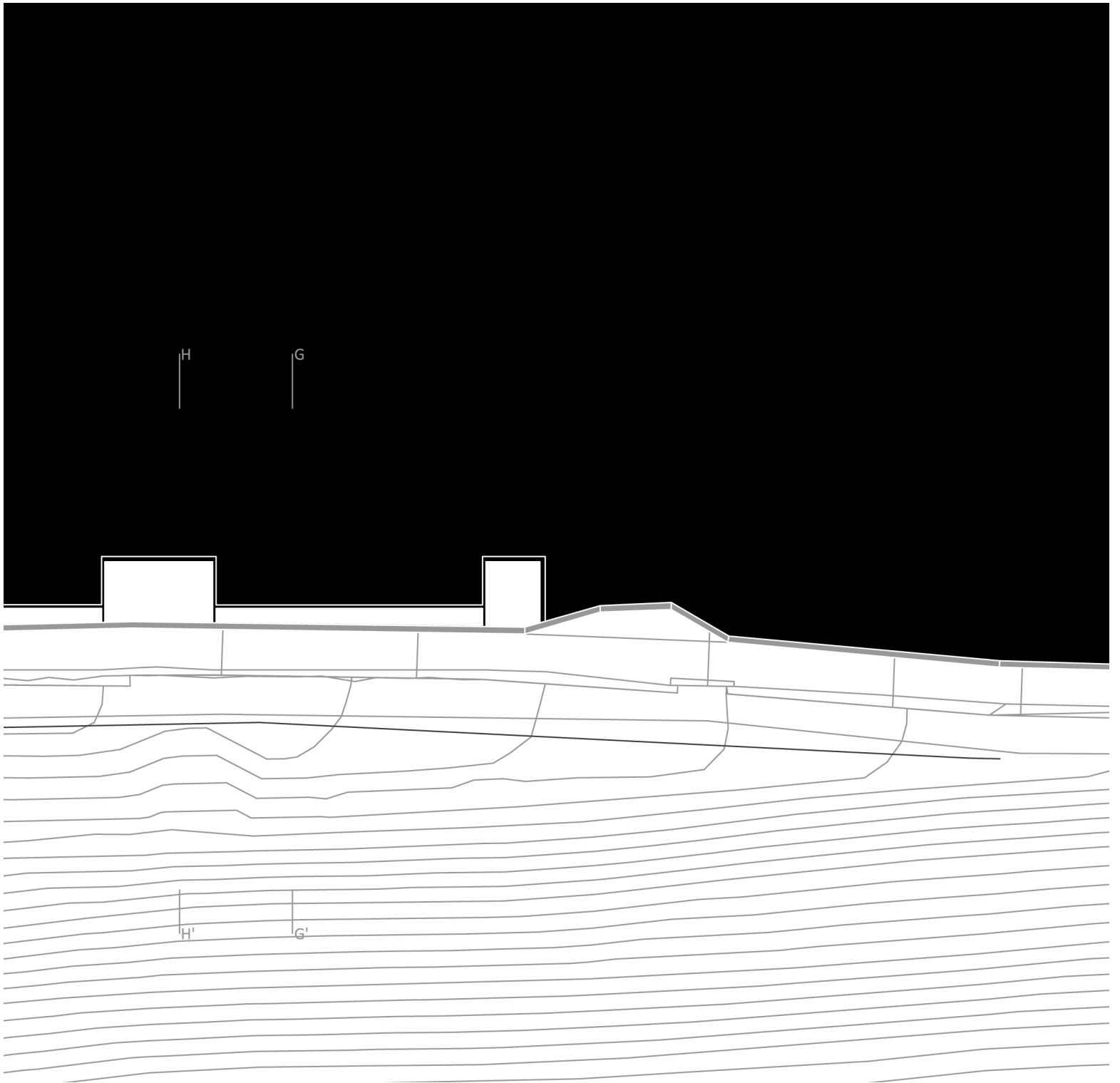
Corte GG' 1|500



Planta das Habitações, nível 2

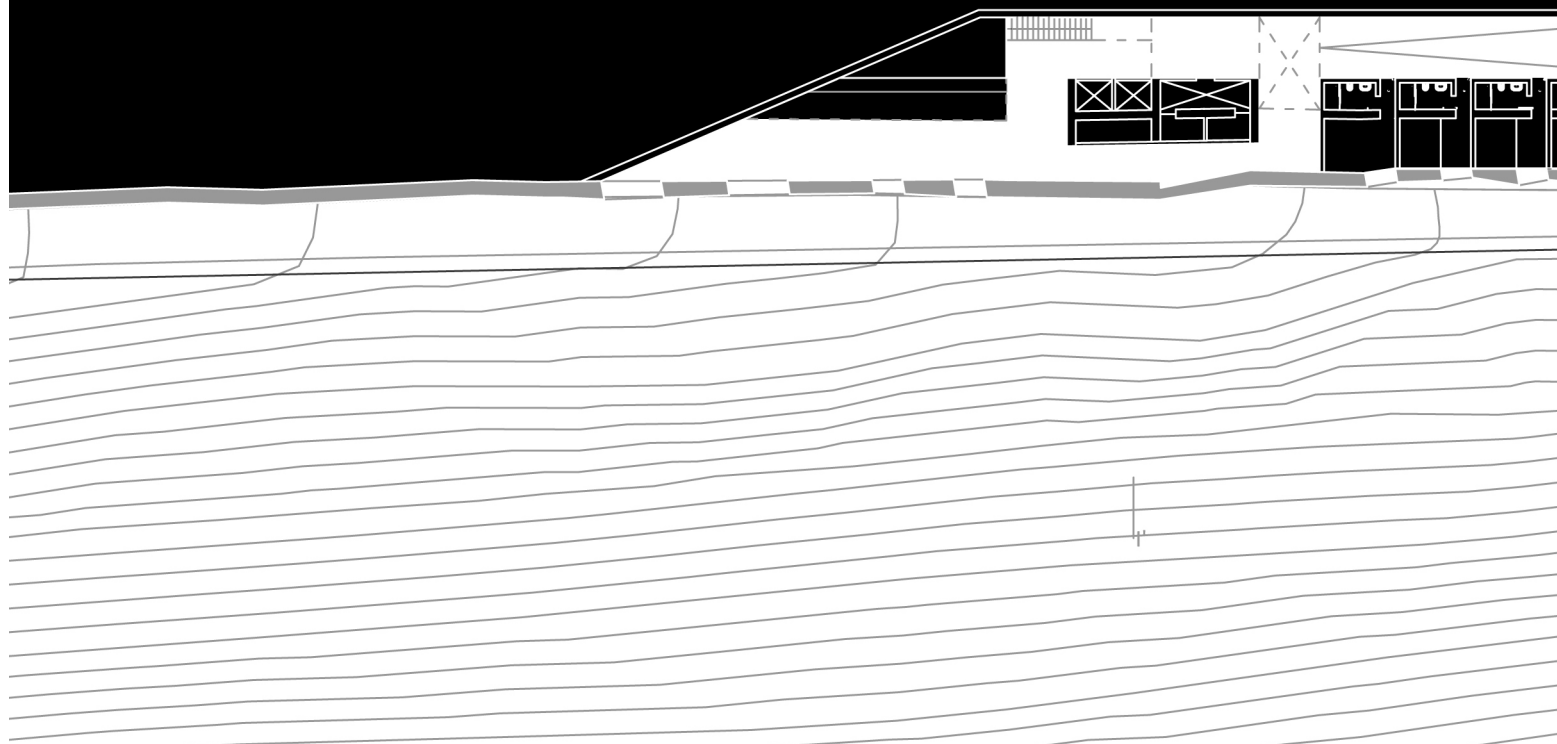
1|500

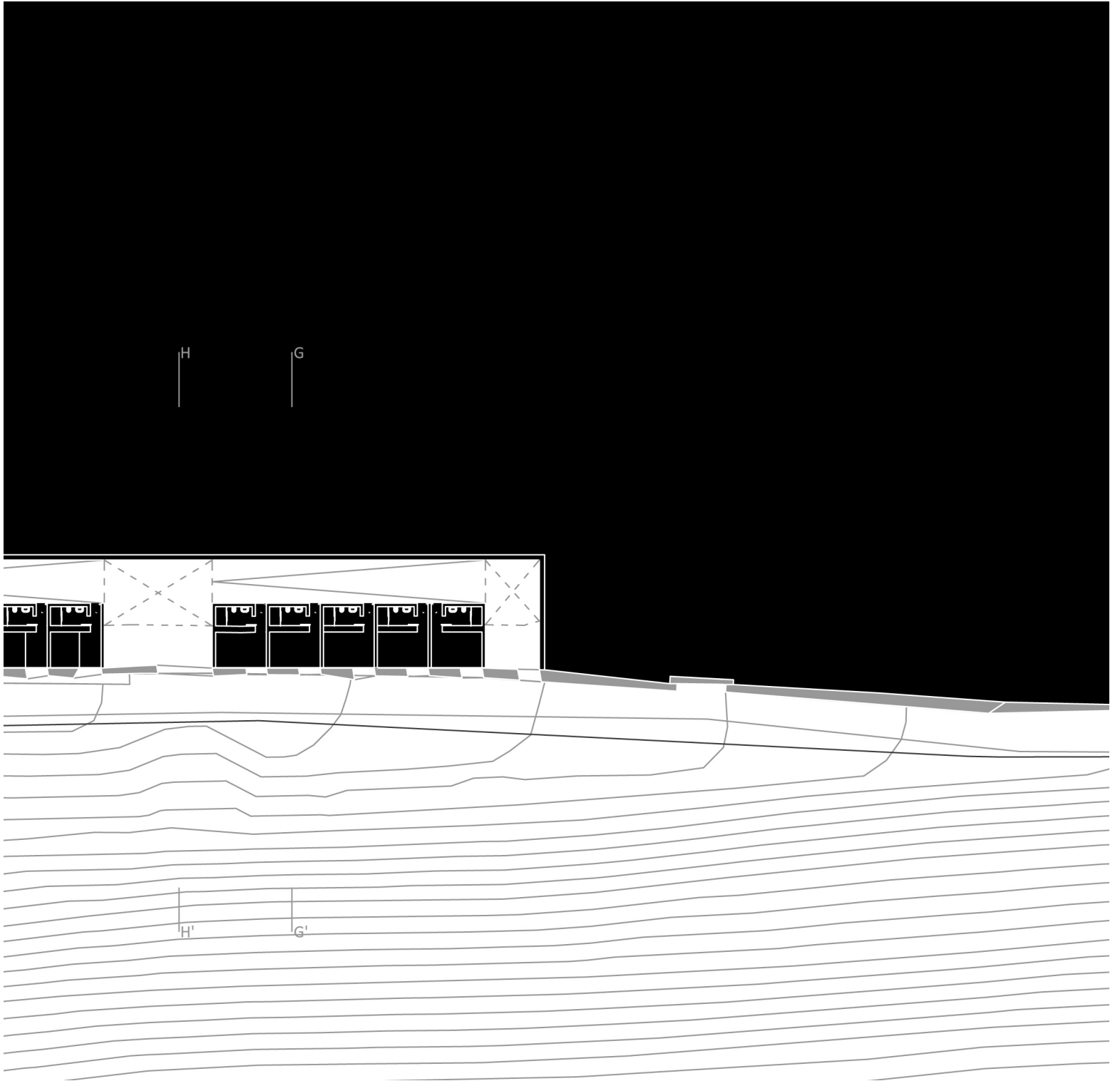




Planta das habitações, nível 1

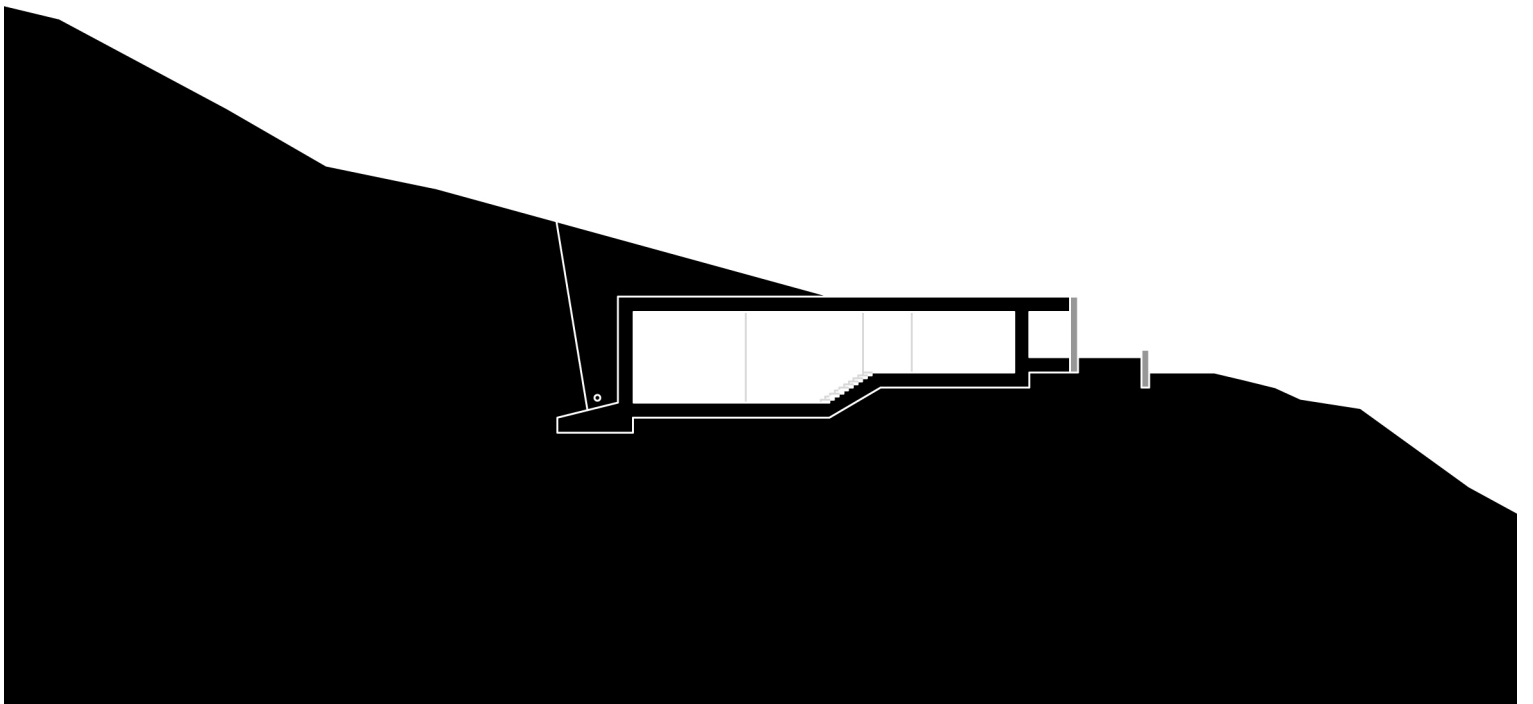
1|500



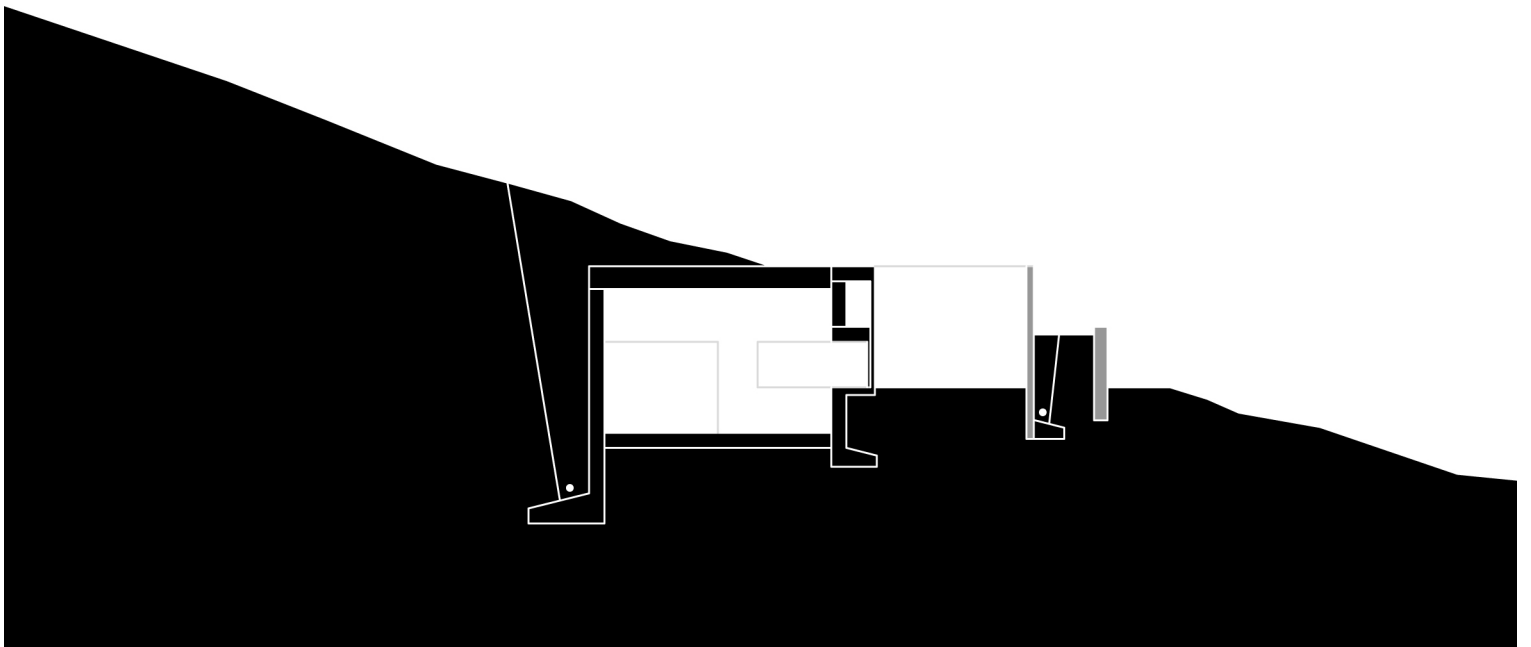




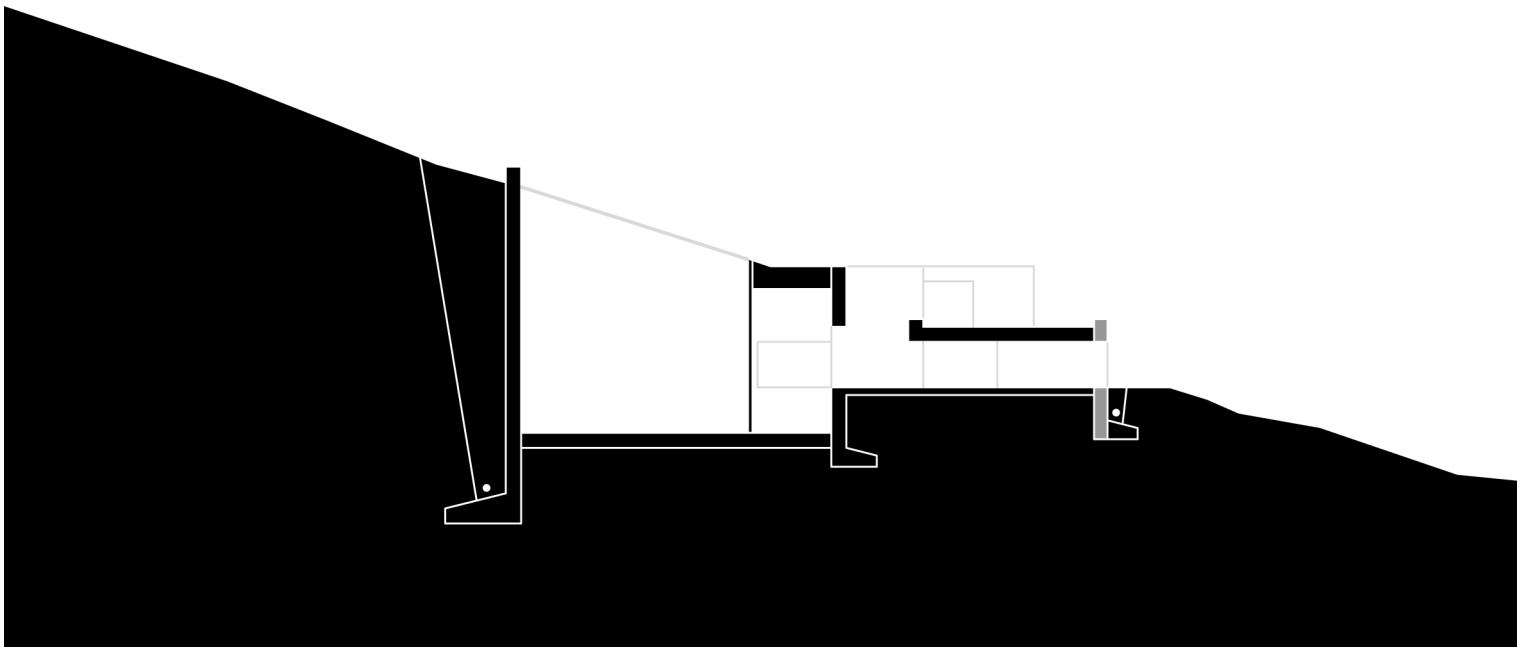
Corte AA' 1|500



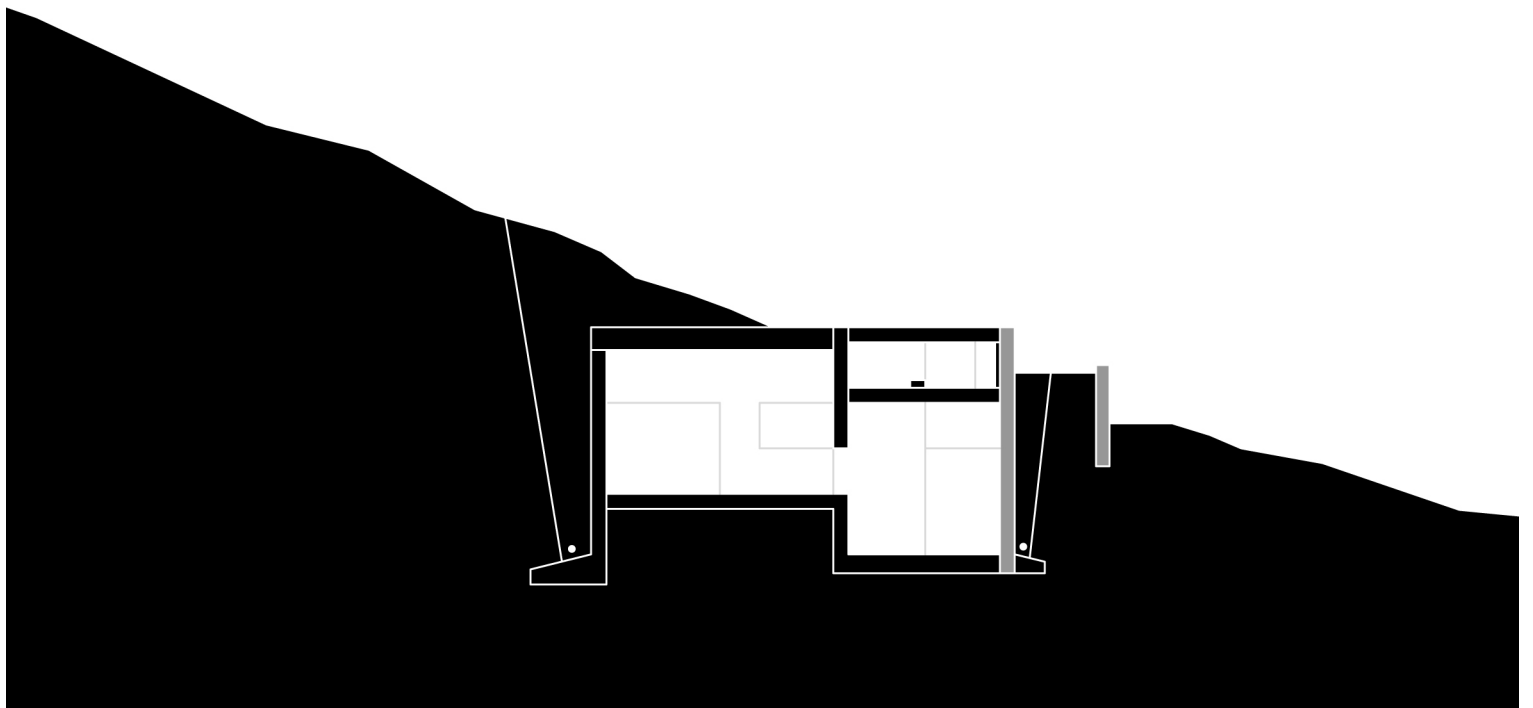
Corte BB' 1|500



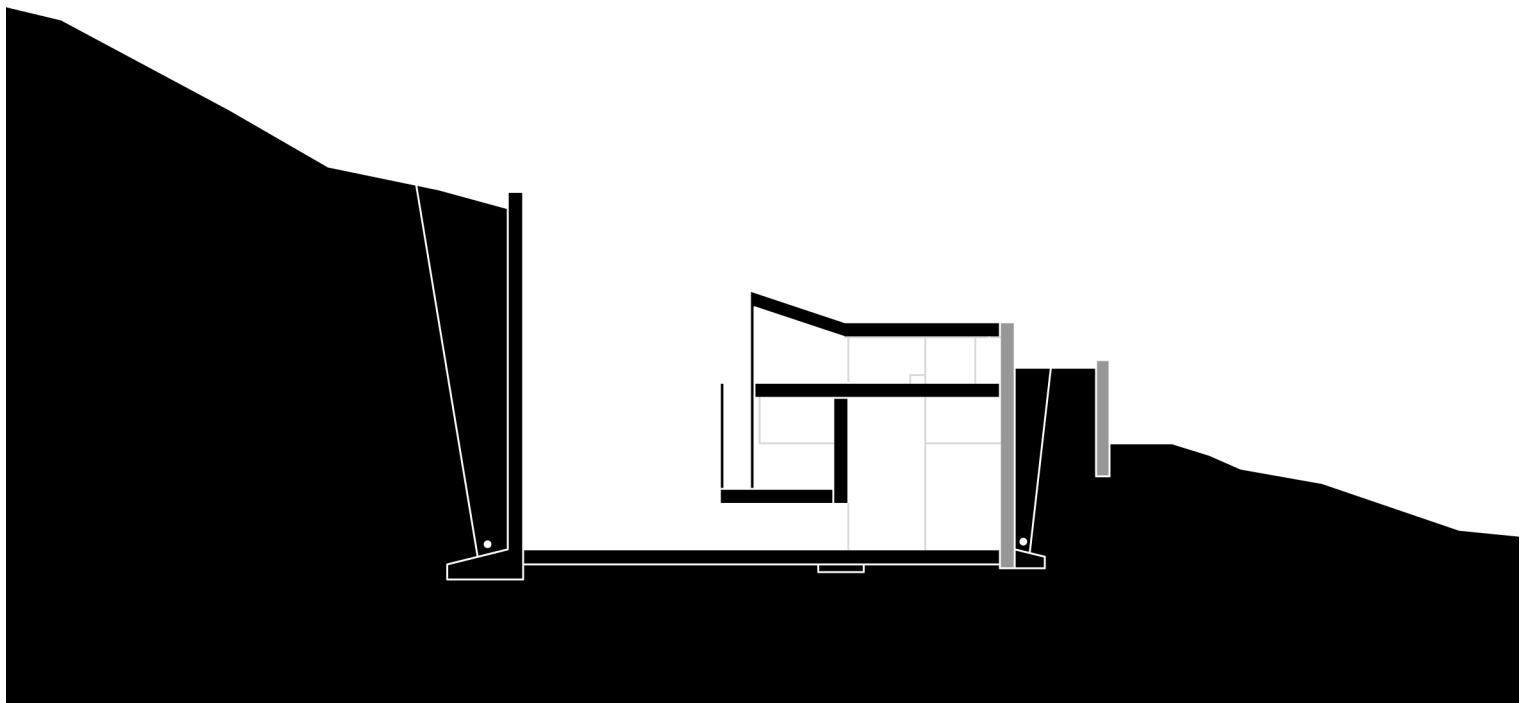
Corte CC' 1|500



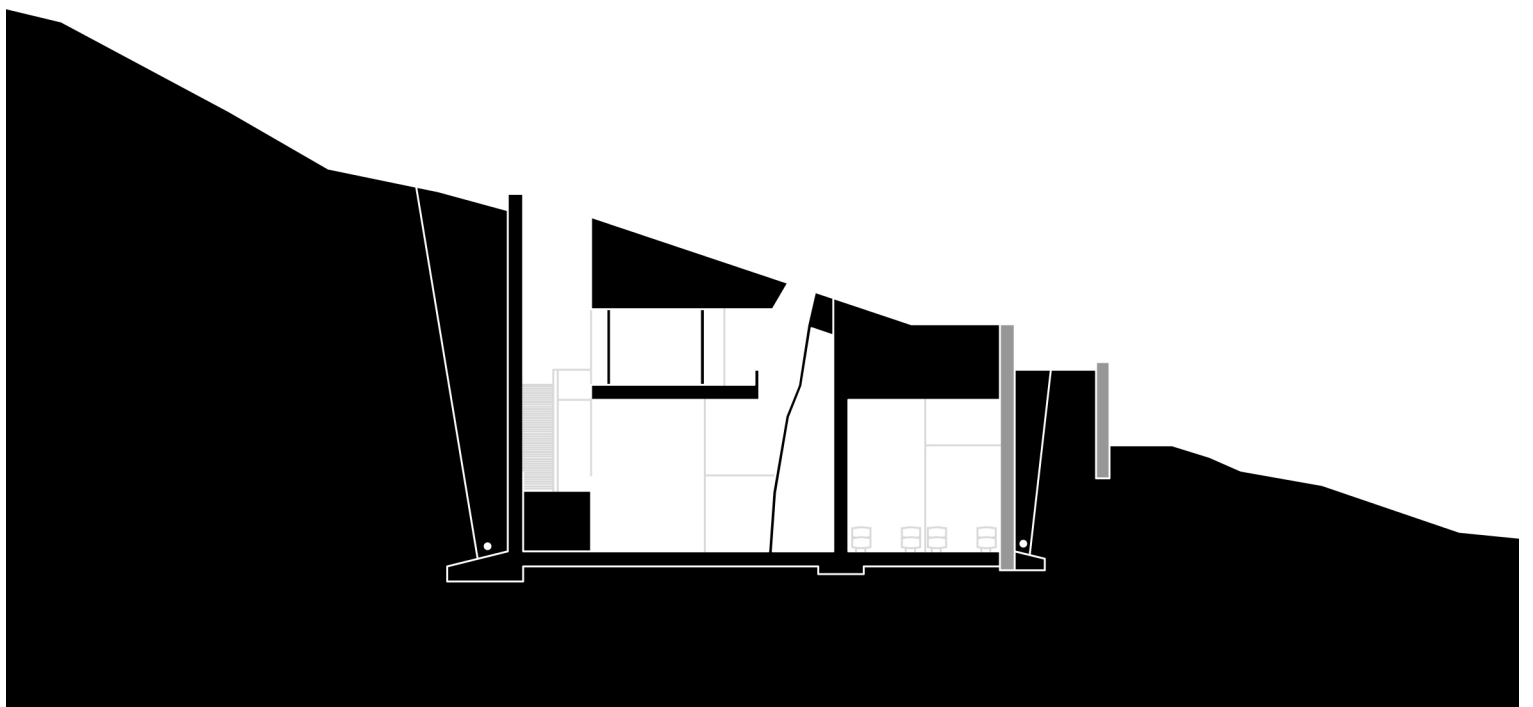
Corte DD' 1|500



Corte EE' 1|500



Corte FF' 1|500



- 1. Entrega/Recepção das uvas
- 2. Processo de transformação das uvas
- 3. Limpeza das cubas
- 4. Engarrafamento
- 5. Expedição

- 6. Cave (cubas de madeira)
- 7. Área técnica
- 8. Cubas metálicas
- 9. Apoio agrícola
- 10. Entrada / Recepção

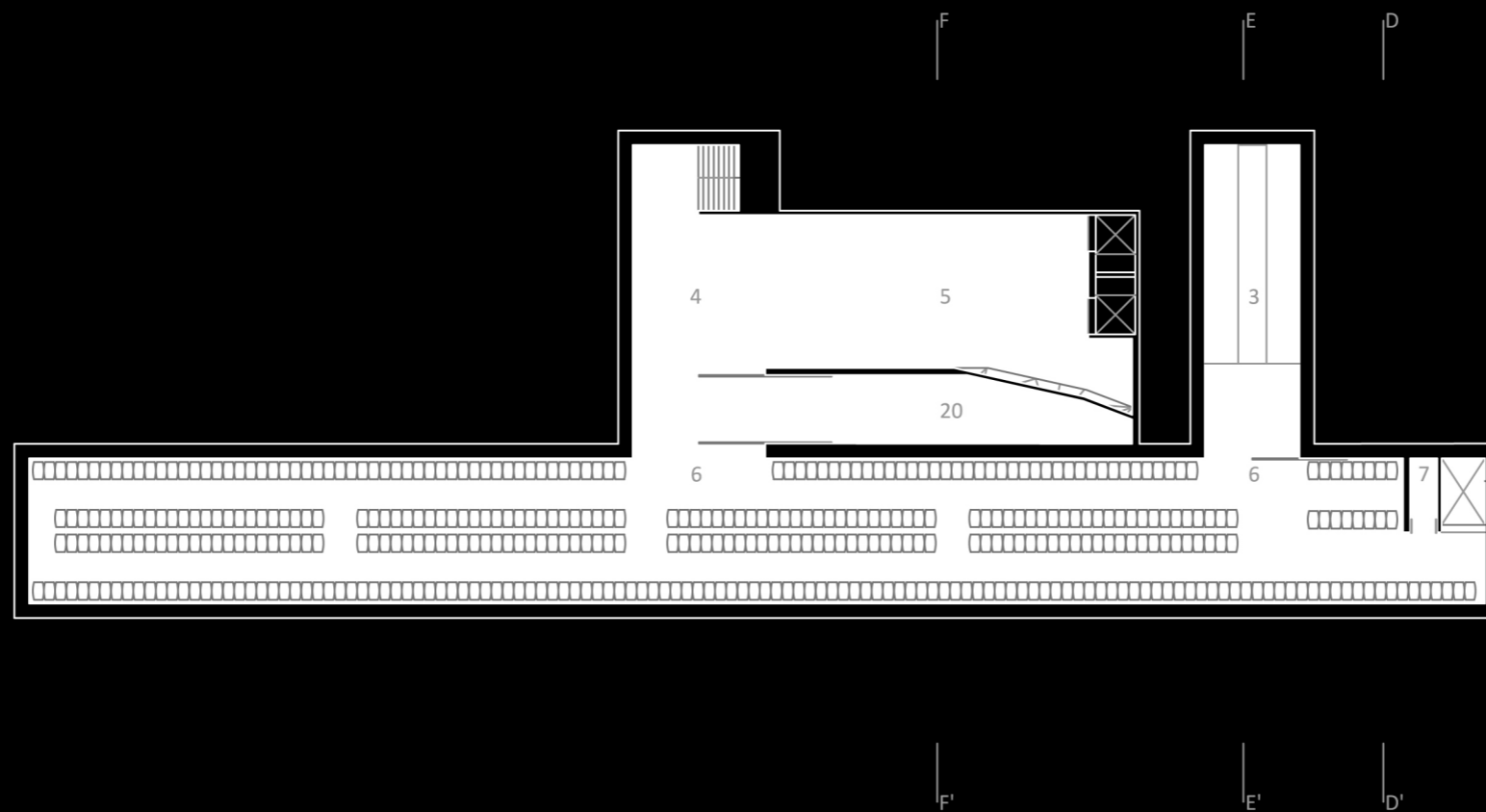
- 11. Arquivo
- 12. Administração
- 13. Lounge
- 14. Sala de reuniões
- 15. Escritórios individuais

- 16. Bar de vinhos / Restaurante
- 17. Área de refeições
- 18. Apoio ao restaurante
- 19. WC
- 20. Arrumos

- 21. Loja de vinhos
- 22. Área de exposição
- 23. Biblioteca
- 24. Seminários
- 25. Degustação

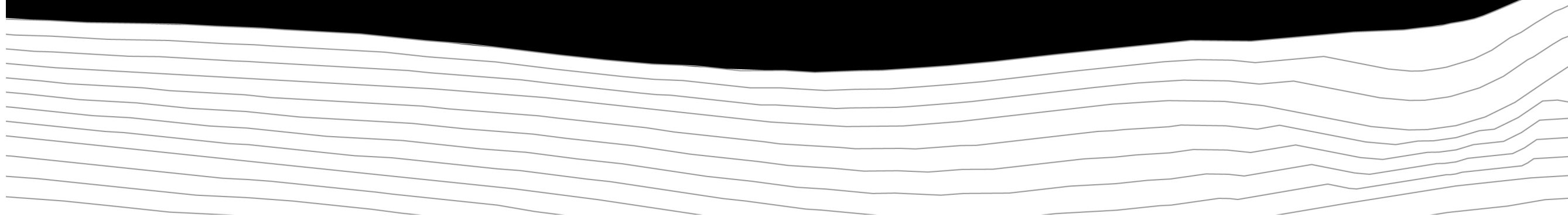
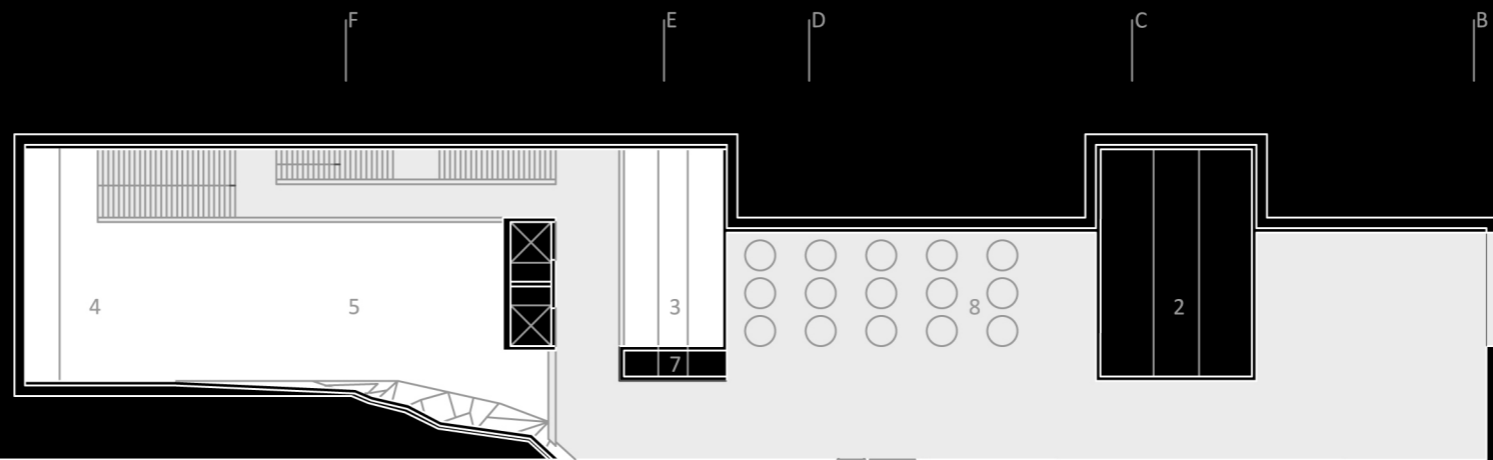
- 26. Apoio à loja

Planta da Adega, nível -3 1|500



1. Entrega/Recepção das u
2. Processo de transform
3. Limpeza das cubas
4. Engarrafamento
5. Expedição

Planta da Adega, nível -2 1|500



vas
ção das uvas

- 6. Cave (cubas de madeira)
- 7. Área técnica
- 8. Cubas metálicas
- 9. Apoio agrícola
- 10. Entrada / Recepção

- 11. Arquivo
- 12. Administração
- 13. Lounge
- 14. Sala de reuniões
- 15. Escritórios individuais

- 16. Bar de vinhos / Restaurante
- 17. Área de refeições
- 18. Apoio ao retaurante
- 19. WC
- 20. Arrumos

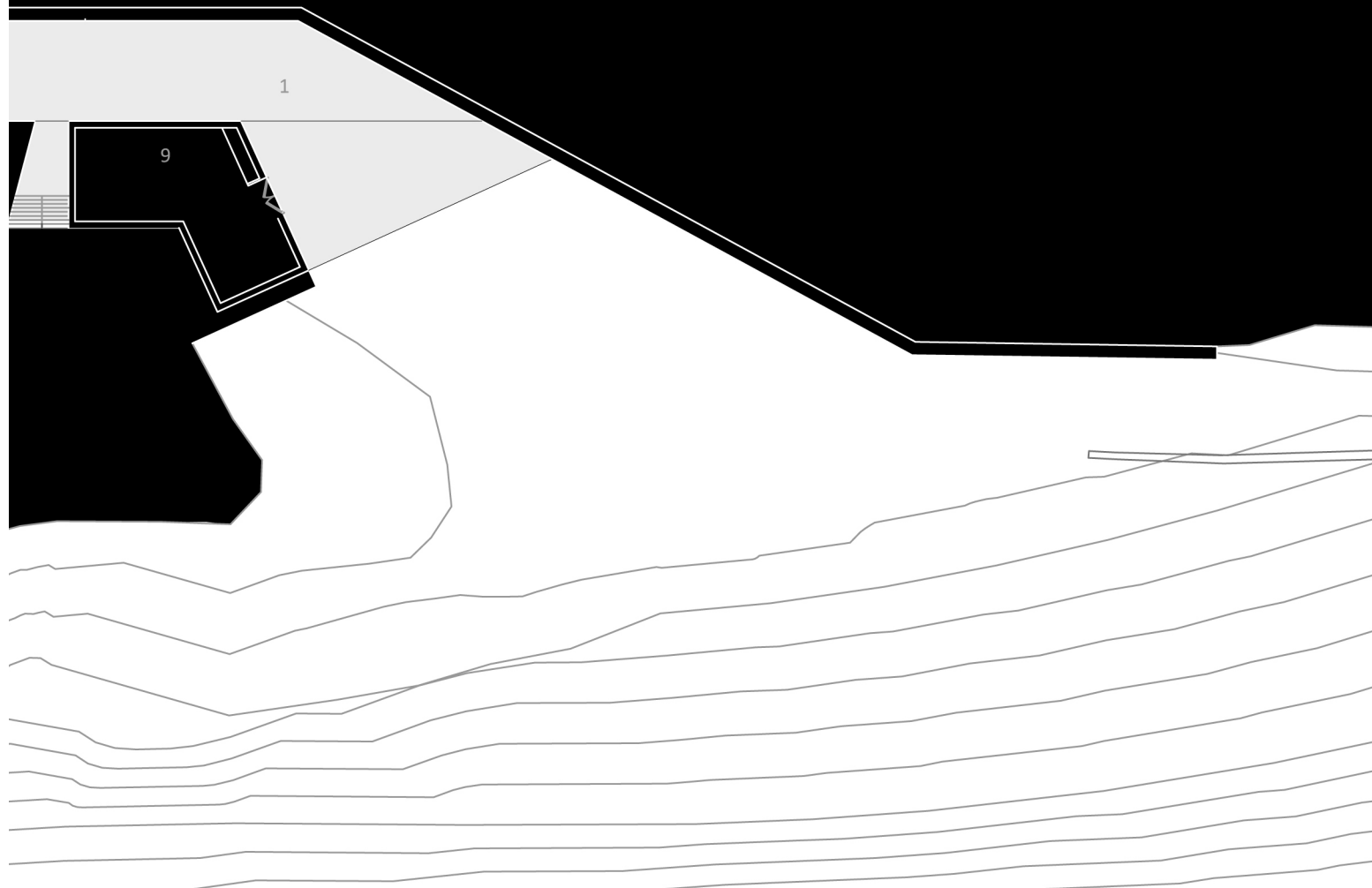
- 21. Loja de vinhos
- 22. Área de exposição
- 23. Biblioteca
- 24. Seminários
- 25. Degustação

- 26. Apoio à loja

A

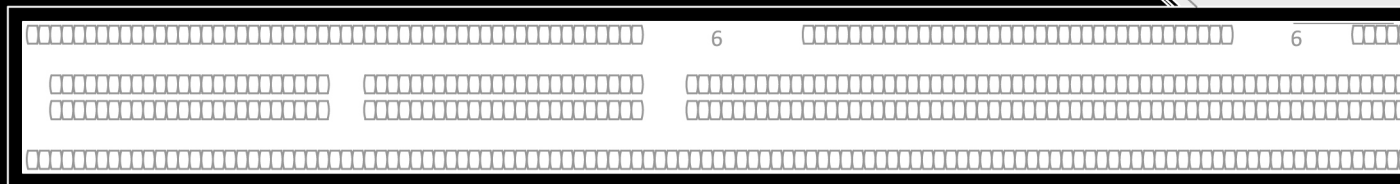
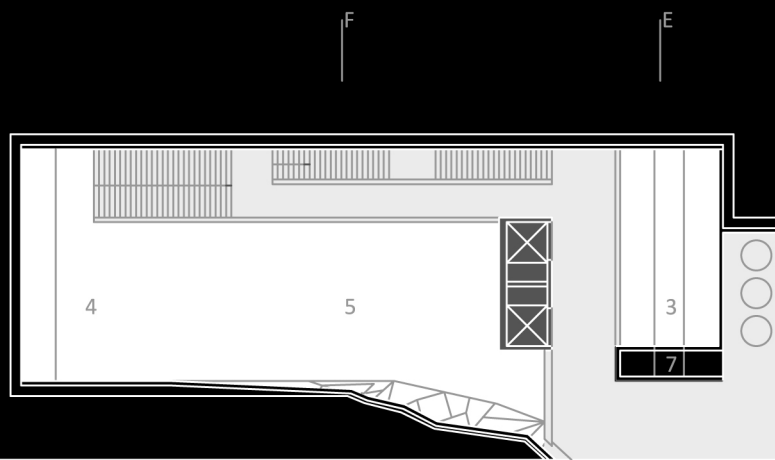
1

9



Planta da Adega, nível -1

1|500



- 1. Entrega/Recepção das uvas
- 2. Processo de transformação das uvas
- 3. Limpeza das cubas
- 4. Engarrafamento
- 5. Expedição

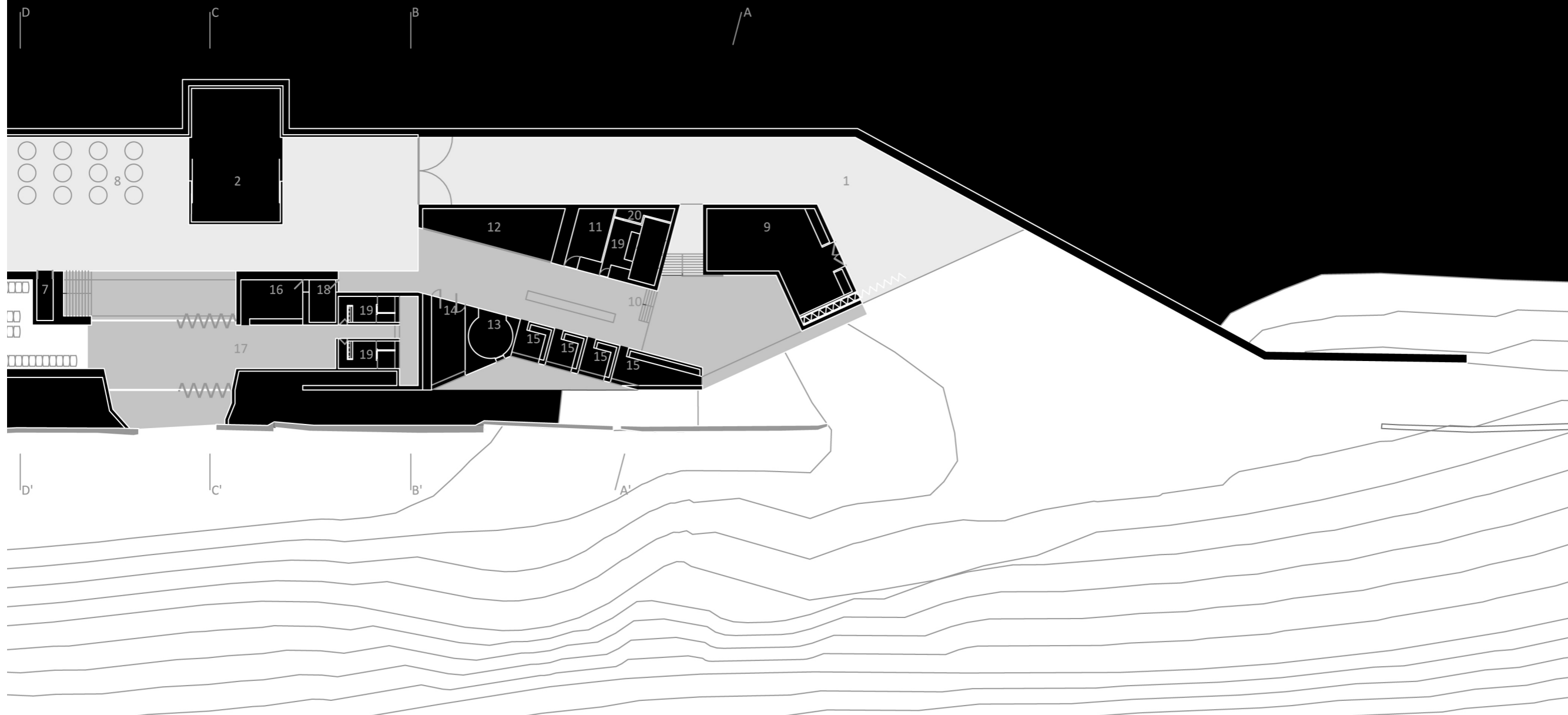
- 6. Cave (cubas de madeira)
- 7. Área técnica
- 8. Cubas metálicas
- 9. Apoio agrícola
- 10. Entrada / Recepção

- 11. Arquivo
- 12. Administração
- 13. Lounge
- 14. Sala de reuniões
- 15. Escritórios individuais

- 16. Bar de vinhos / Restaurante
- 17. Área de refeições
- 18. Apoio ao restaurante
- 19. WC
- 20. Arrumos

- 21. Loja de vinhos
- 22. Área de exposição
- 23. Biblioteca
- 24. Seminários
- 25. Degustação

- 26. Apoio à loja



vas
ção das uvas

- 6. Cave (cubas de madeira)
- 7. Área técnica
- 8. Cubas metálicas
- 9. Apoio agrícola
- 10. Entrada / Recepção

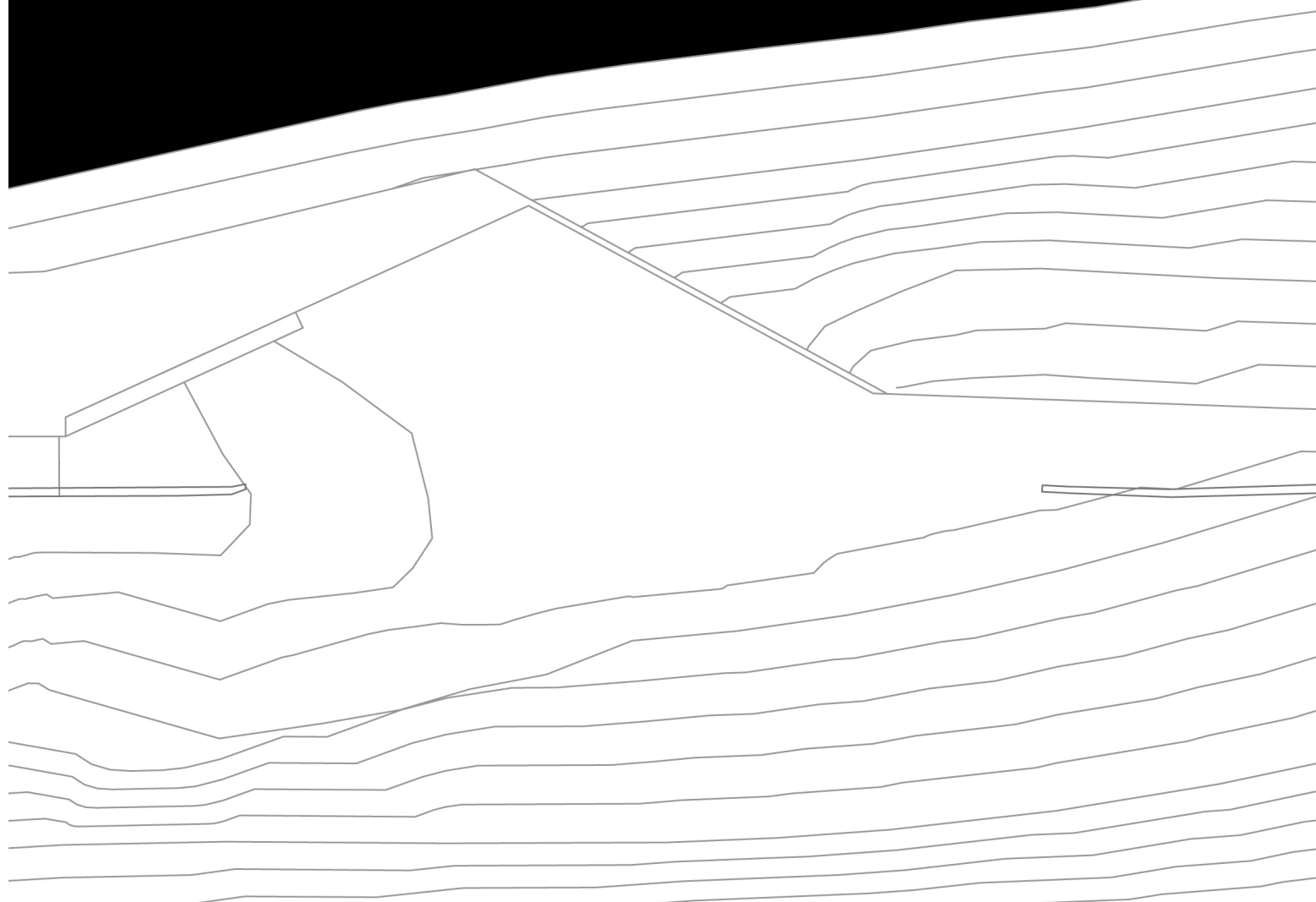
- 11. Arquivo
- 12. Administração
- 13. Lounge
- 14. Sala de reuniões
- 15. Escritórios individuais

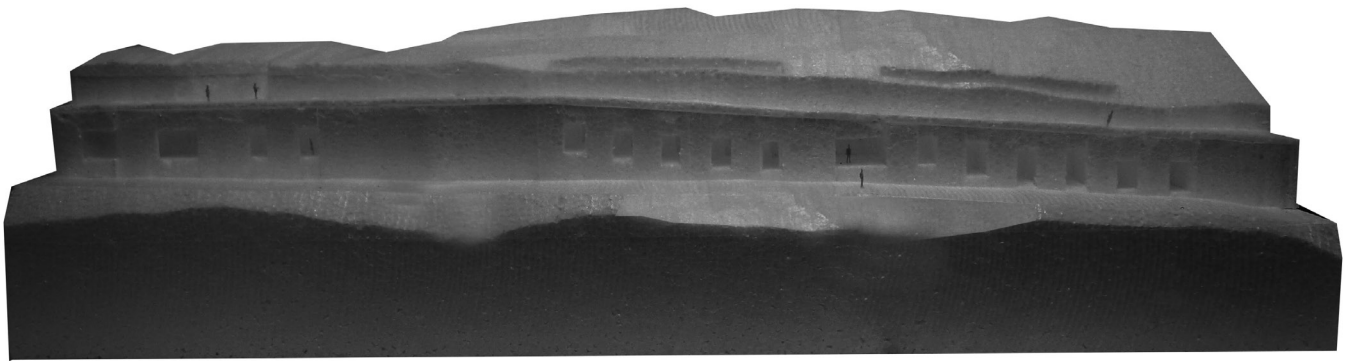
- 16. Bar de vinhos / Restaurante
- 17. Área de refeições
- 18. Apoio ao restaurante
- 19. WC
- 20. Arrumos

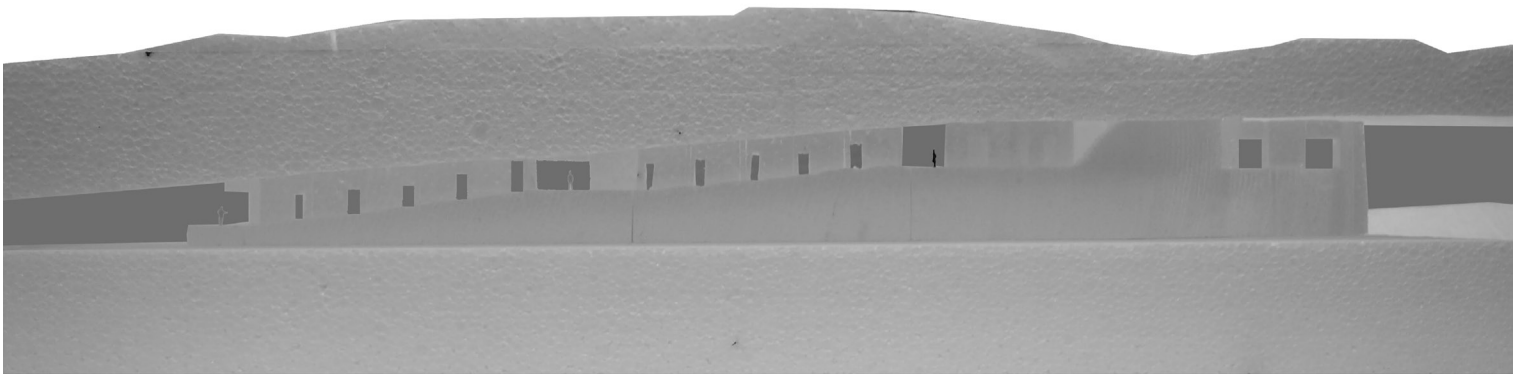
- 21. Loja de vinhos
- 22. Área de exposição
- 23. Biblioteca
- 24. Seminários
- 25. Degustação

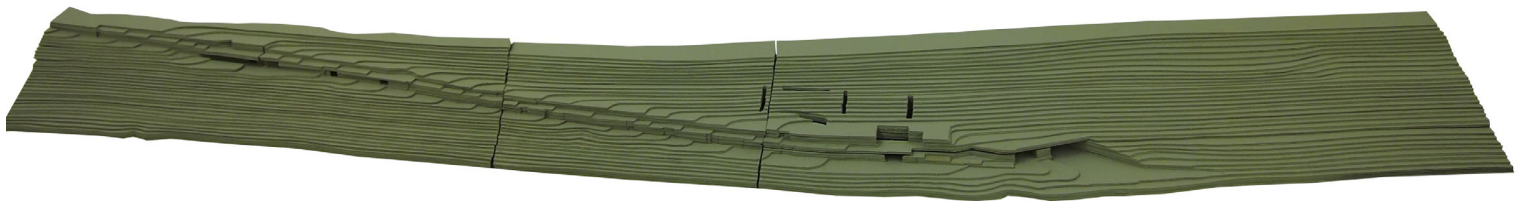
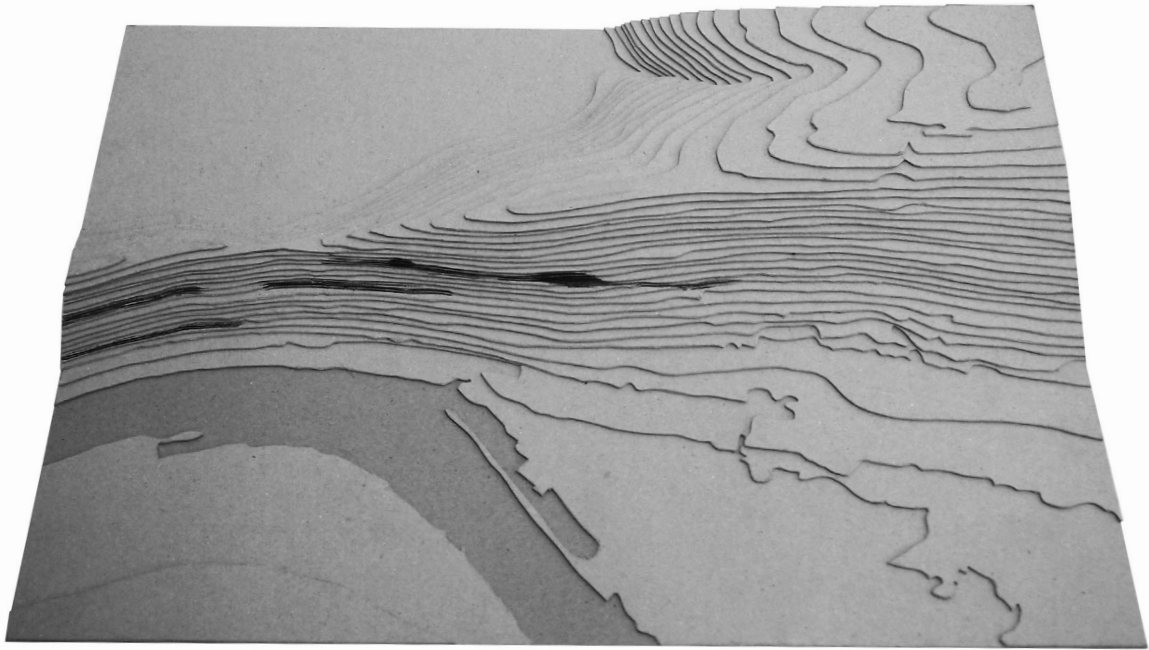
- 26. Apoio à loja

/A

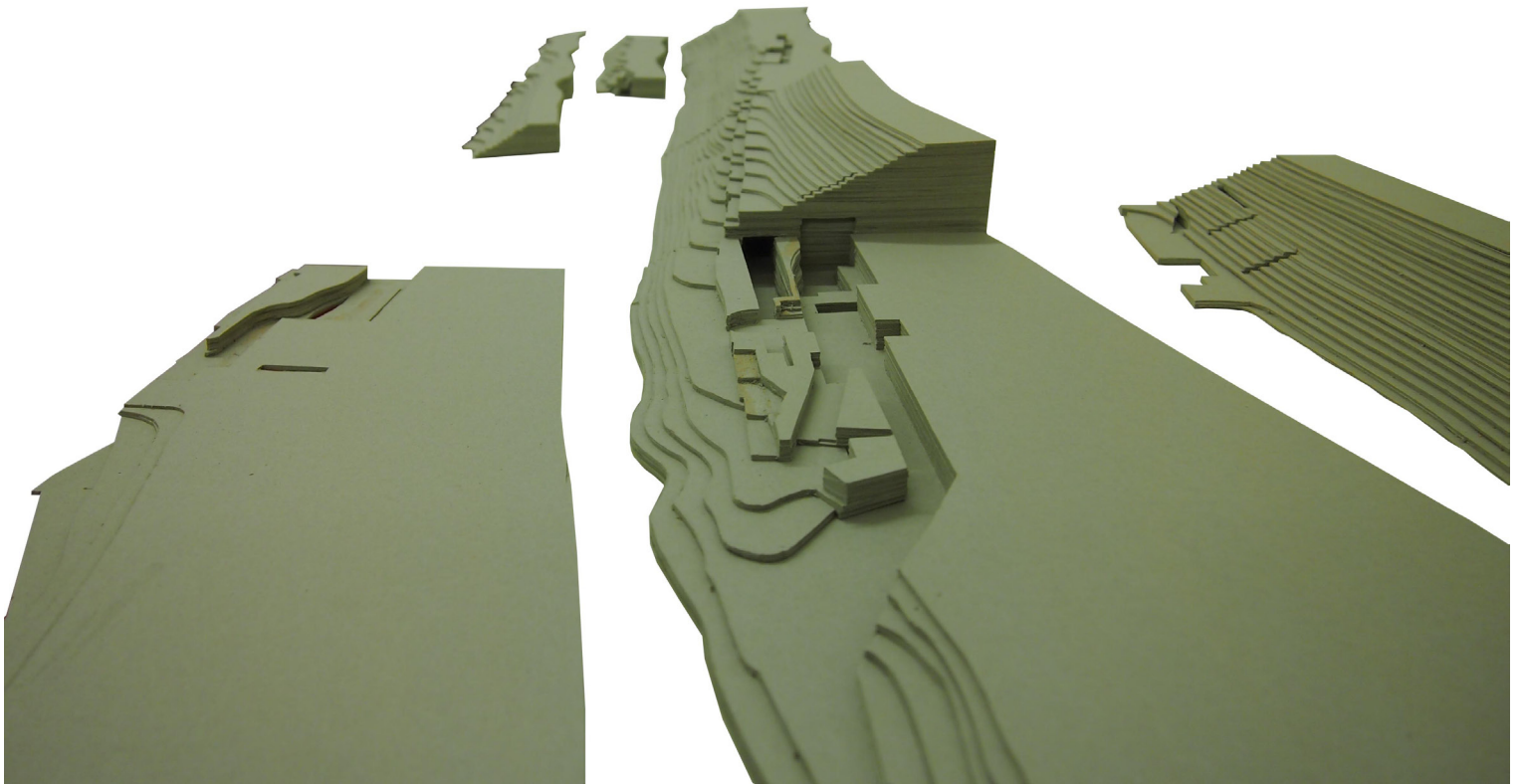




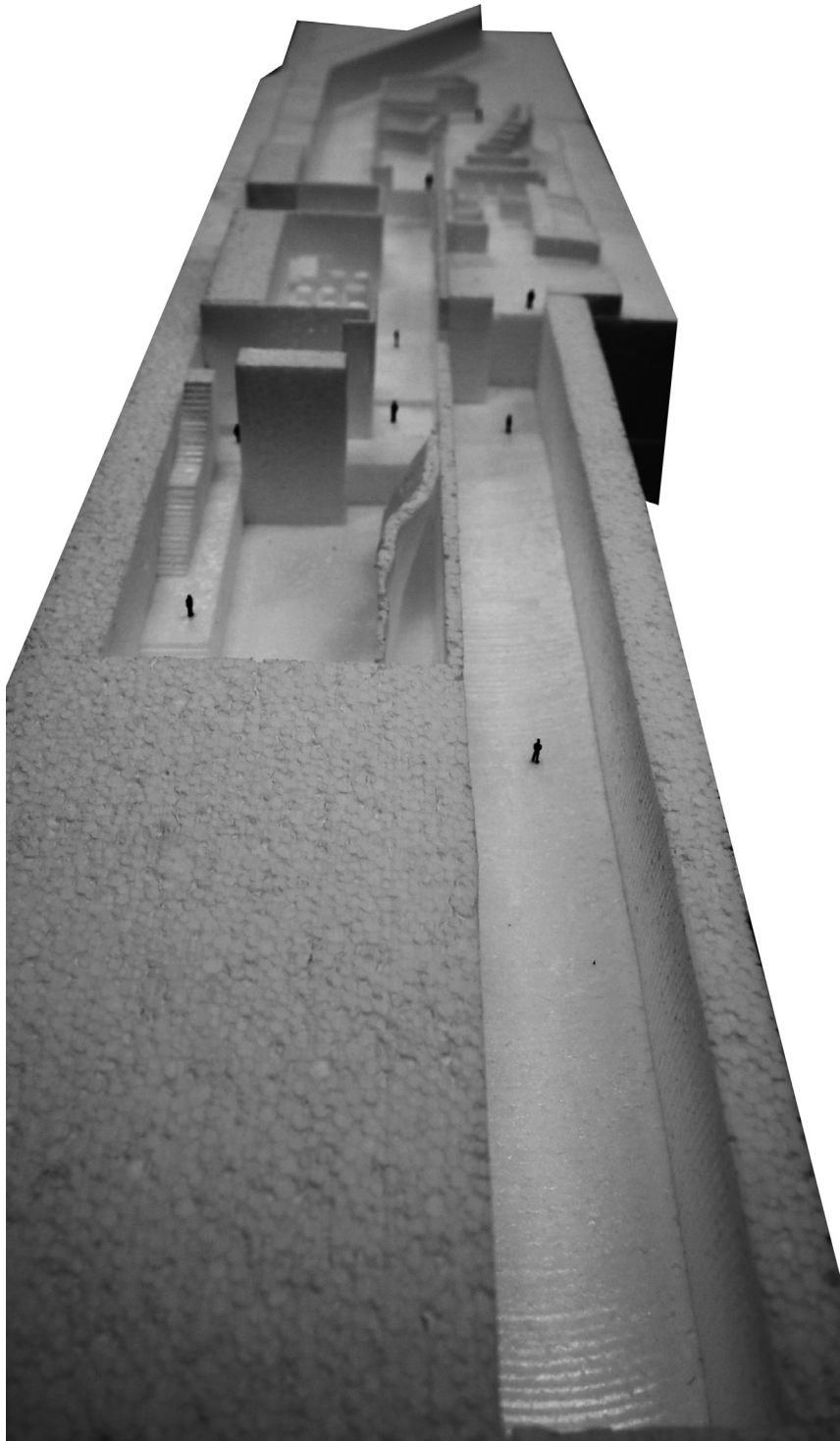


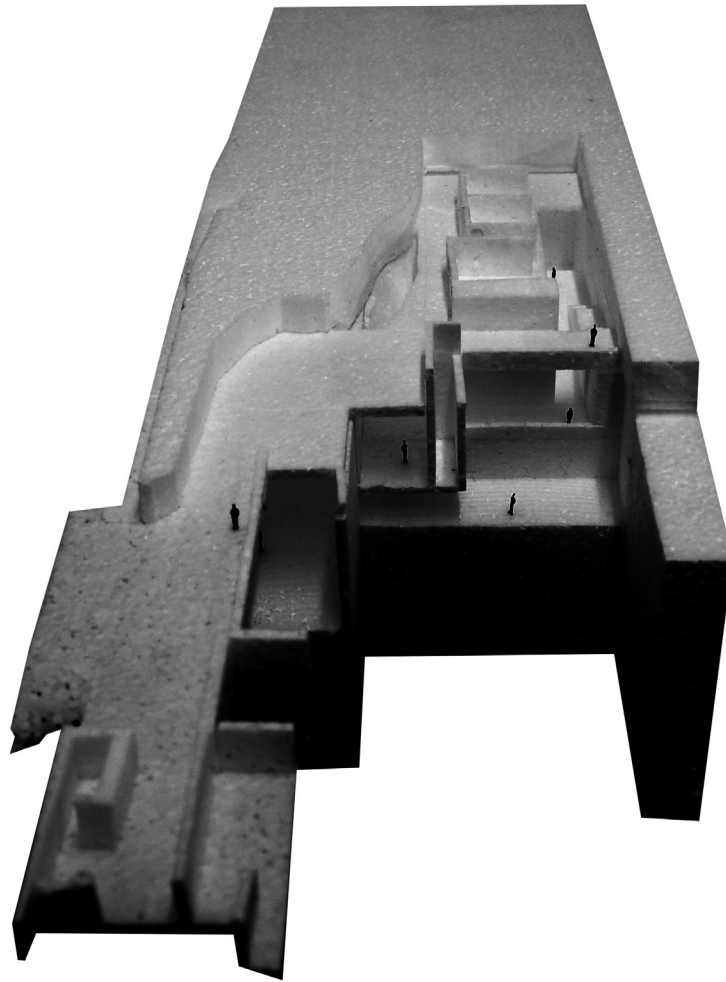


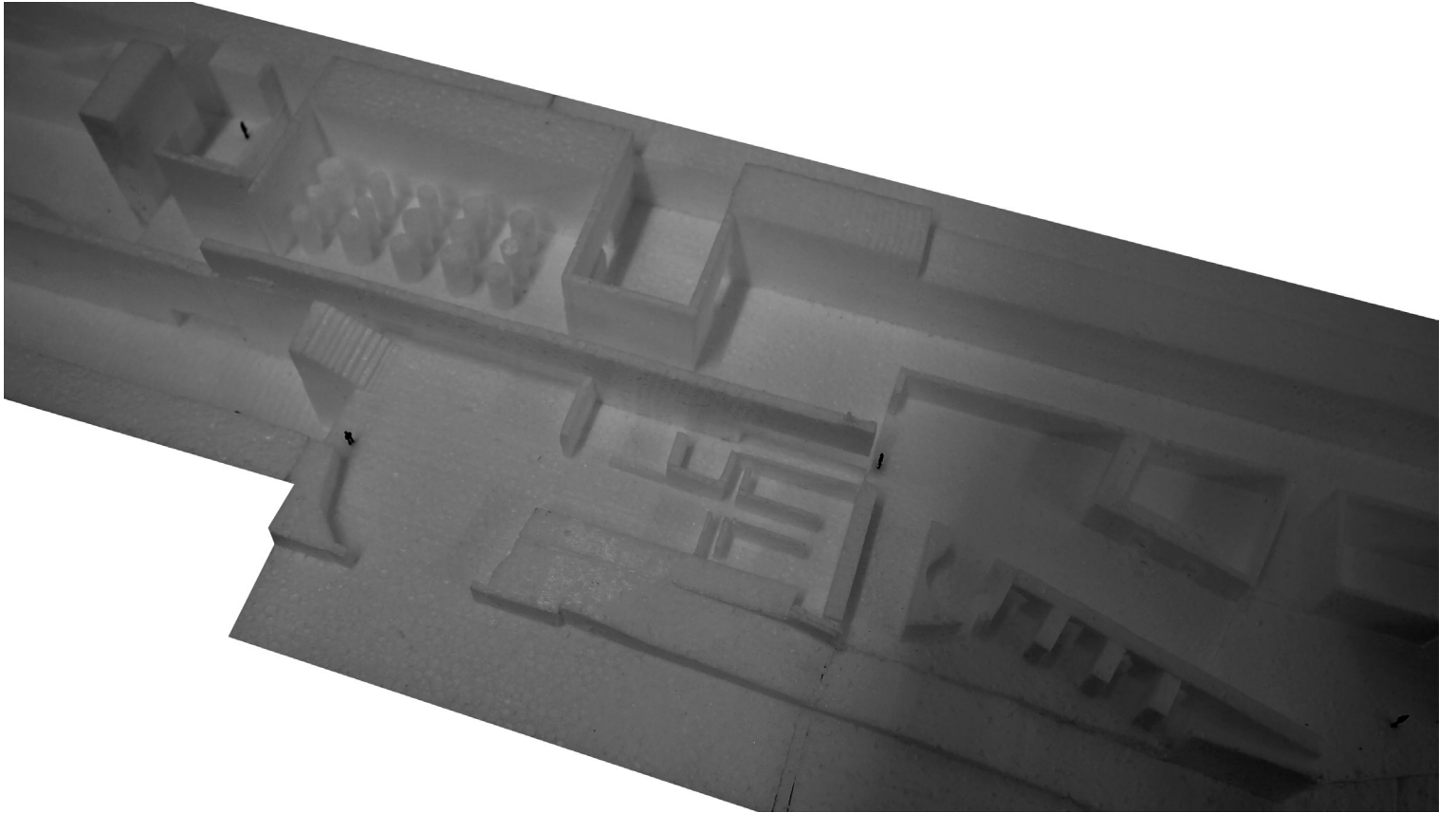


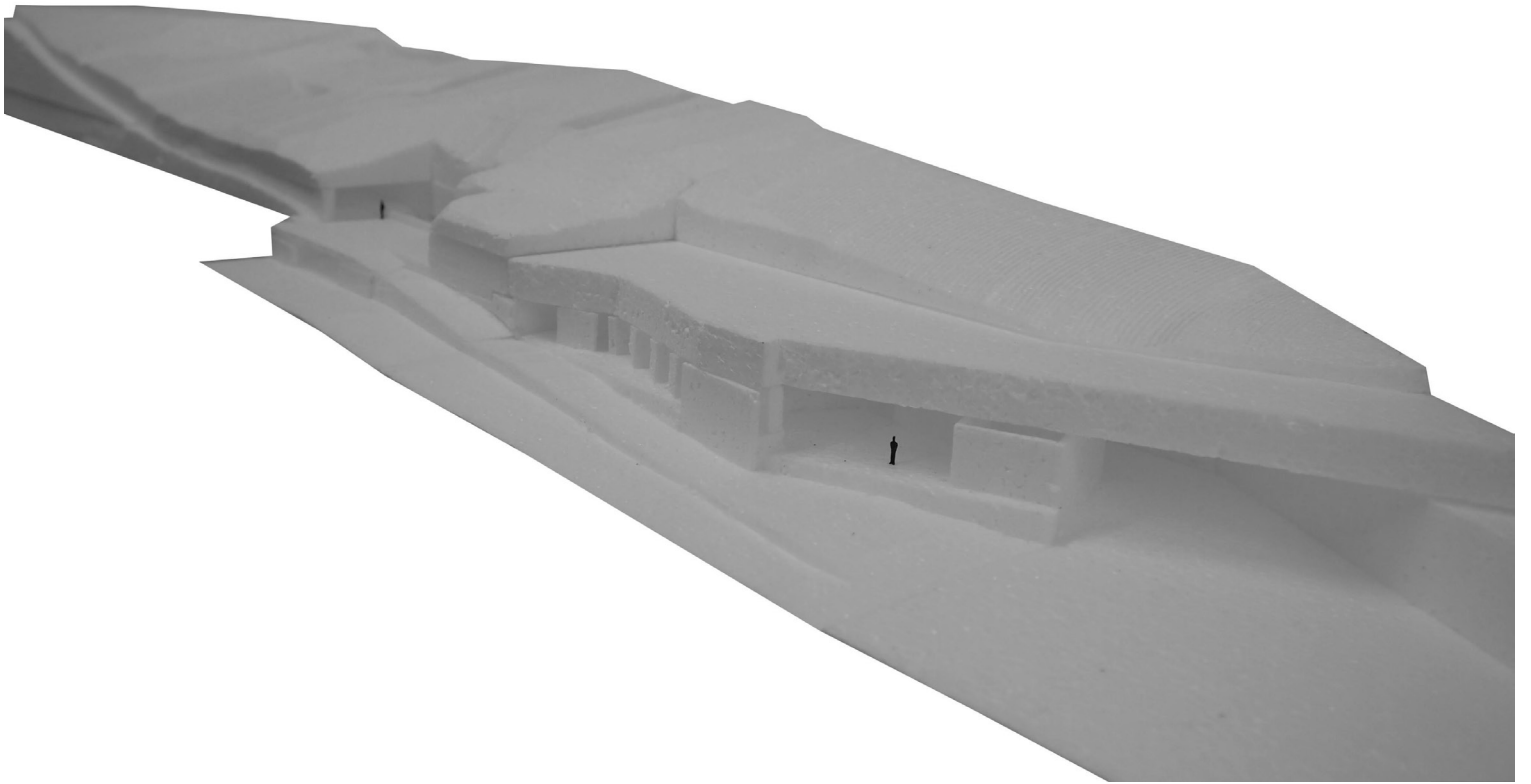


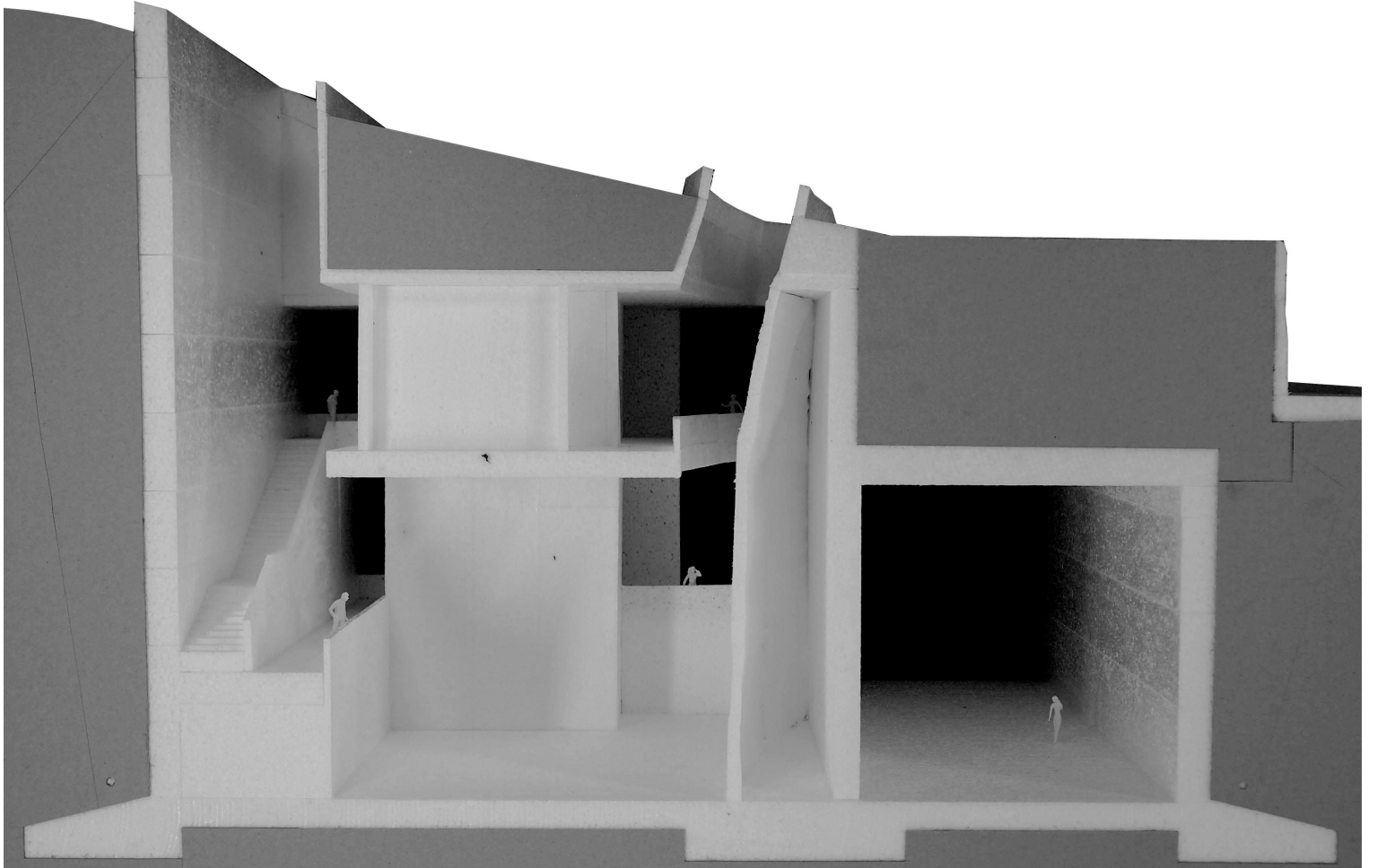


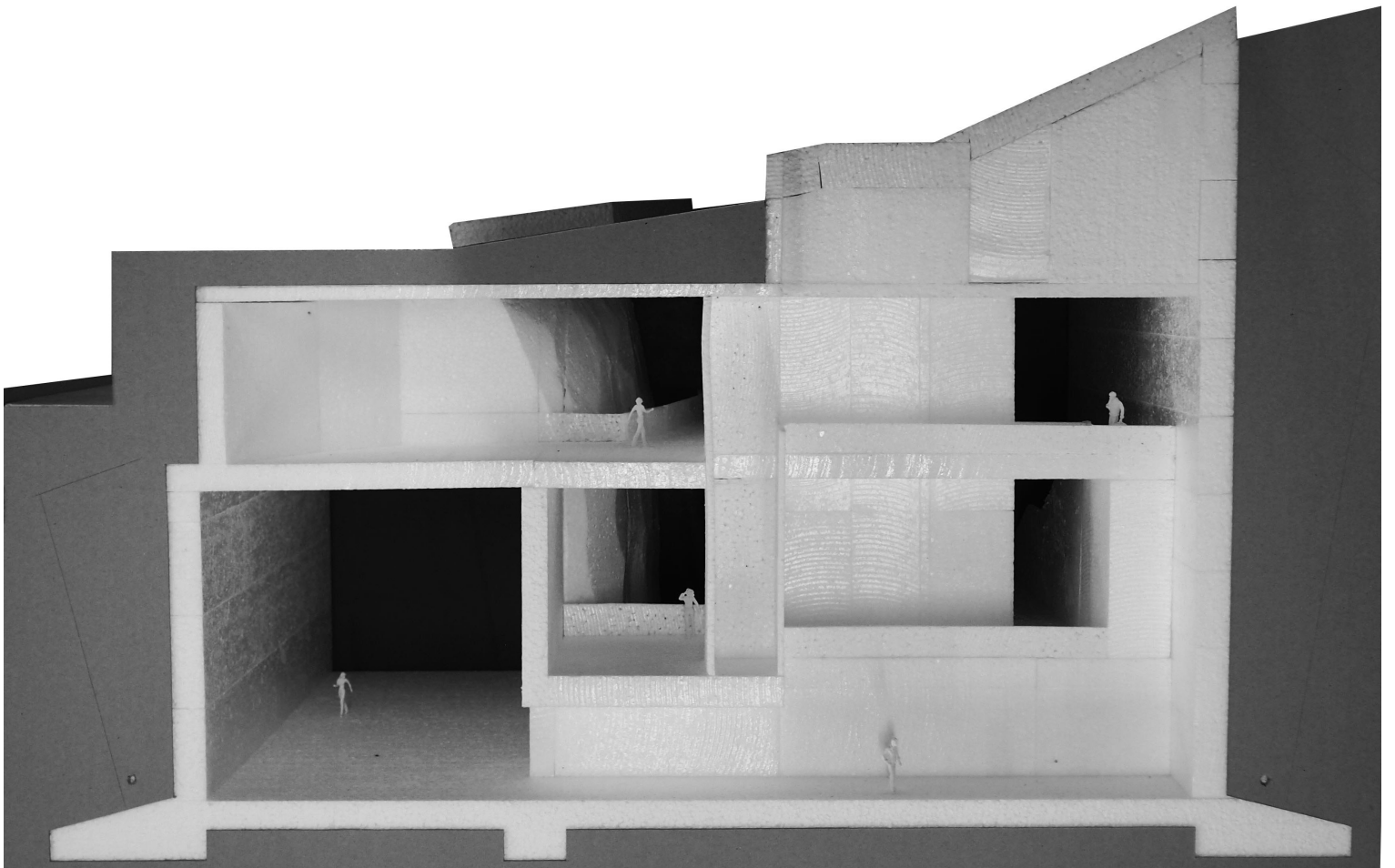
















CAPM - Centro de Artes Performativas em Mannheim
ZDKM - Zentrum Darstellende Künste Mannheim

“..meeting Pina was like finding a language finally, before I didn’t know how to talk and than she soonly give me a way to expresse myself, a vocabulary..”

Ruth Amarante, min 14 do filme/documentário *Pina* (2011).

“...sometimes she said things like “Go on searching” but that was all she said.

It meant you had to keep searching, without knowing where to look, nor whether you were on the right track.”

Silvia Farias Heredía, min 69 do filme/documentário *Pina* (2011).

Como forma de anteceder o exercício principal da unidade curricular realizou-se um pequeno exercício de inspiração no movimento, uma definição inicial

muito abrangente, mas depois de visualizar o filme/documentário “Pina” que é essencialmente um tributo à coreógrafa alemã, Pina Bausch (Solingen 27.07.1940 - Wuppertal 30.06.2009), enquanto os seus dançarinos executam as suas criações mais famosas.

O movimento que escolhi foi precisamente o movimento do corpo humano, reciprocamente a arquitetura desenha o percurso que uma performance desenvolve no espaço, os momentos iniciais que antecedem momentos de maior expressividade e movimento que se estende no espaço, intercalados com momentos serenos ou até mesmo de paragem e puro silêncio, momentos onde a luz permeia o espaço interno ou de fusão do exterior com o interior.





Mannheim é uma cidade independente da Alemanha, no estado de Baden-Württemberg, localiza-se na confluência dos rios Reno e Neckar.

A cidade de Mannheim está atualmente à procura de conceitos adequados para a criação de um Centro de Artes Performativas em Mannheim - CAPM. Dentro da área de intervenção existe um antigo armazém de milho “Kauffmann - Mühle”, num ambiente tenso da cidade de armazéns em desuso. Criar este conceito é lidar com a atmosfera especial do lugar, de modo a contribuir para um efeito positivo de desenvolvimento urbano de Mannheim. O posicionamento da nova construção no interior da estrutura urbana existente, o diálogo e contraste entre as partes, é o ponto crucial do trabalho. Neste sentido as relações entre movimento, história e arquitetura são aqui exploradas. Movimento e transformação são conceitos diretamente relacionados com a ideia de tempo, as próprias pessoas são disso um exemplo, sendo isto um bom incentivo inspiração para o novo centro de artes performativas. A criação de um Centro de Artes Cénicas apoia e reforça a percepção do público na construção de uma audiência/sociedade.

Desenhar o centro de artes é por um lado, ter consciência de promover as estruturas existentes, por outro lado melhora-las e ao mesmo tempo evitar

tendências a que grupos de pessoas adquiram direito à permanecer neste tipo de lugares expectantes. Em vez disso, a ocupação deste centro funciona de modo a promover uma ligação entre as diversas formas de arte, teatro, música, dança, cinema e outras. Ao mesmo tempo, o centro pode também servir como uma interface entre as instituições culturais já estabelecidas, como o Teatro Nacional, museus, etc. e complementar a sua missão cultural, em colaboração com projetos especiais e contemporâneos, bem como promover a cooperação entre as várias instituições.

O desenho deste novo centro distingue-se por oferecer aos usuários um carácter espacial experimental e flexível, de que naturalmente o tipo de projetos artísticos a serem desenvolvidos necessitam. O CAPM vê-se como um elemento de ativação urbano no bairro, um espaço arquitectónico proeminente da cidade, sendo importante aqui a promoção de comunicação. O complexo programa espacial/funcional deste centro de artes, neste local específico do tecido urbano, oferece uma emocionante tarefa arquitectónica. Os pontos do programa, em parte independentes e diferentes mas por outra parte podendo ser unidos e extremamente ligados tornam o desenho uma composição holística.

O desenho e inserção desta Estrutura no contexto urbano é criado em coesão e proporção com a organização do espaço interno/privado num compromisso entre função e atmosfera, sendo este um fator-chave no desenvolvimento do “Centro de Artes performativas de Mannheim”.

A aproximação ao território inicia-se com uma visita ao lugar, e com a análise e trabalho sobre o registo histórico fotográfico e de planos anteriores para a cidade. Uma breve análise sobre a história recente do lugar revela que o sítio era o local onde era feito o armazenamento e transformação do milho em farinha. Numa zona do porto da cidade, num ponto de cargas e descargas de embarcações. A nascente estende-se a cidade, o lado poente é confinante com um canal de água de ligação entre os dois rios, na outra margem do canal a área prolonga-se numa zona do porto de contentores e vagões. A Sul o terreno toca a estrada e ponte que atravessa o canal, no lado norte encontra-se uma escola de dança

“POP Academy”. Temos uma área com uma configuração estreita e longa respectivamente 35m x 210m, a conexão à malha urbana da cidade é criada pela dissolução do volume de construção, por pátios em diferentes dimensões.

O gesto de desenho compromete-se com o armazém existente, este é mantido reformulado para fazer parte da intervenção. A abertura/entrada do projeto é feito com um gesto de continuação espacial, o prolongamento da rua “Böckstraße” até à zona marginal do canal, assim a rua atravessa a área de intervenção de nascente para poente e cria uma praça que é o momento anterior à entrada para o público. Esta ideia de praça é um elemento entre os dois principais corpos do projeto que são, a Sul o corpo que contem as áreas de restauração no nível 0 e as habitações no nível 1, a Norte desenha-se então o corpo de toda a parte da produção artística que fica assim com uma ligação à escola de dança.

Programa

Parte para o Público

Auditório com 400 lugares

Auditório com 200 lugares

Foyer/Vestíbulo

Bilheteira

Guarda-Roupa

Instalações Sanitárias

Restaurante

Produção

Ensaios de performance A

Ensaios de performance B

Ensaios de performance C

Ensaios musicais | Estúdio de gravação

Ateliê

Treino | Ginásio

Escritório A

Escritório B

6 Vestiários com banhos

Habitações para artistas

Áreas Técnicas

Gestão Técnica

Zona Técnica

Oficina de Palco

Armazém para iluminação

Depósito para Vídeos

Armazém para cadeiras

Armazém para palco

Escritório para Som e Luz

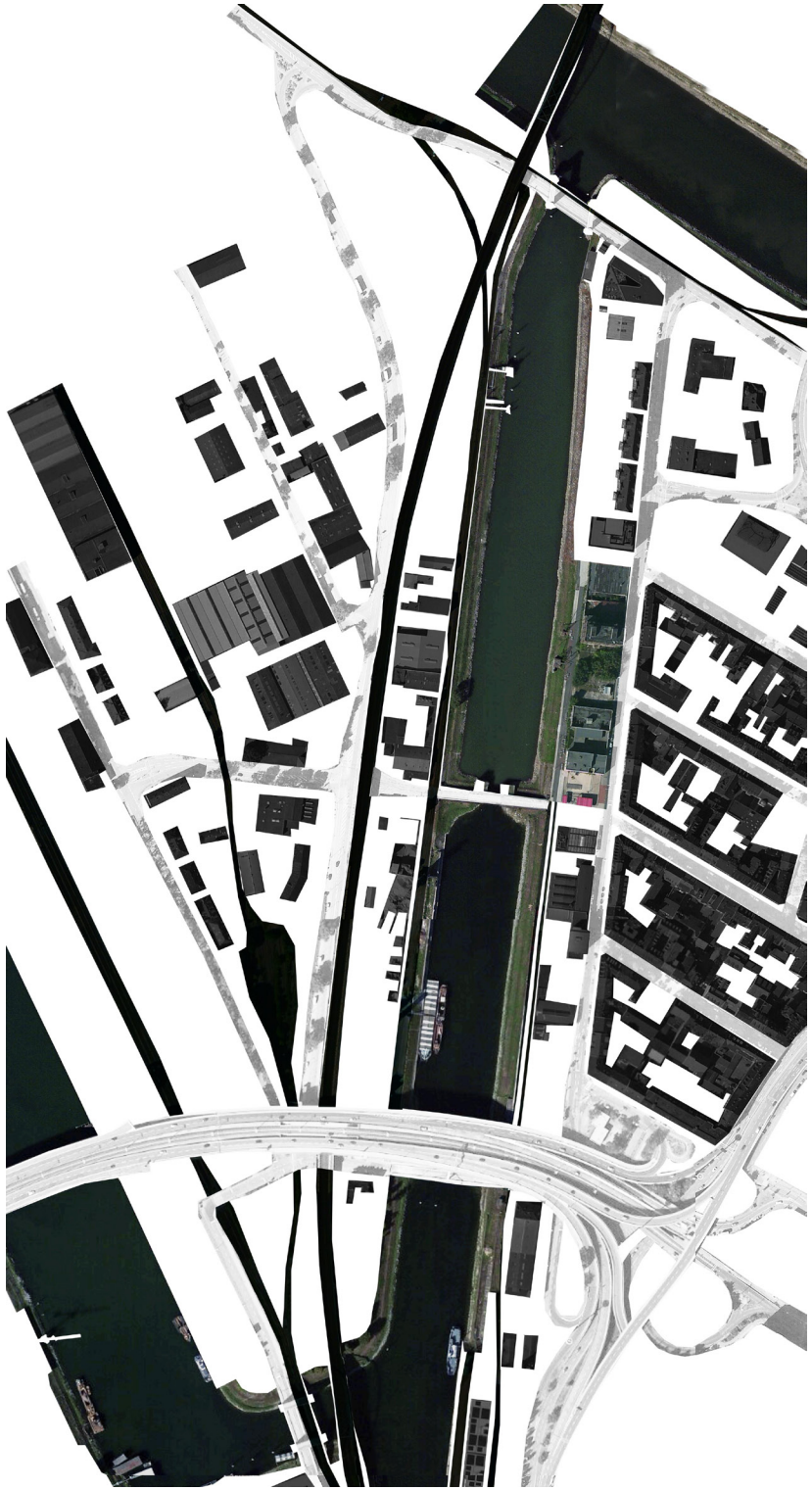
Escritório para Administrador do Edifício

Régie

Lavandaria

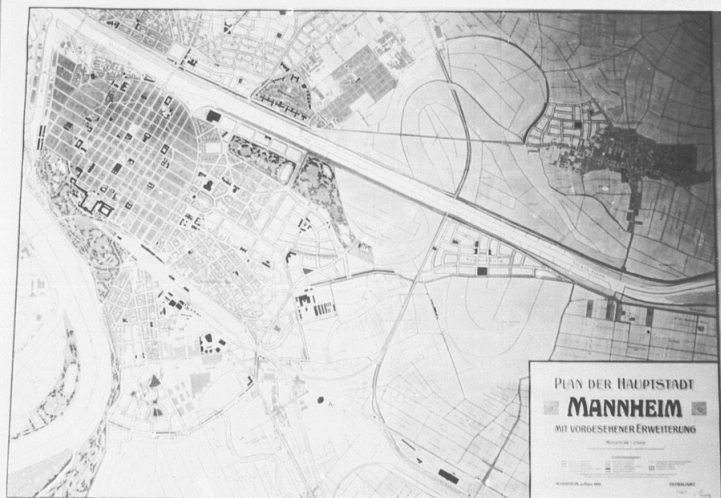
Área comum de escritórios / Administração

Espaço multifuncional



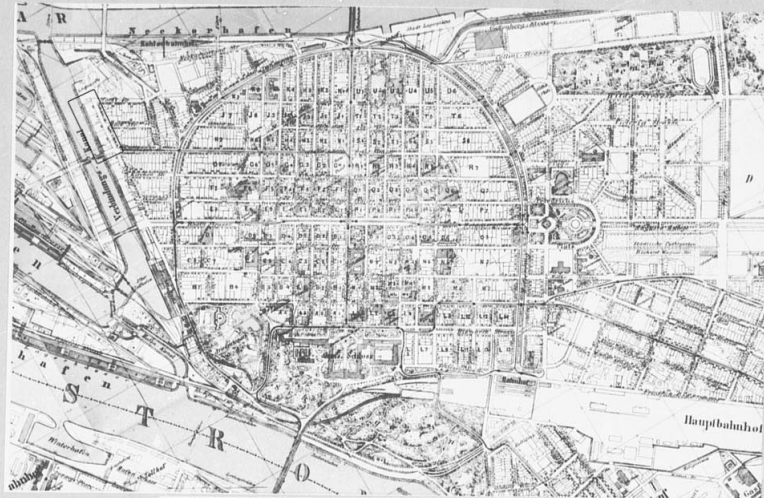


F 6



Mannheim * Stadtplan mit Projekt zur Erweiterung,
1910 * Tiefbauamt Mannheim *
Neg.Nr. 1.063.240

F 11



Mannheim * Stadtplan *
Neg.Nr. LDA Karlsruhe 1465/22a

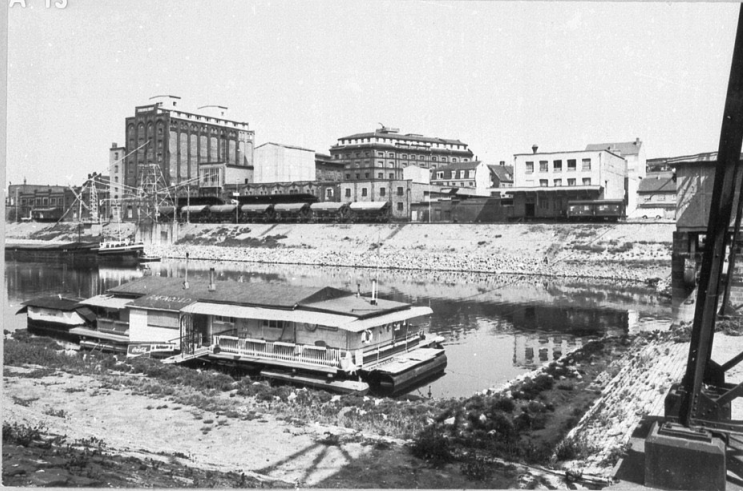
1465/22a

A 11



Mannheim, Verbindungskanal Rhein-Neckar *nach NO*
820.500 (Aufn. 1920-1930) *Kauffmann-Mühle*

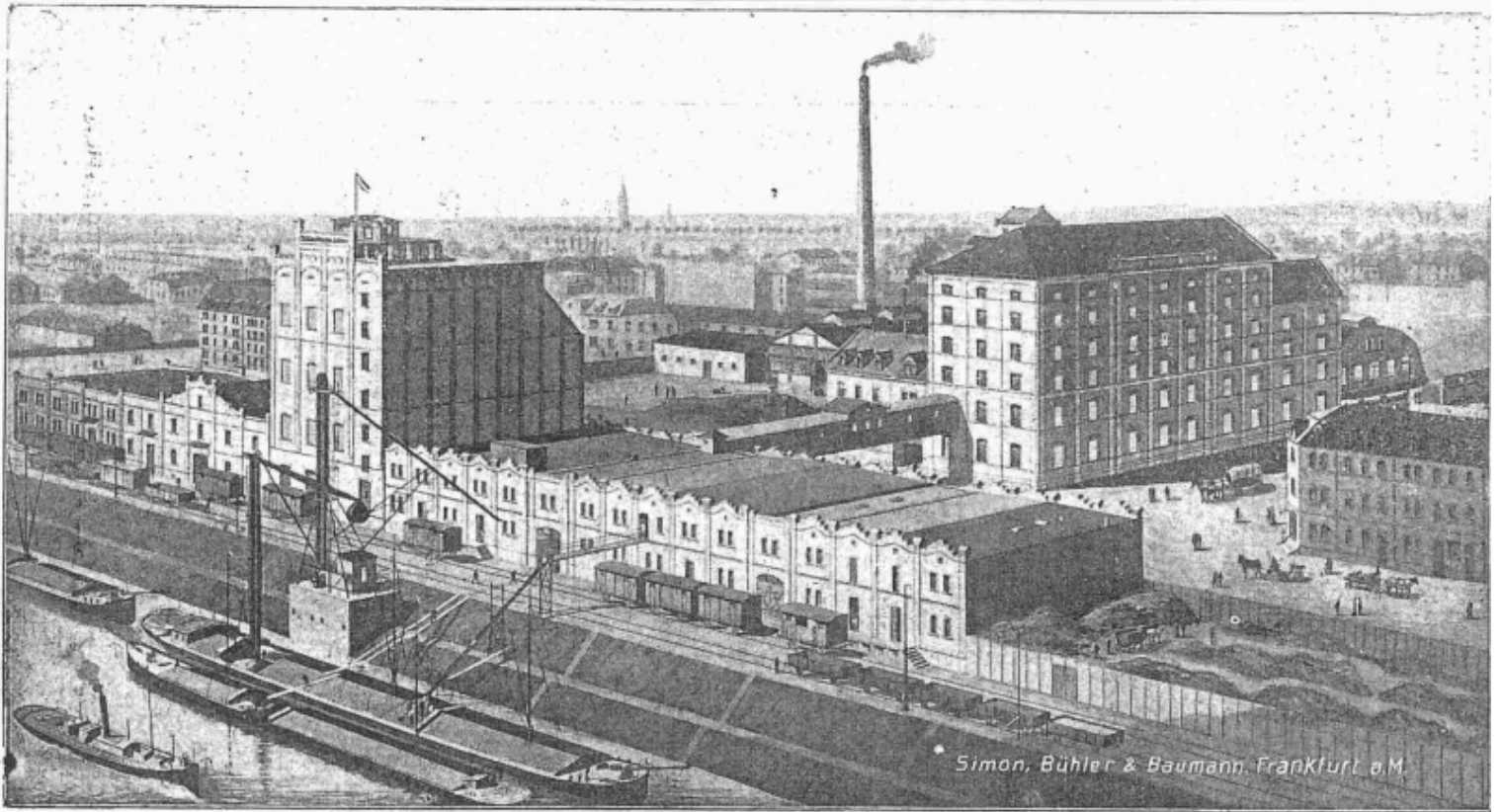
A 13



Mannheim * Kauffmann-Mühle (Hafenstraße 27/29 Nr.
68/ Bockstraße und Nr.70/72, am Verbindungskanal)
* Ansicht mit Lagerhallen und Mühlen * 1881, um
1890, 1896 *
Neg.Nr. LDA Karlsruhe 16308 * Aufnahme 1976

16308

Handelshafen



Luftbild-Schrägaufnahmen

Mai 2009



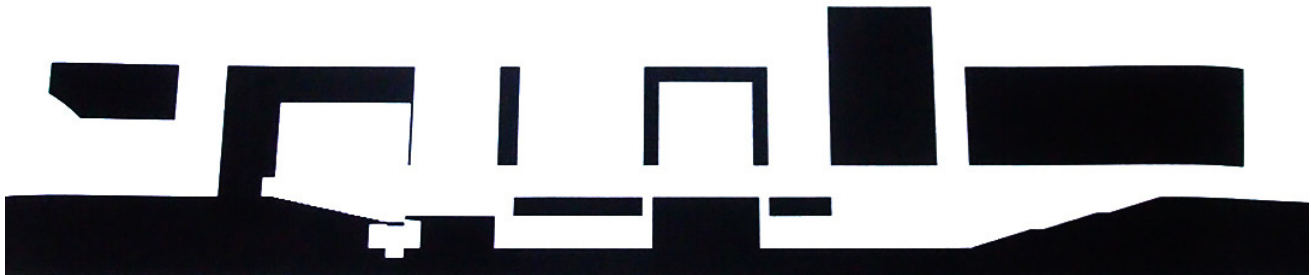
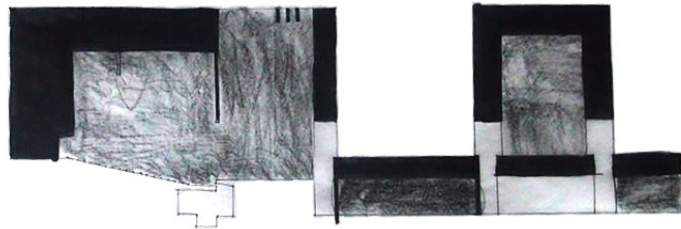
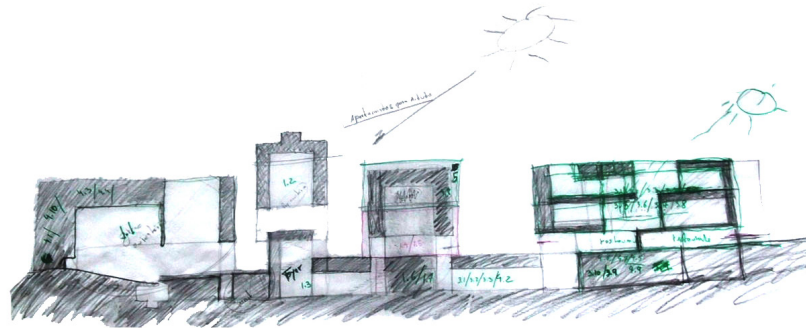
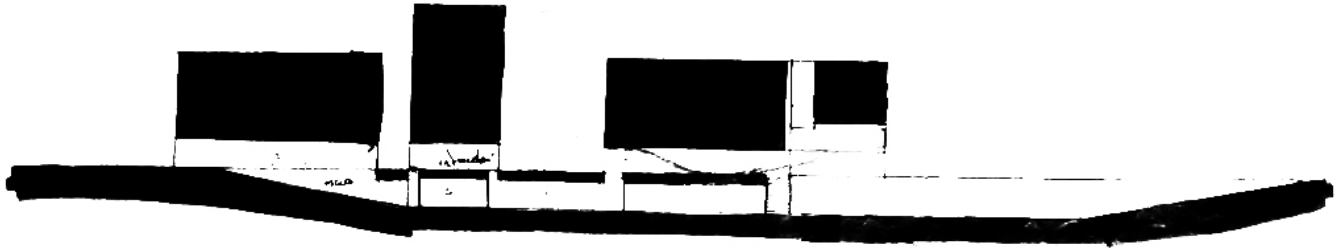
STADTMANNHEIM²
Fachbereich Geoinformation
und Vermessung

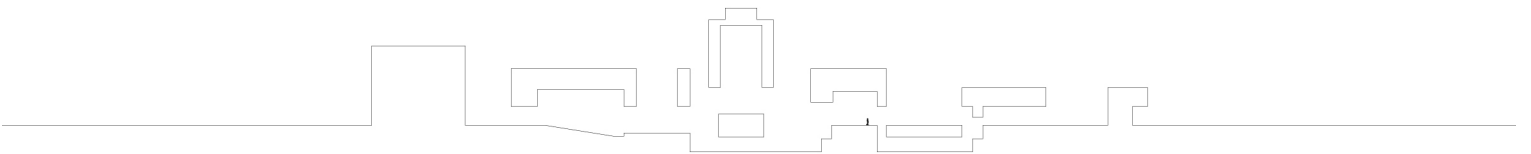
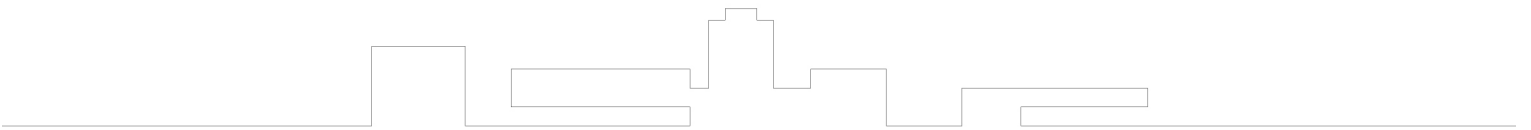
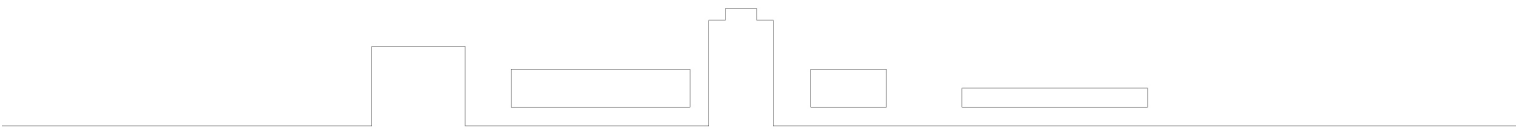
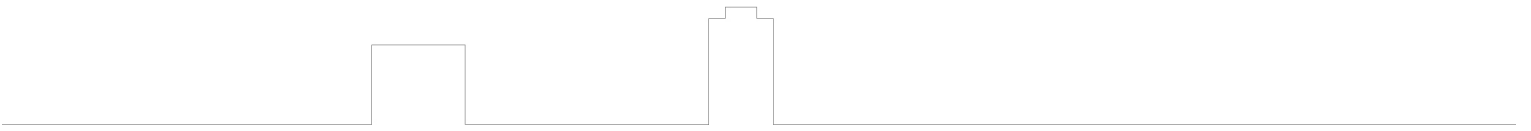


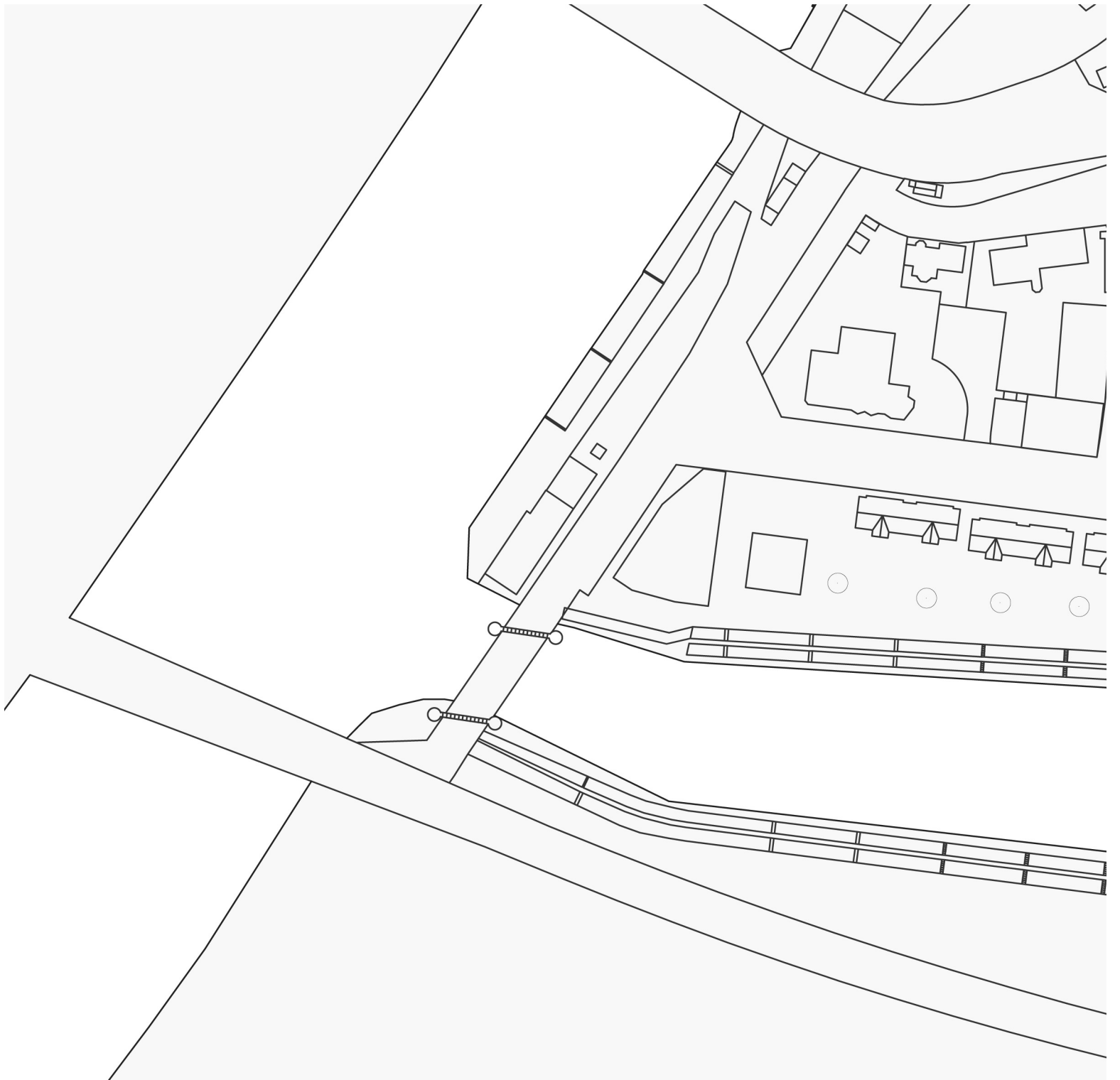
(c) Blom 2009





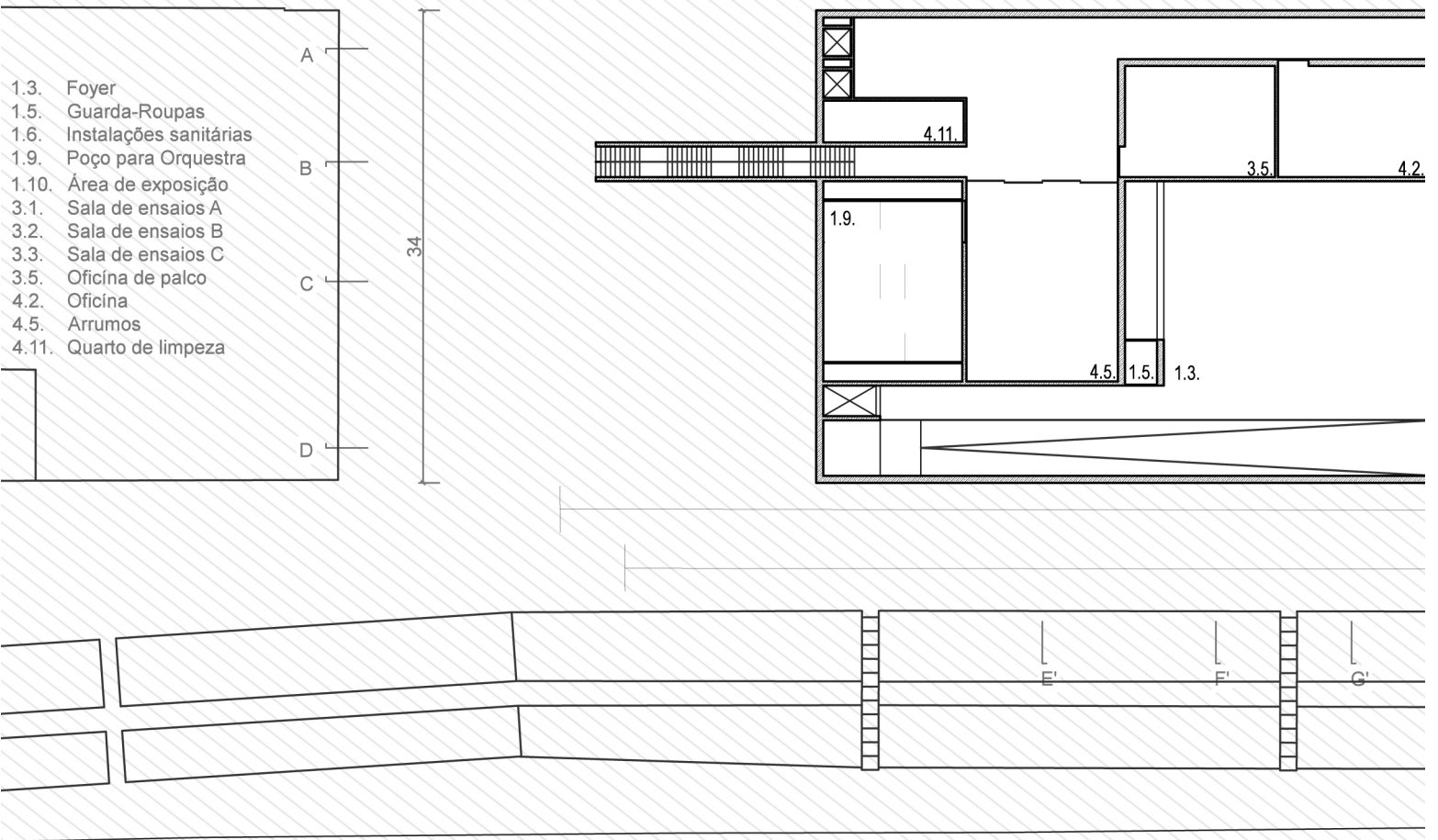


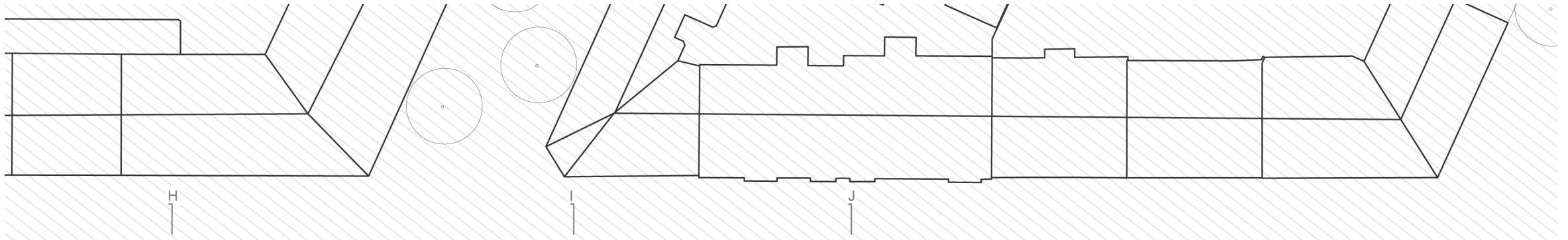






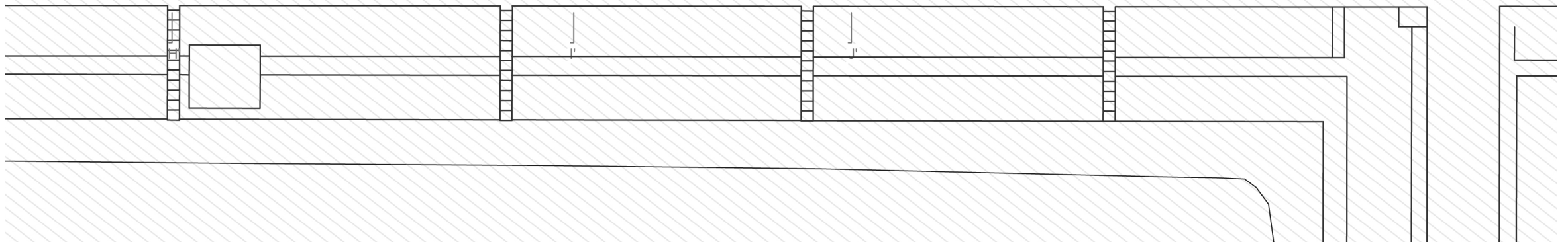
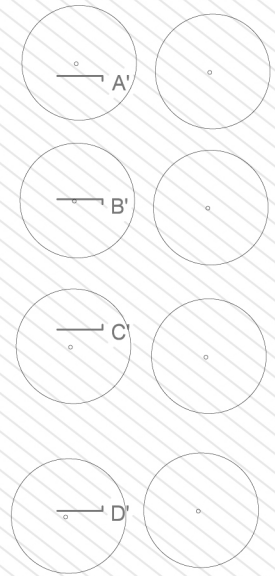
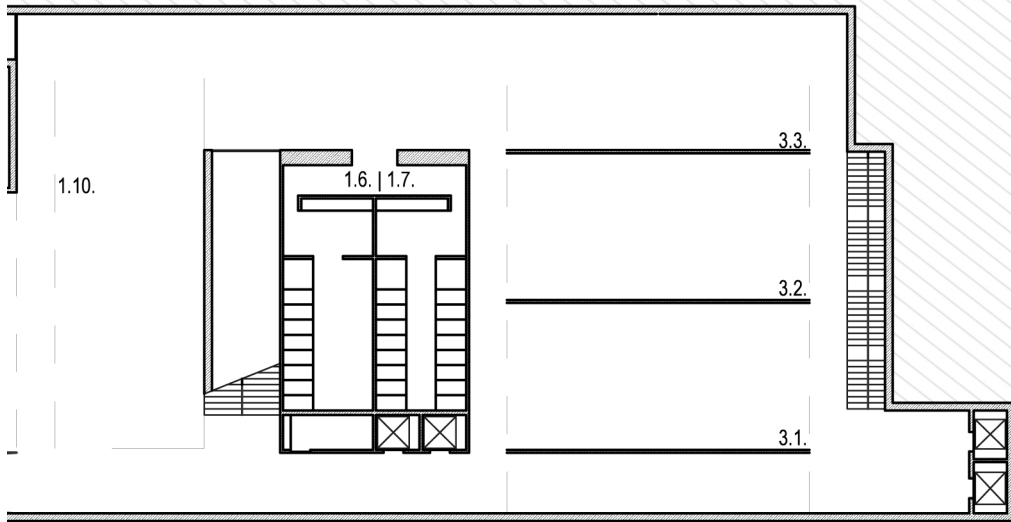
Planta nível -1 1|500



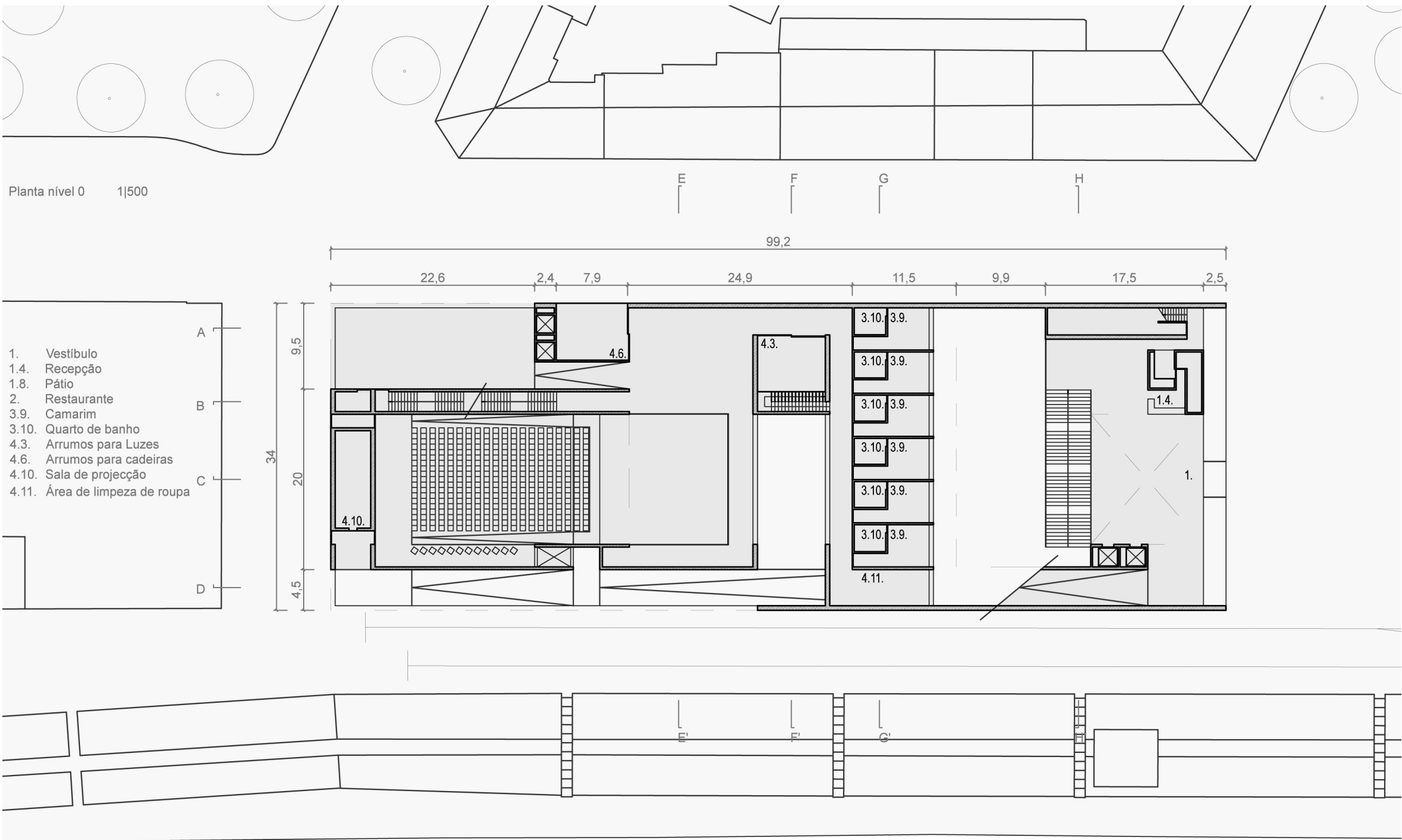


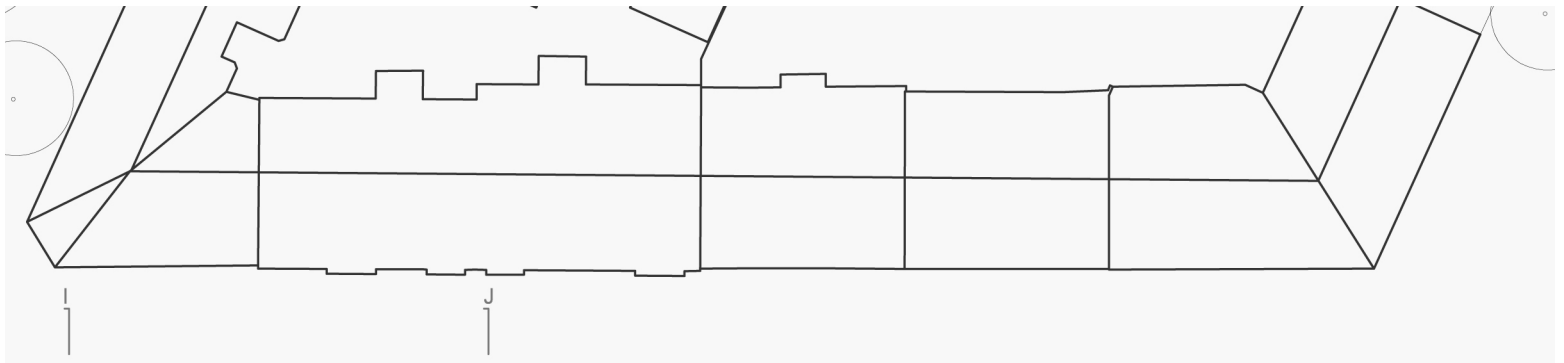
99,9

10,6



Planta nível 0 1|500

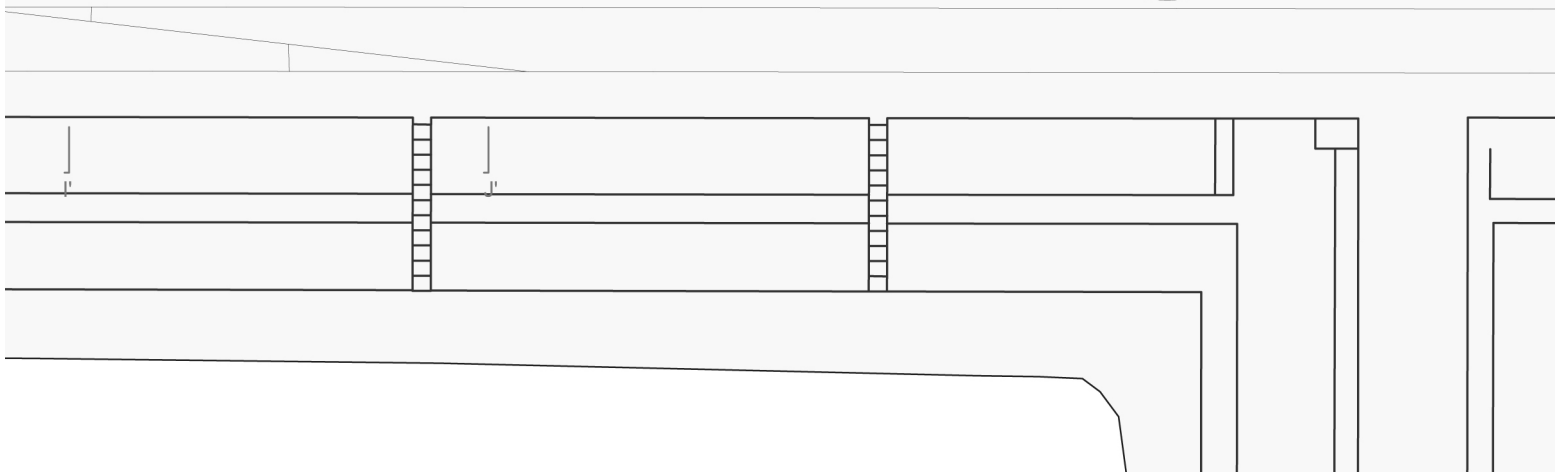
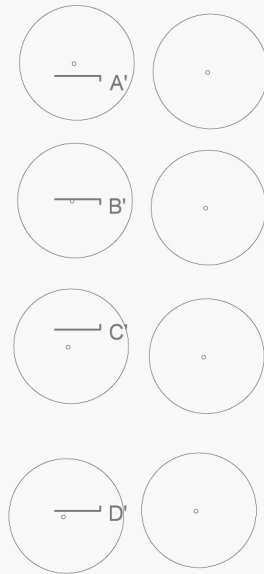
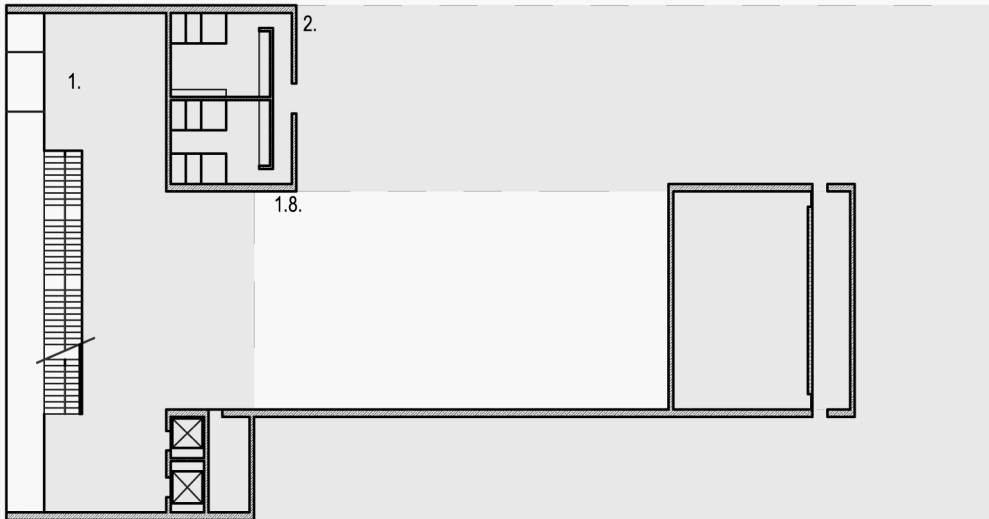


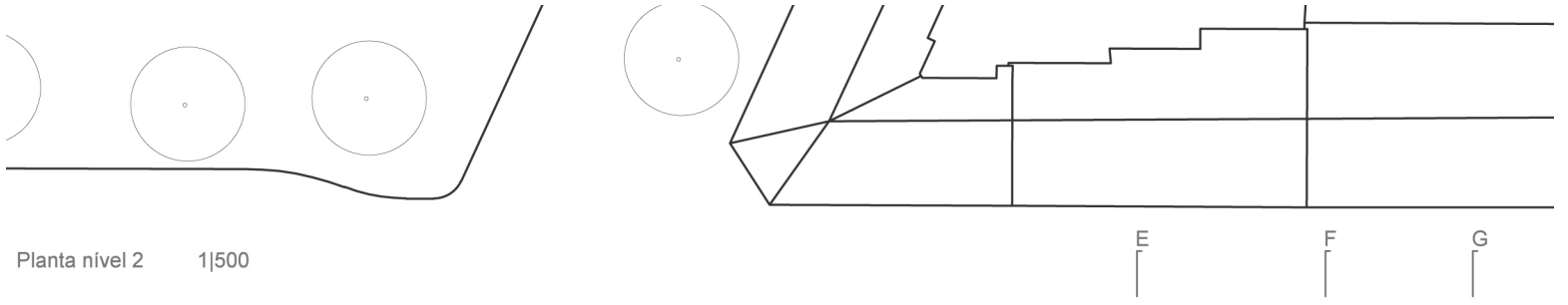


65,6

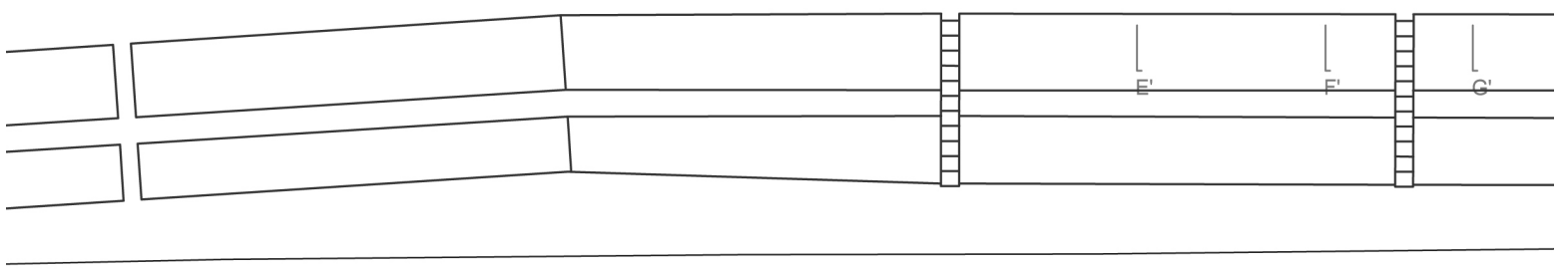
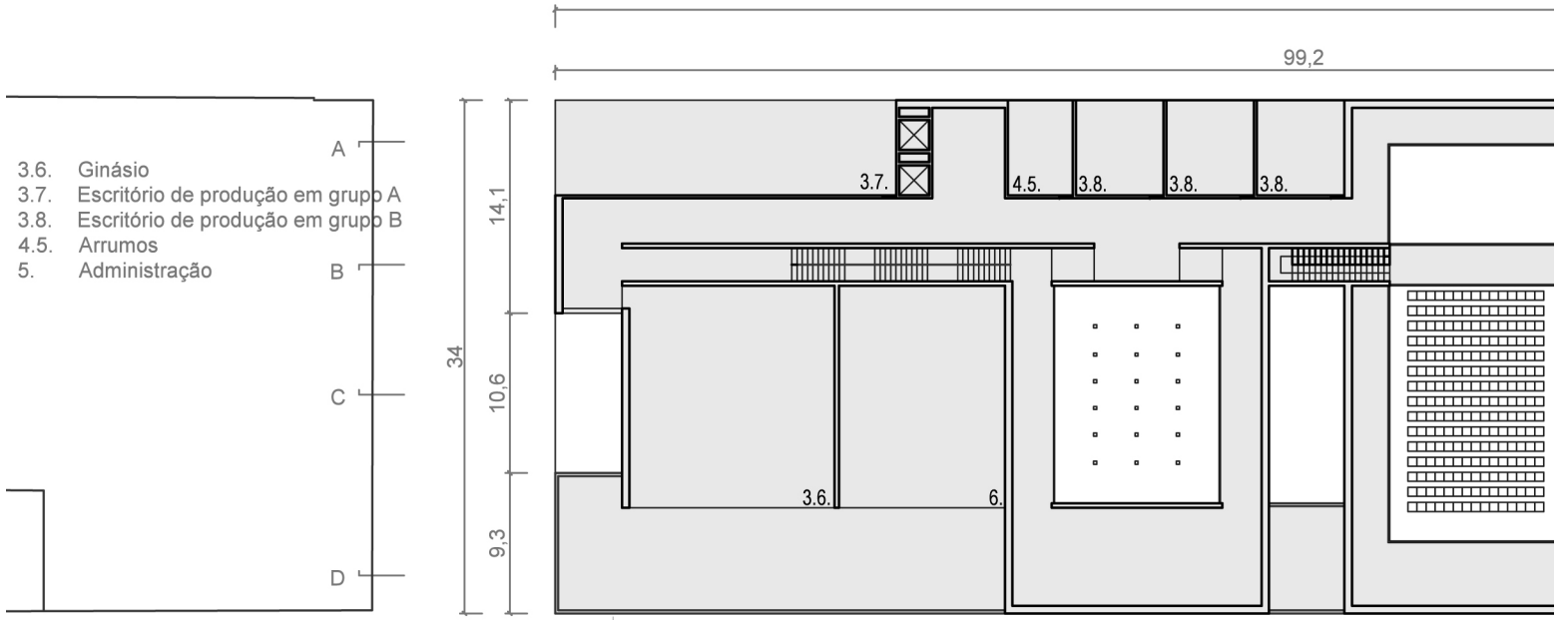
19,2

46,4

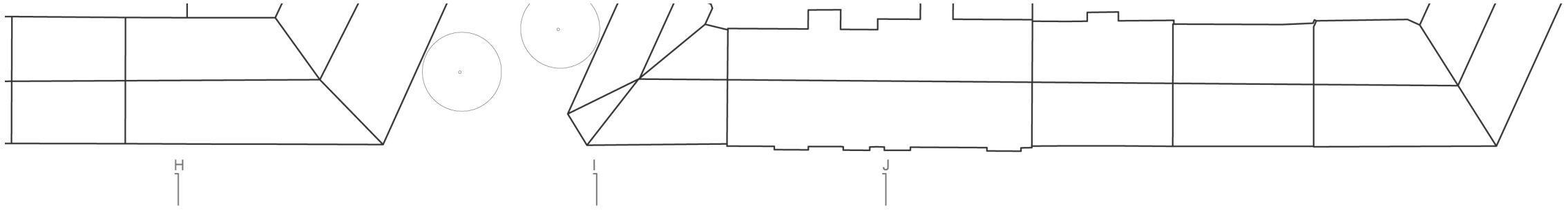




Planta nível 2 1|500



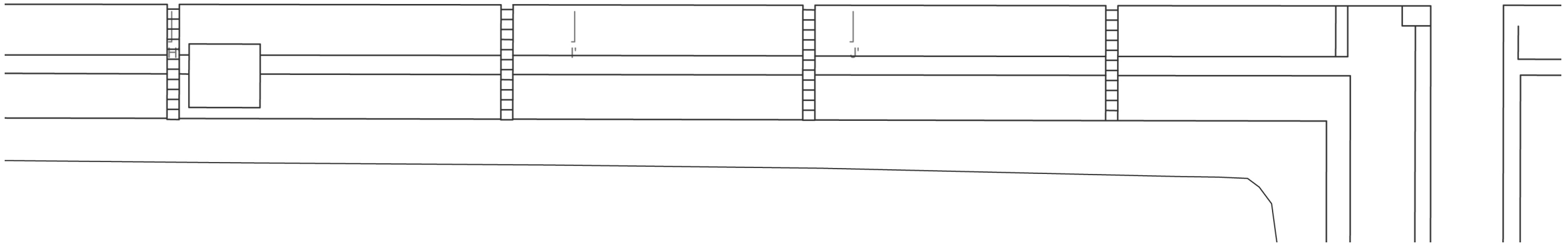
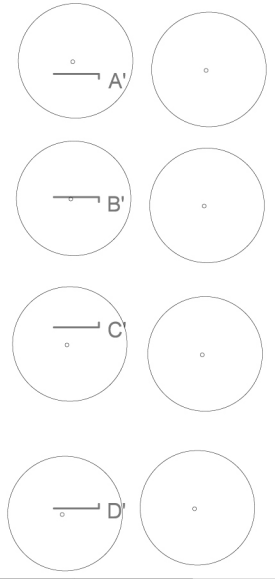
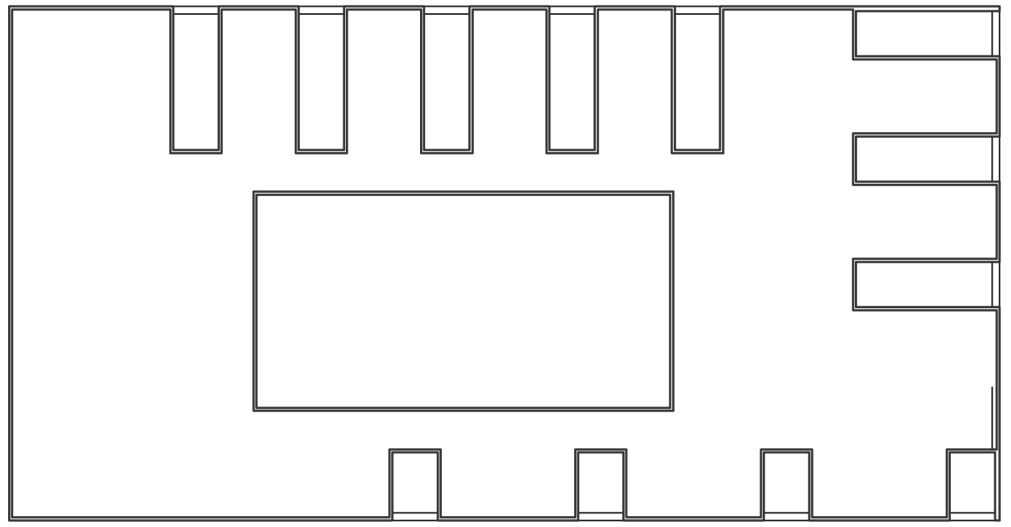
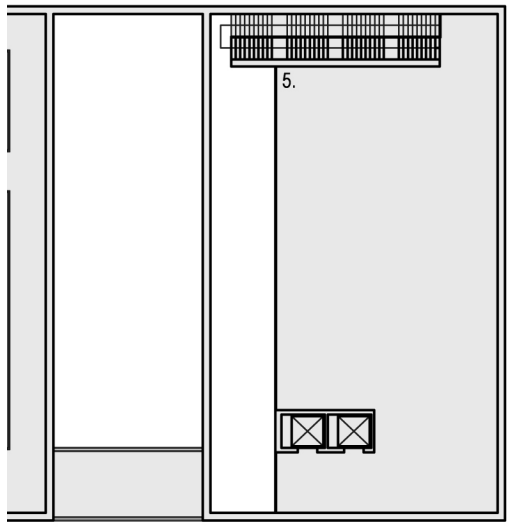
87

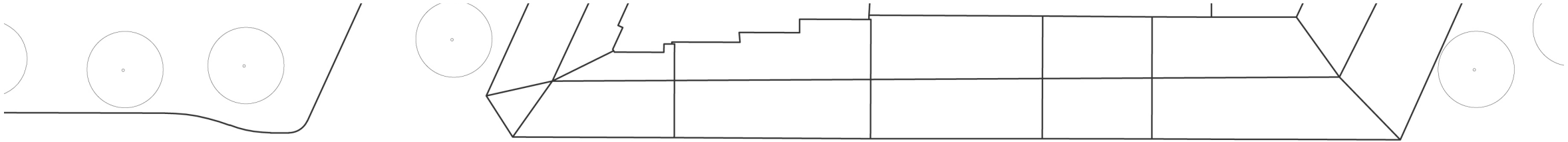


184,8

20

65,6





Planta nível 1 1|500

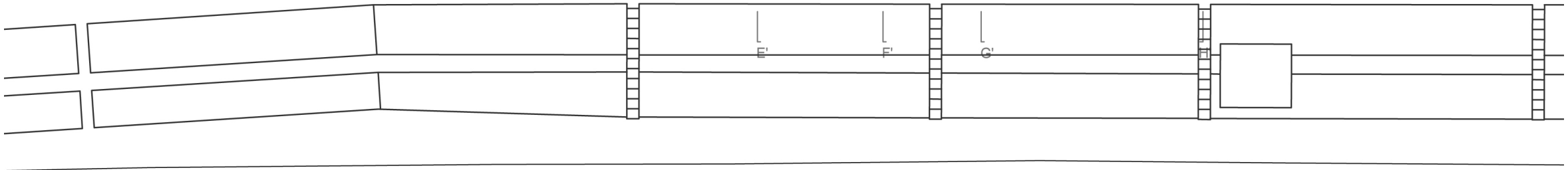
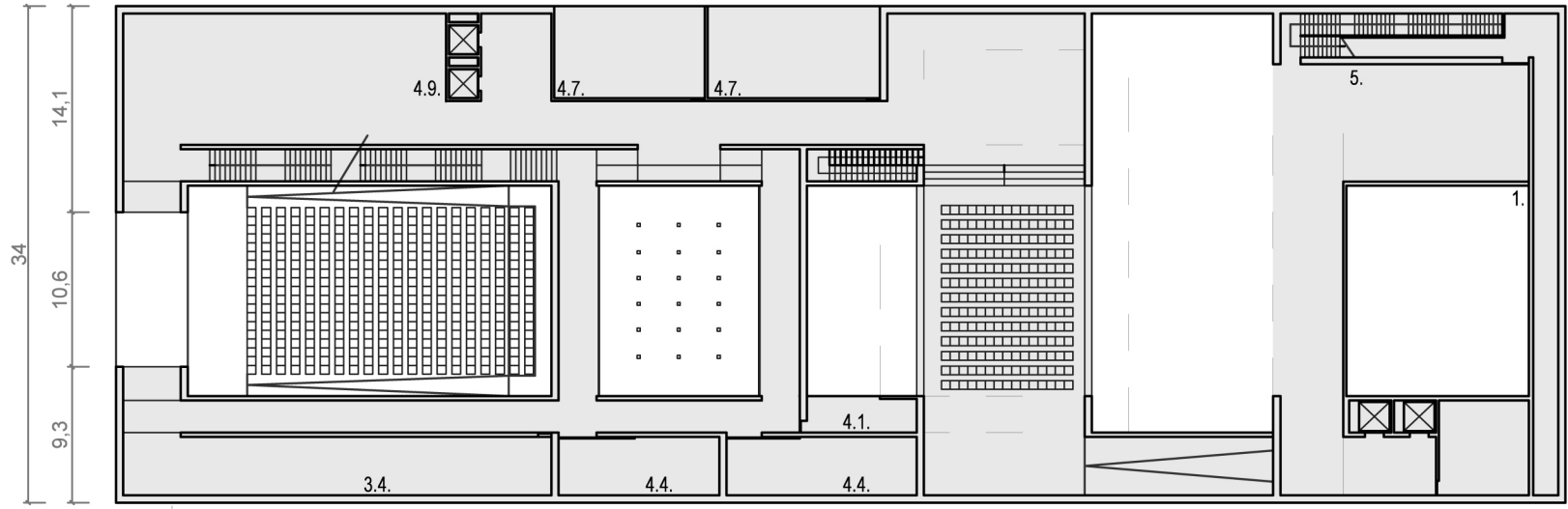
E
F
G
H

184,8

99,2

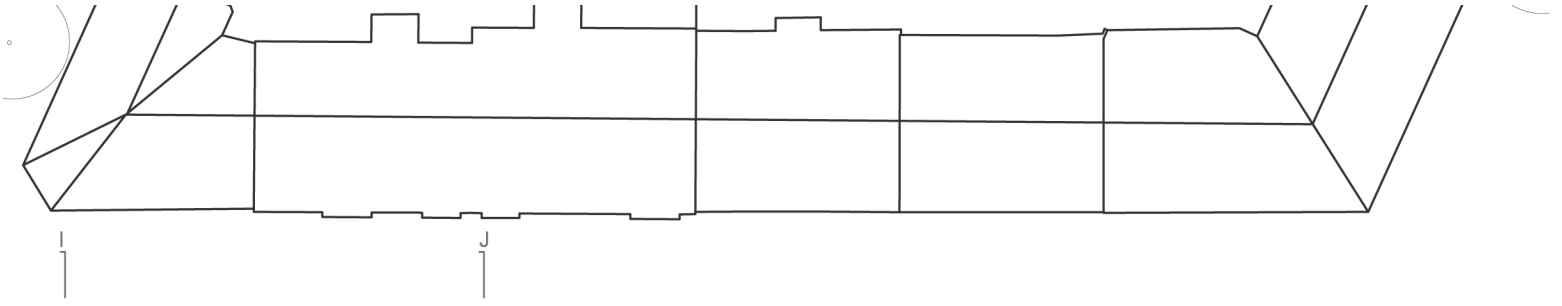
20

- 3.4. Sala de gravações
 - 3.11. Apartamentos
 - 4.1. Régie
 - 4.4. Arrumos de material audiovisual
 - 4.6. Escritório de Luz | Som | Cena
 - 4.9. Sala de repouso
 - 5. Administração
- A
B
C
D

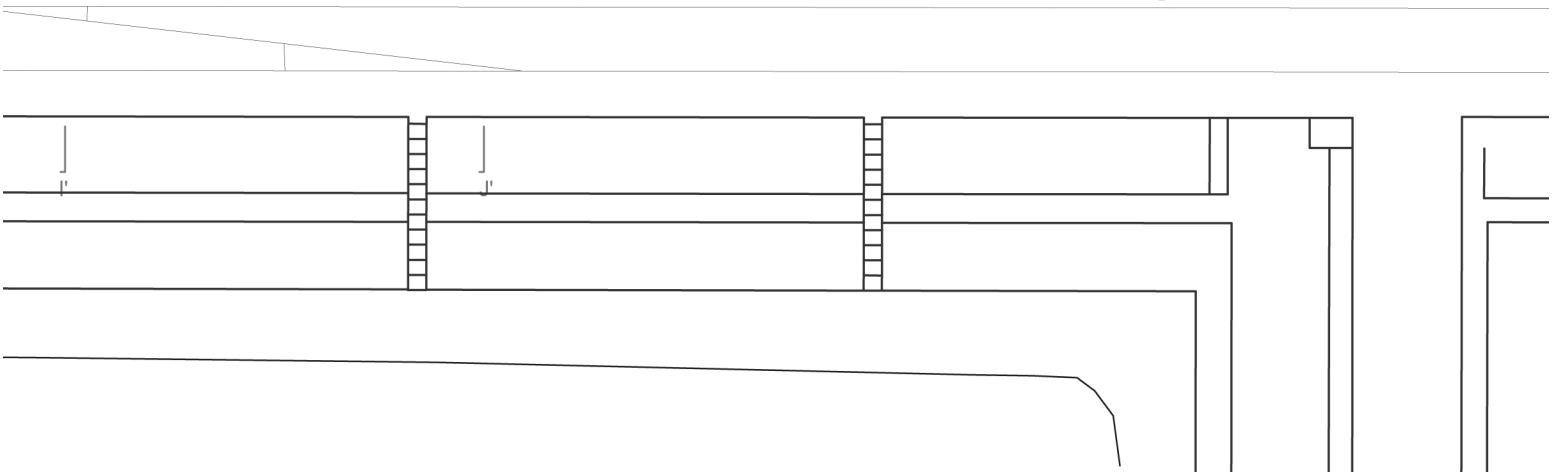
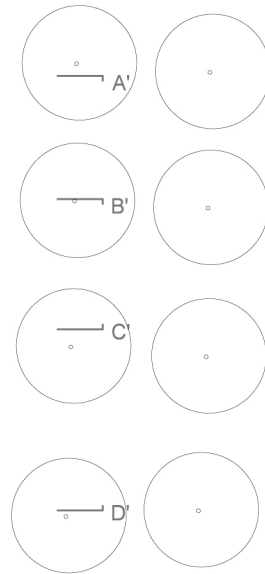
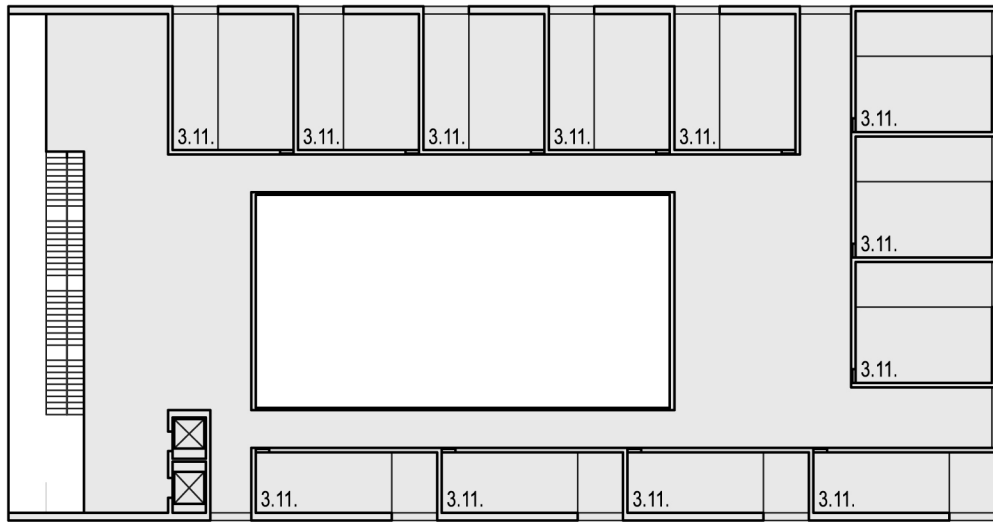


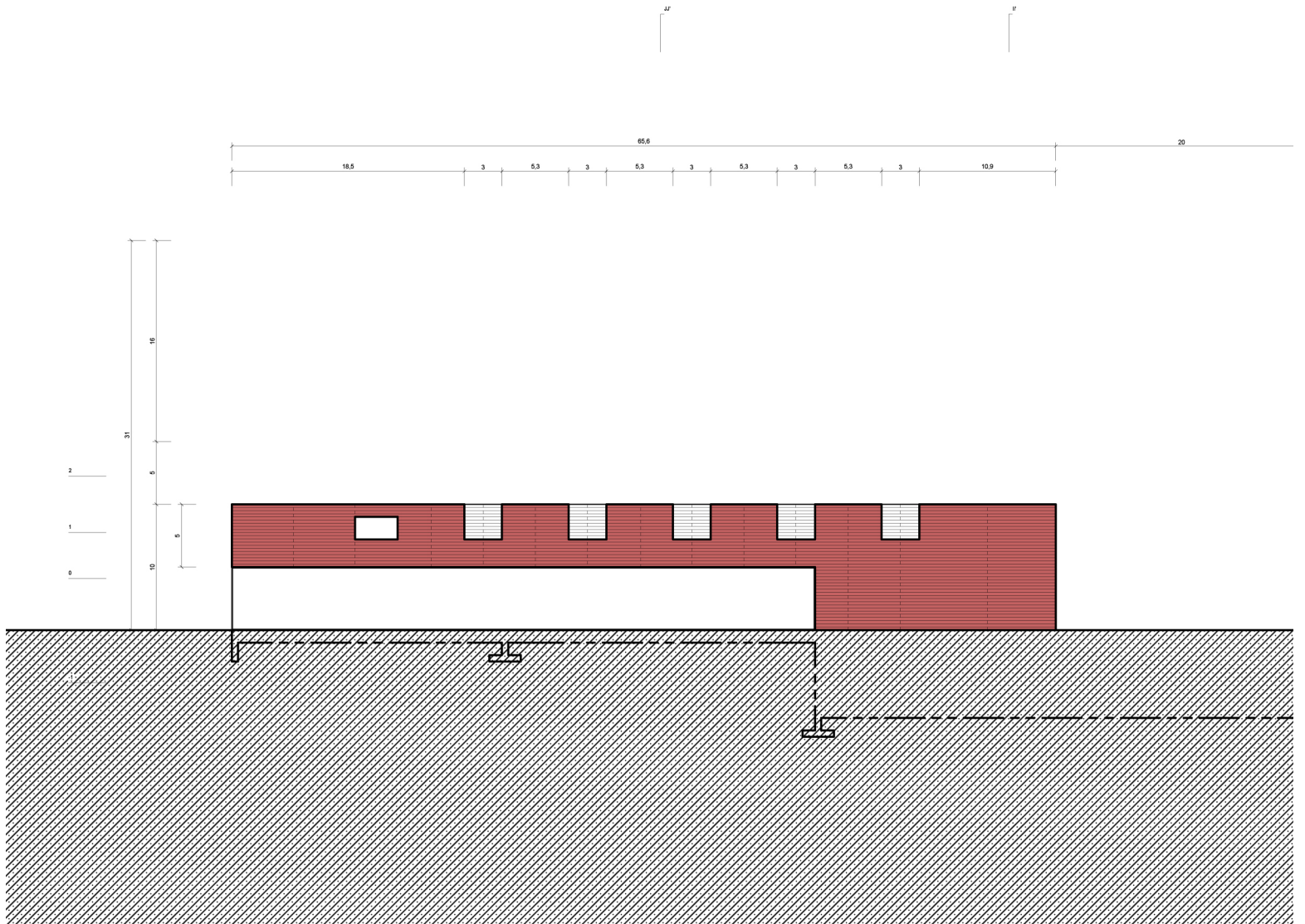
E'
F'
G'

89



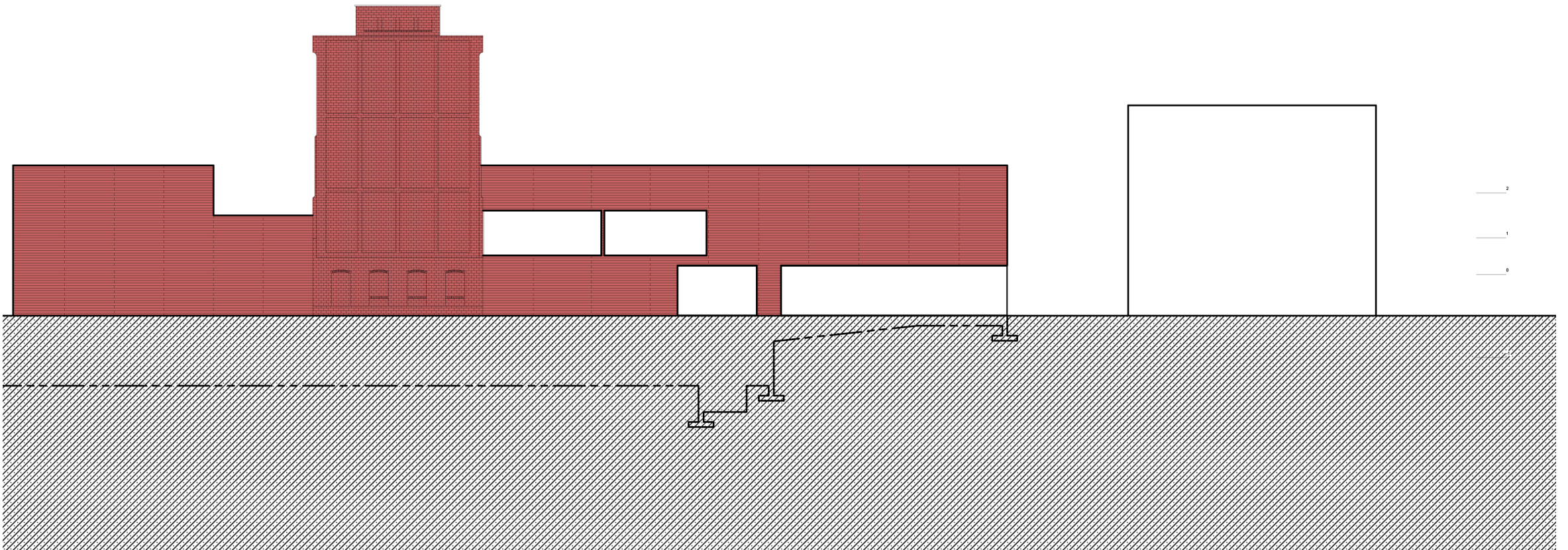
65,6

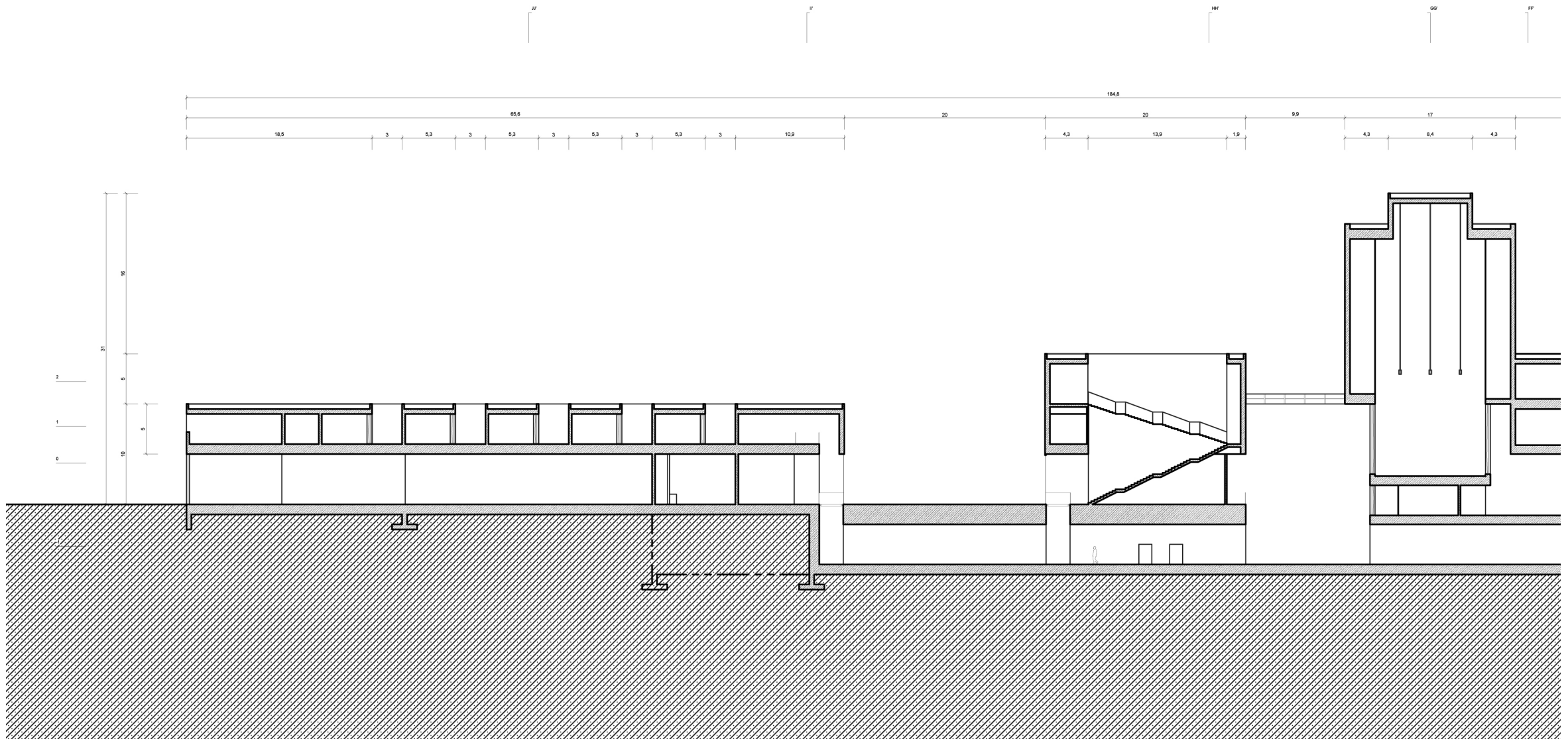






Elevation East

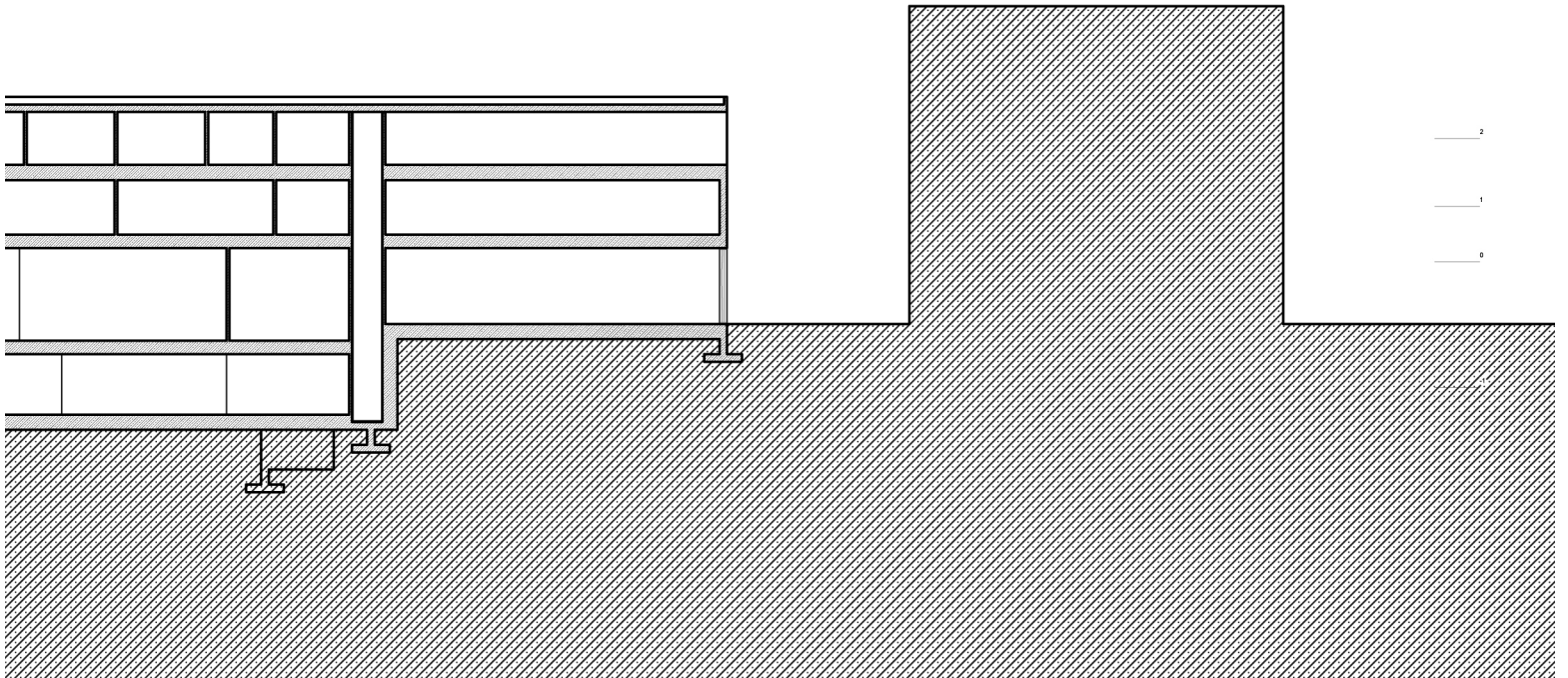


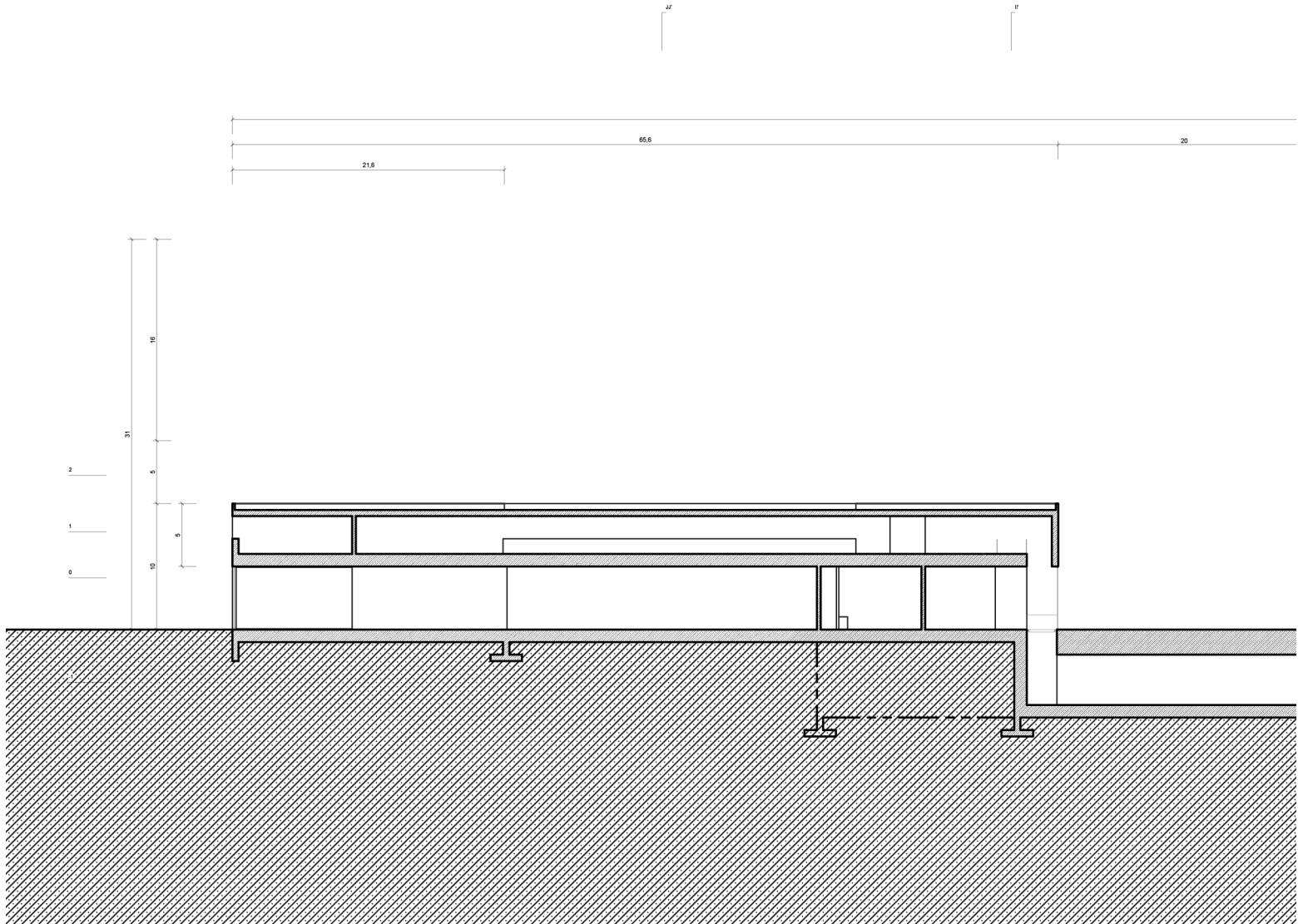


EE

92.3

Section AA'

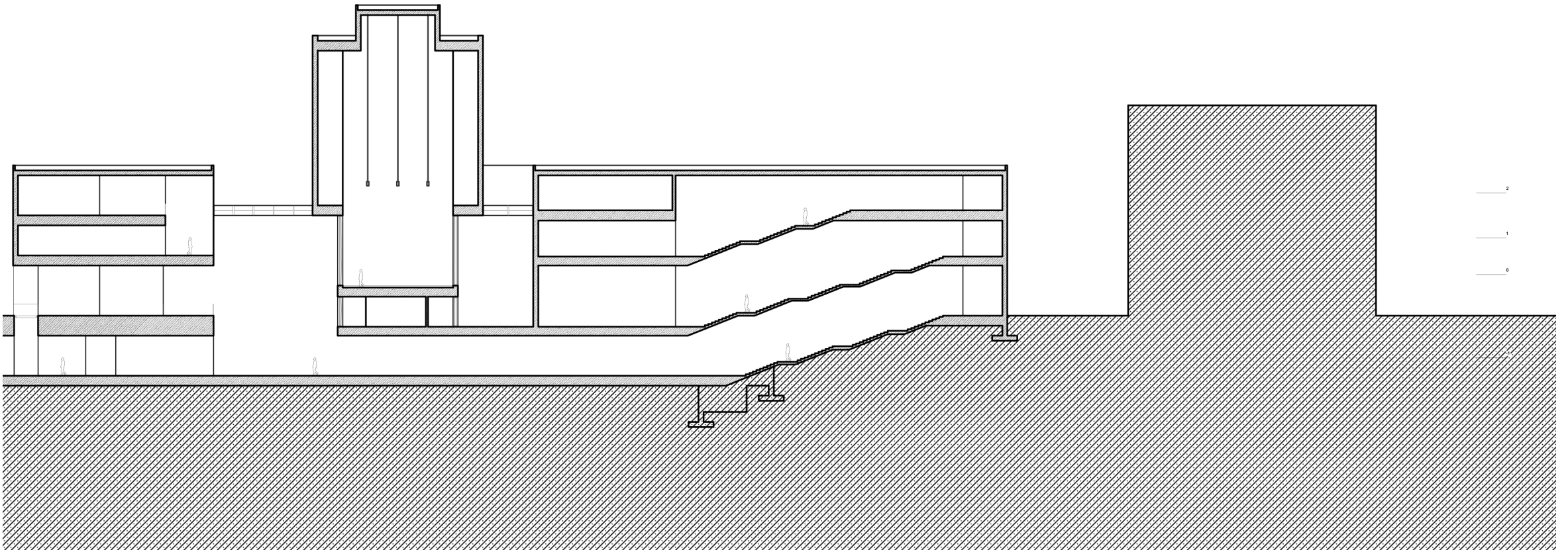


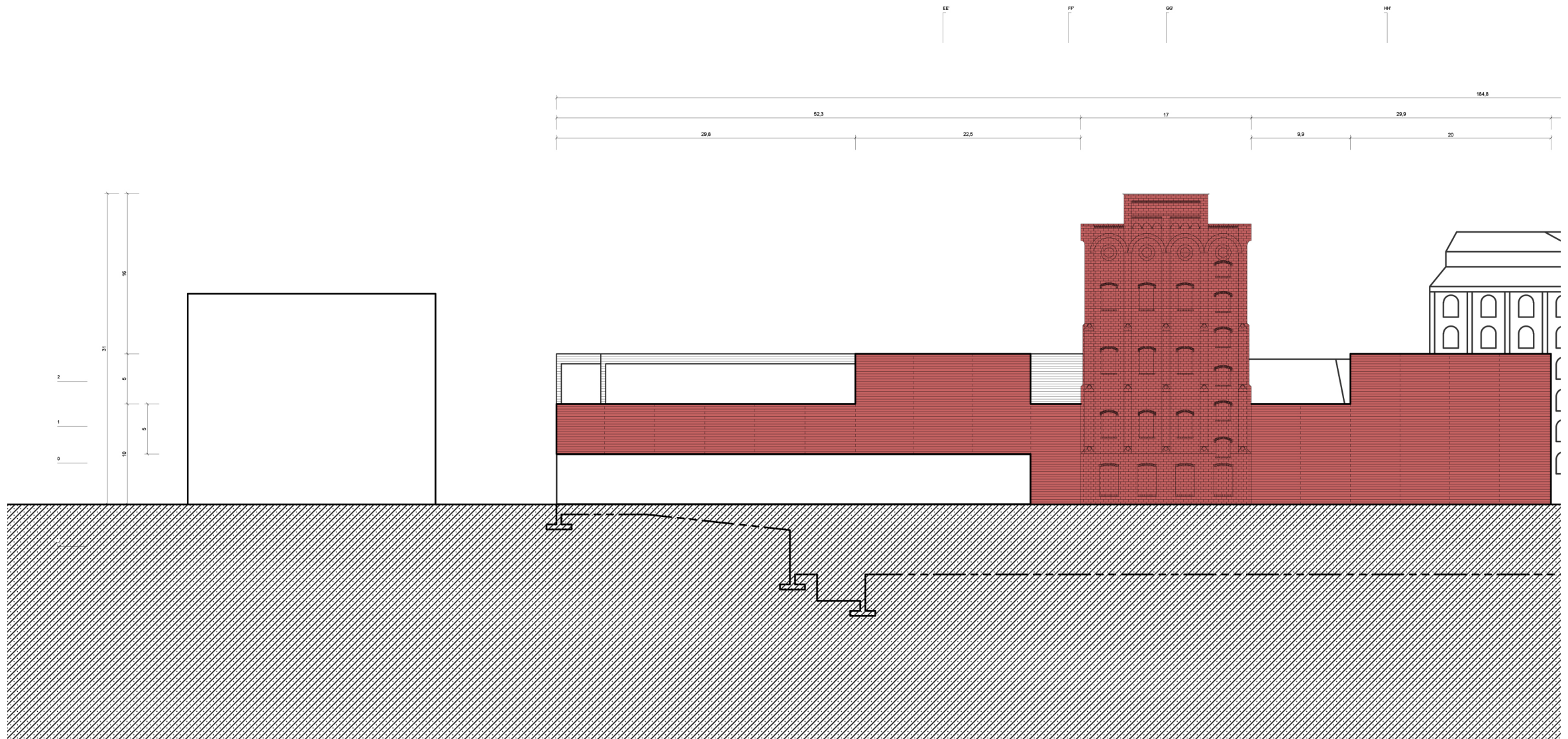


HH' GG' FF' EE'



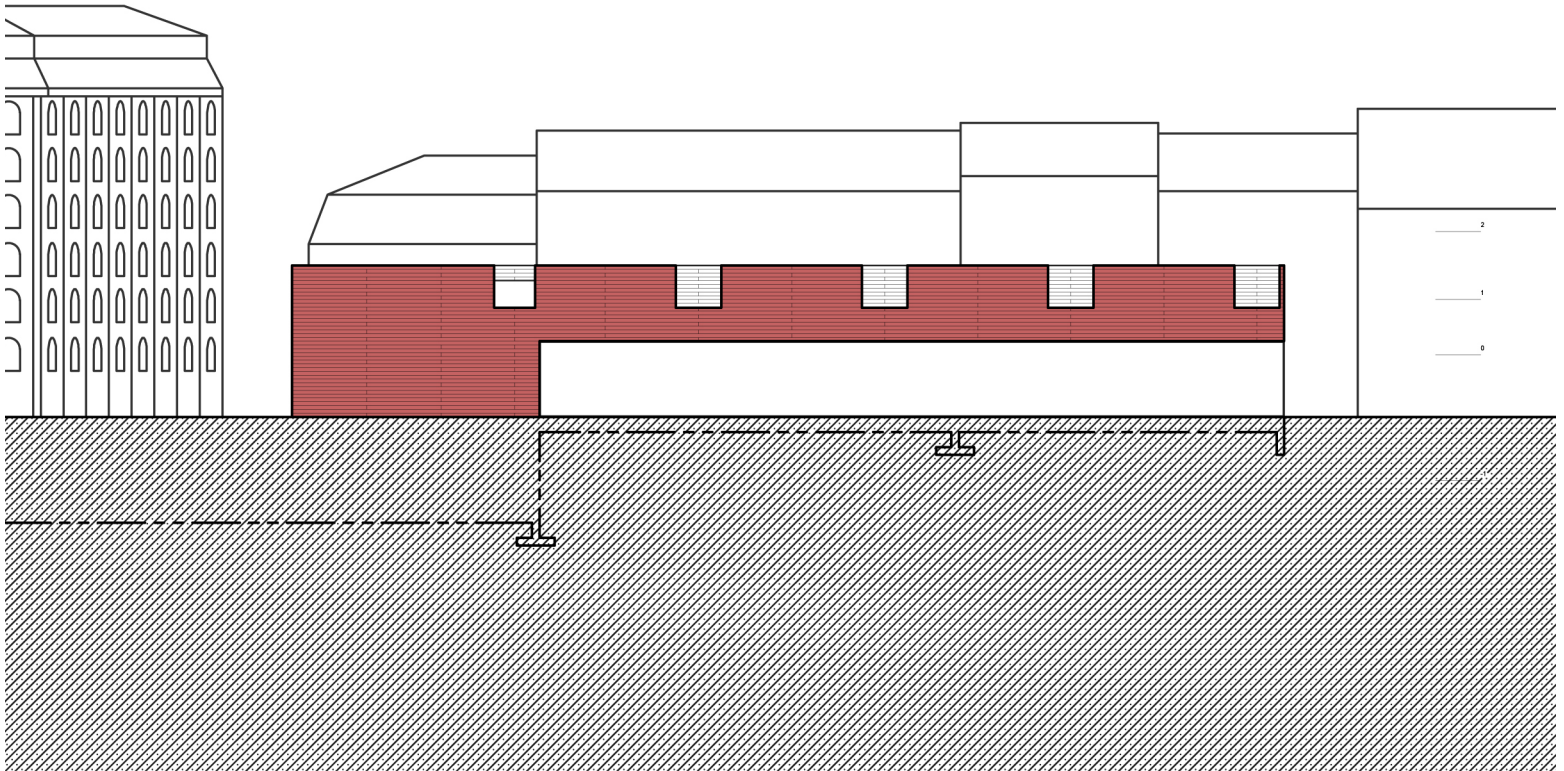
Section BB'

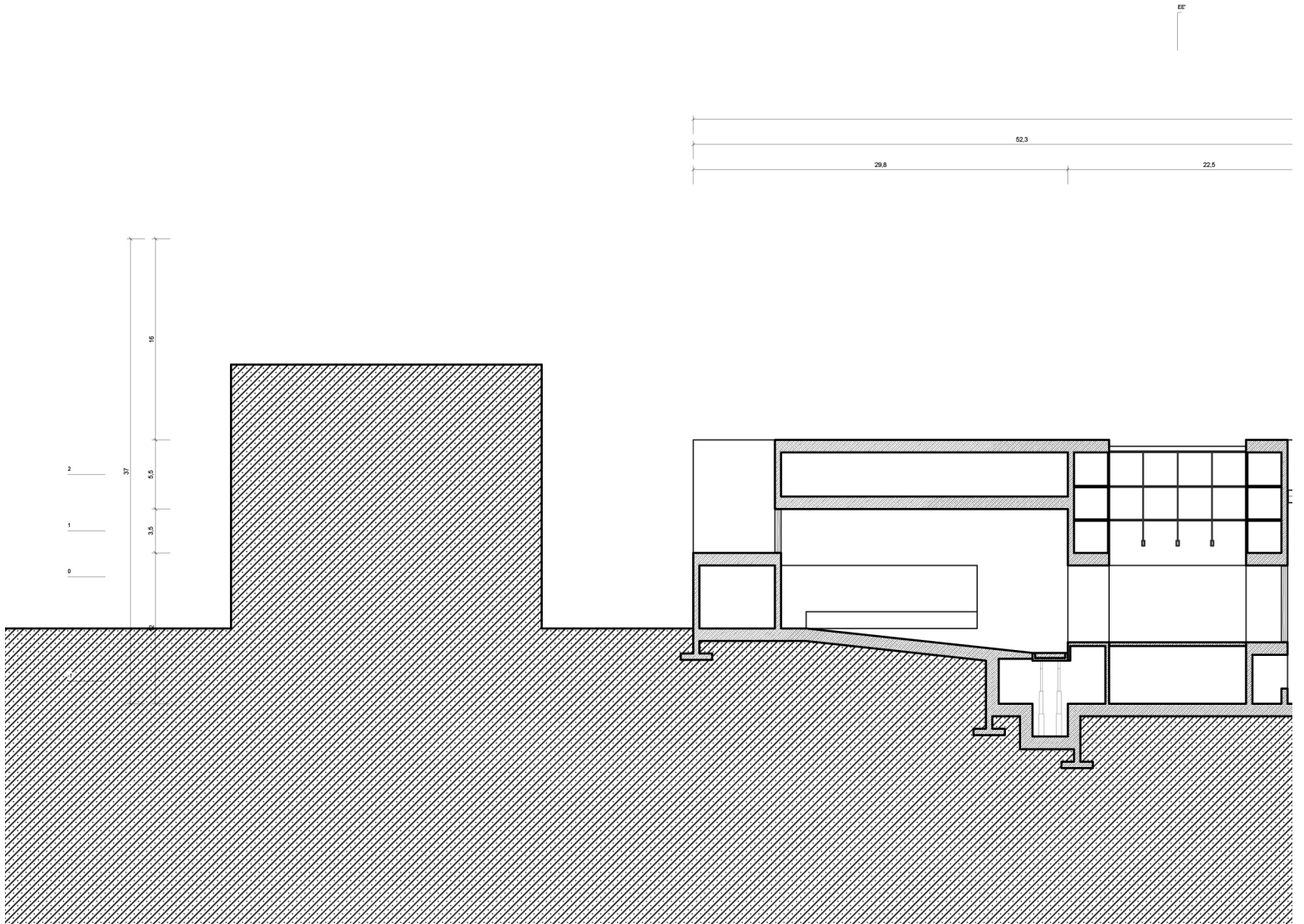


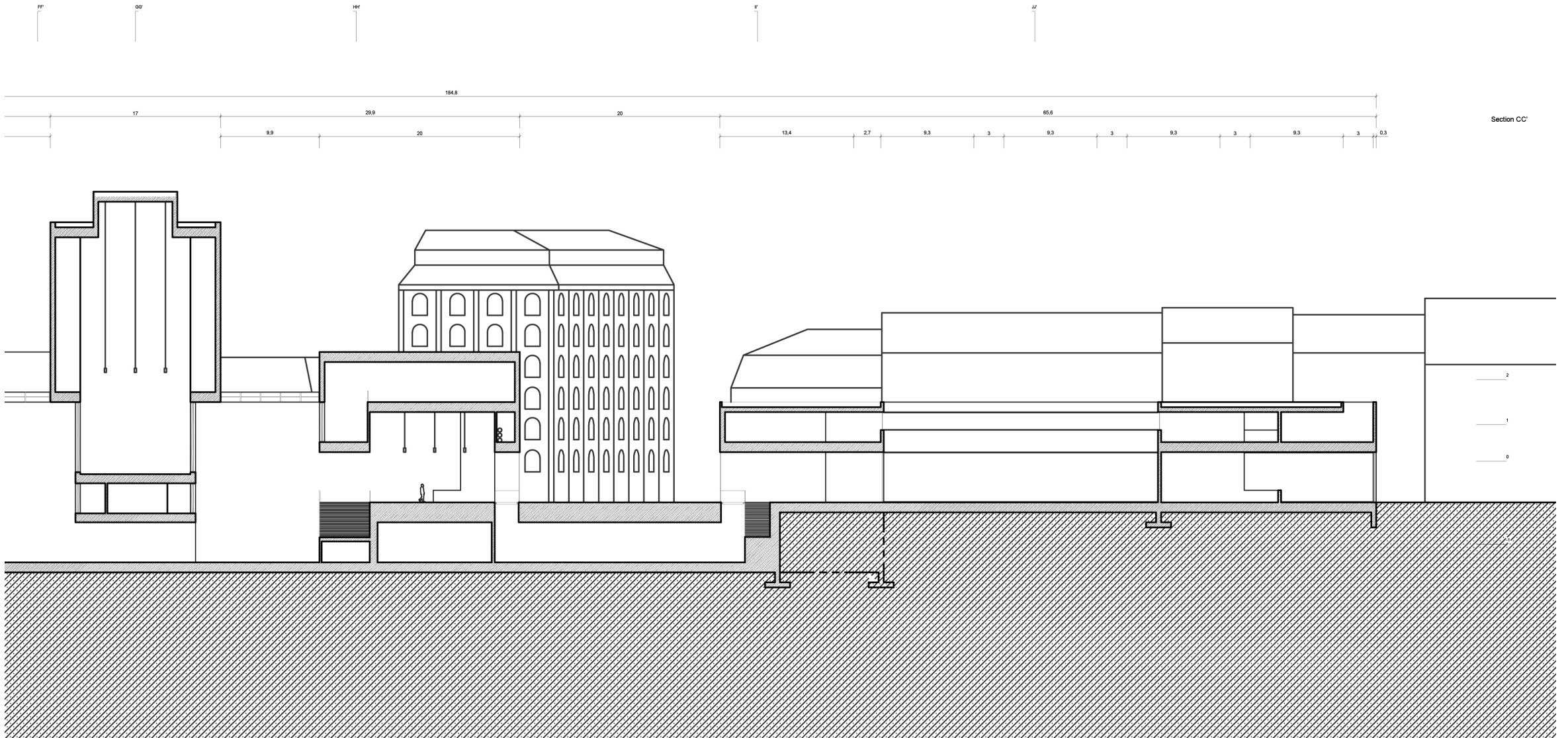




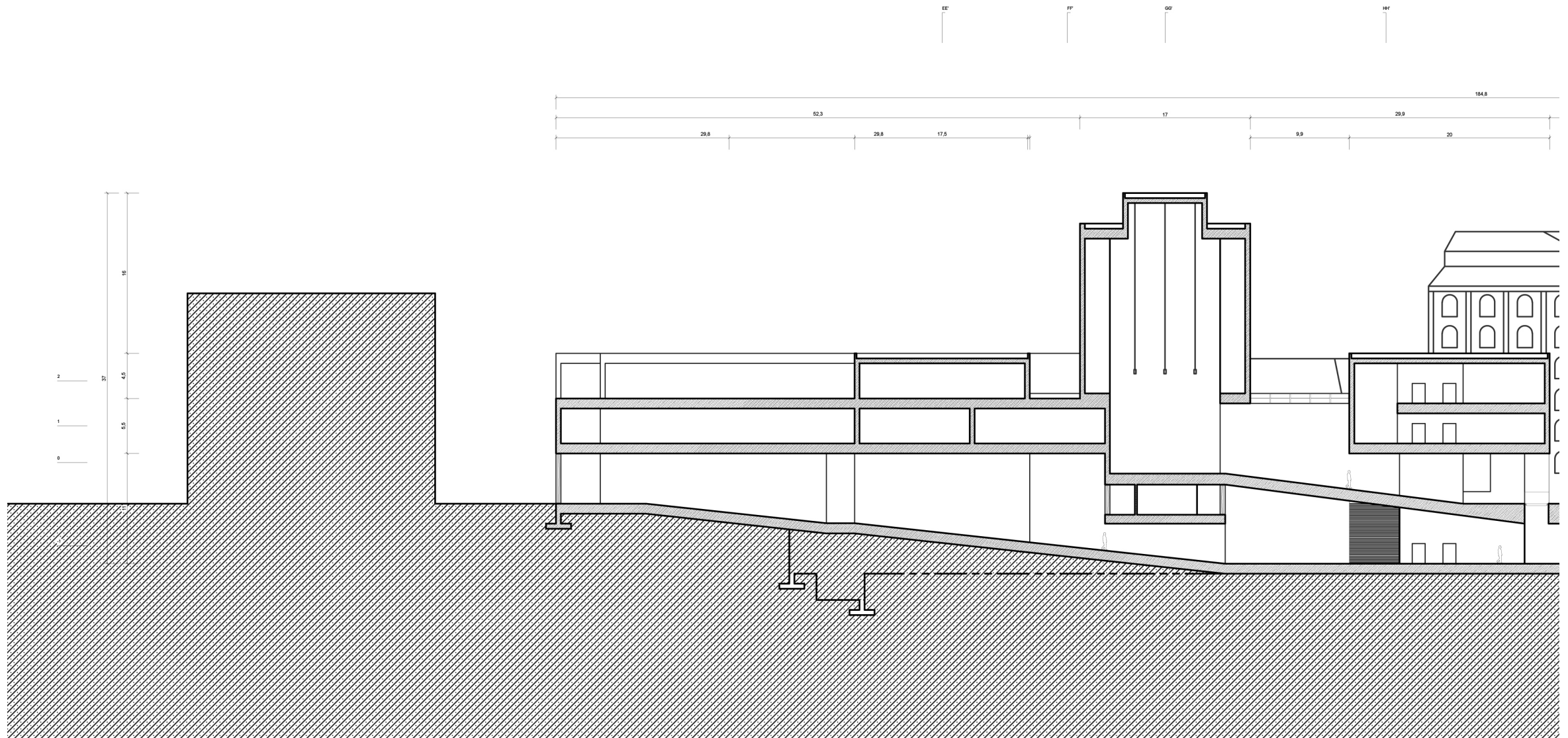
Elevation West





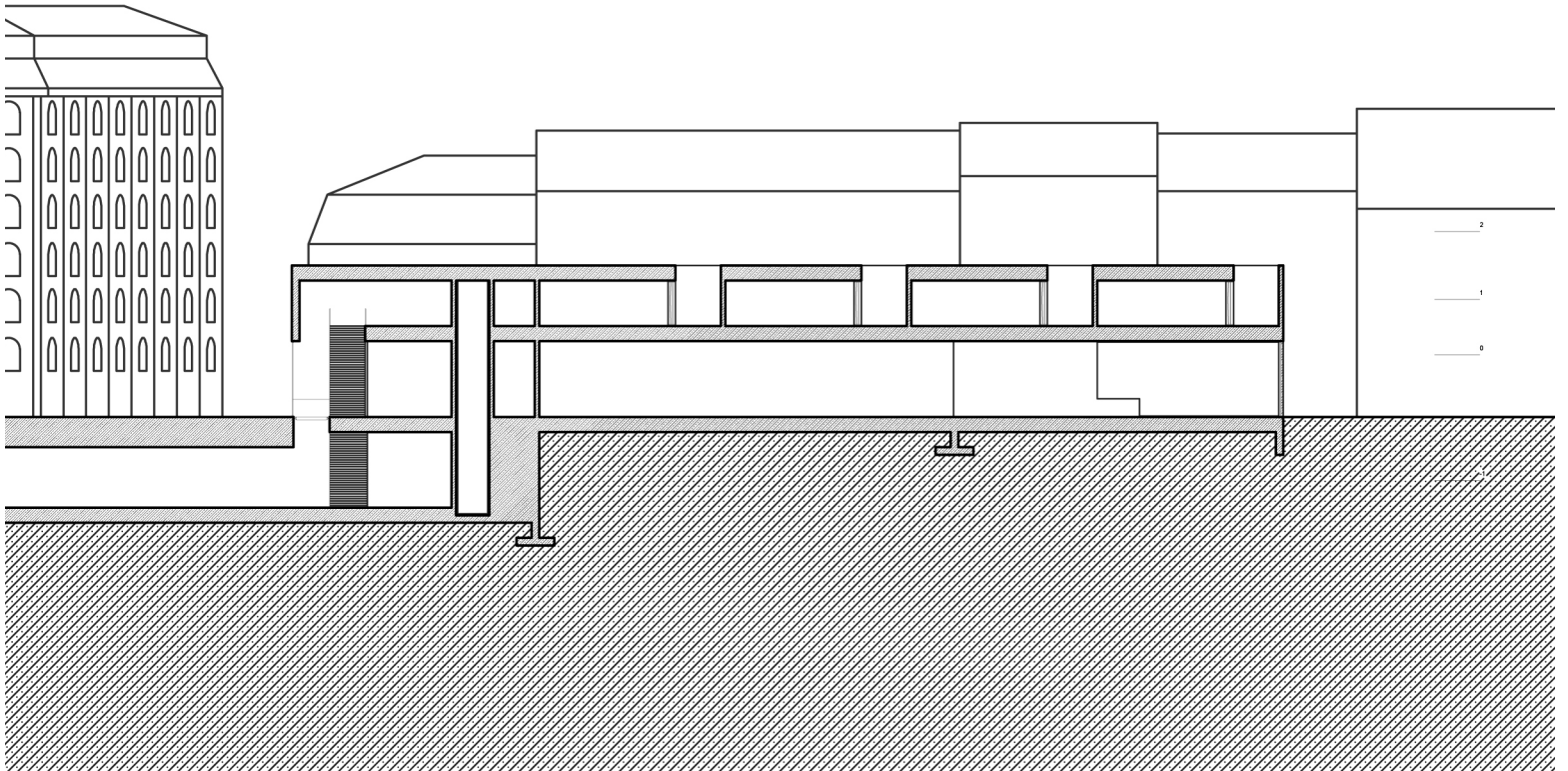


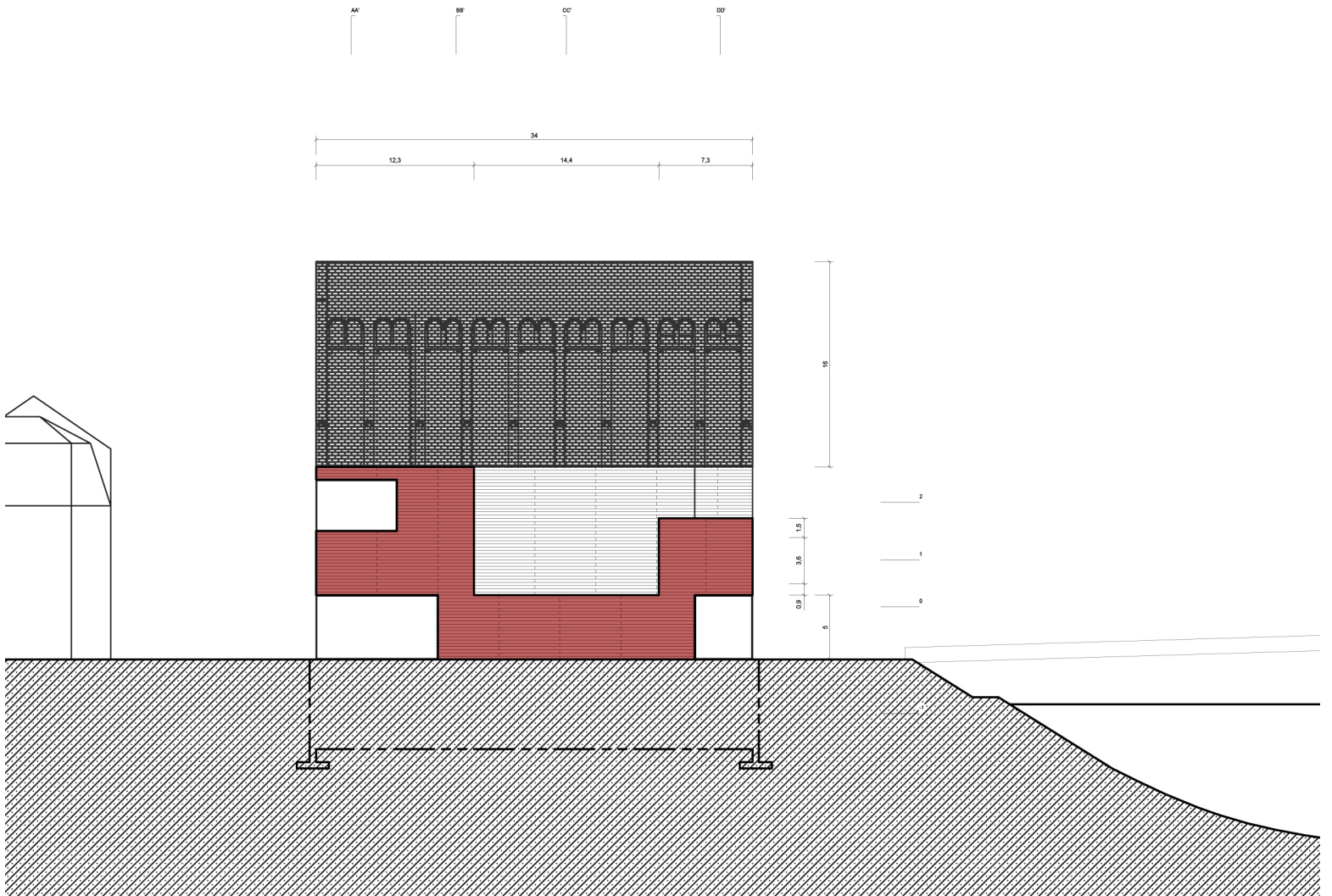
Section CC'



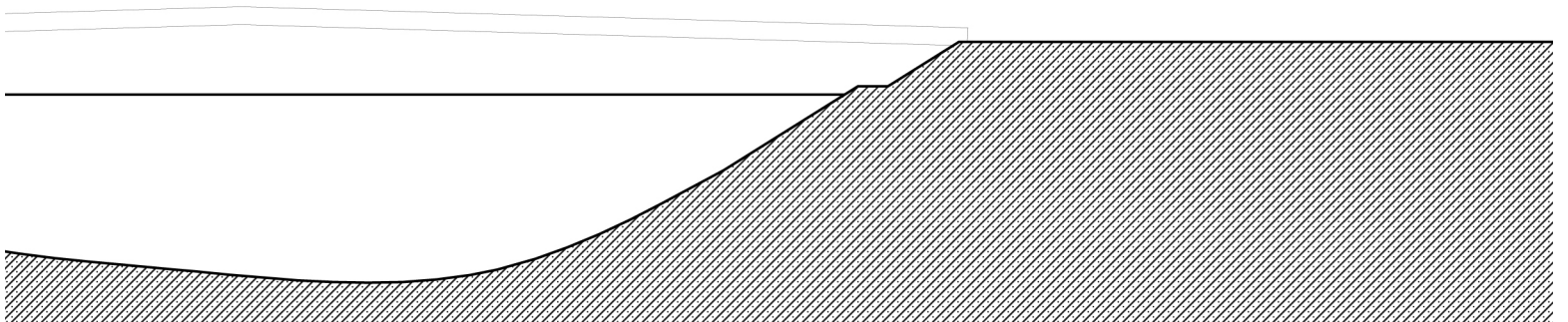


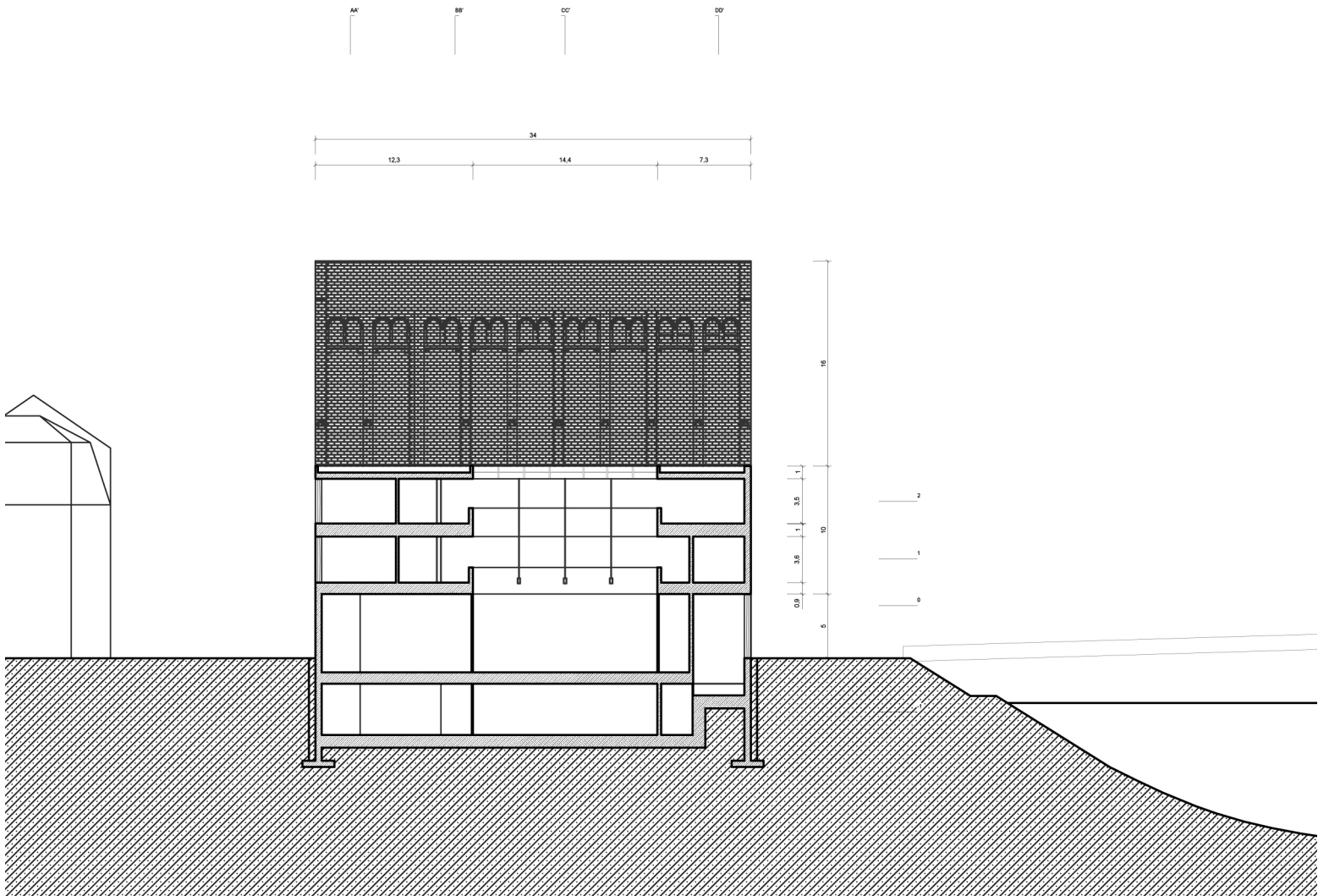
Section DD'



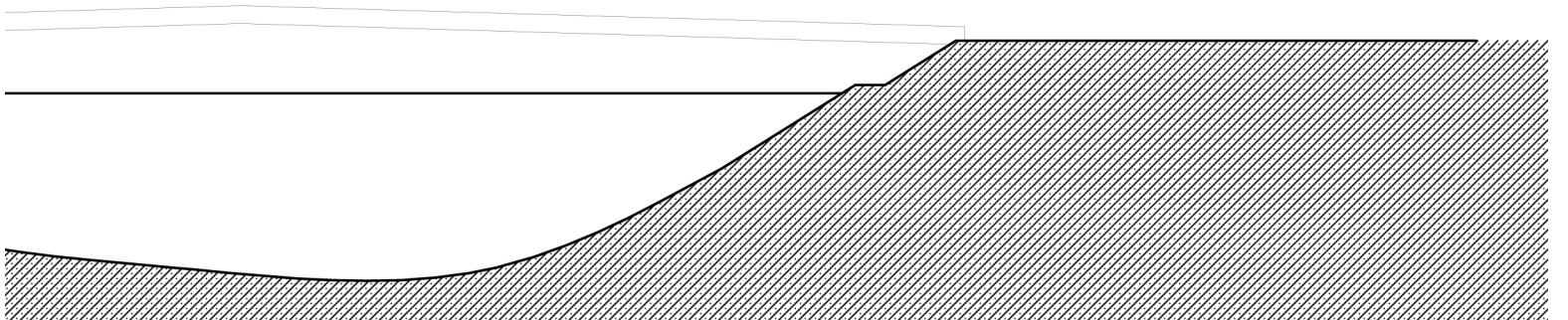


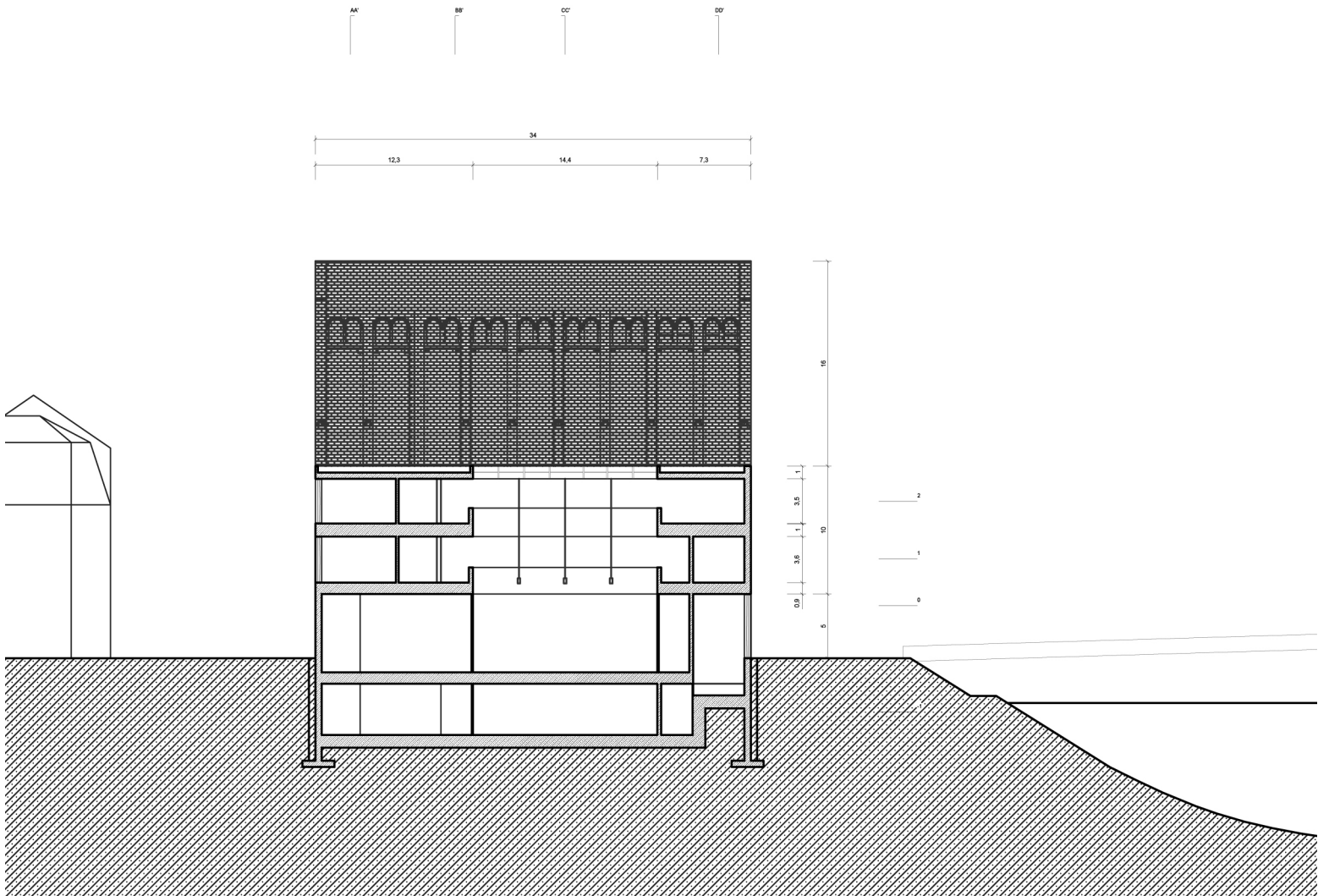
Elevation North



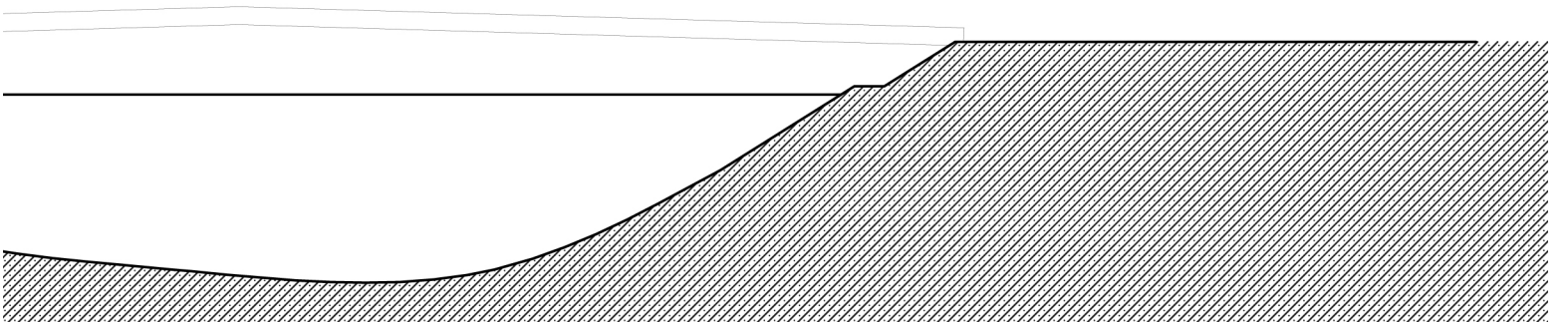


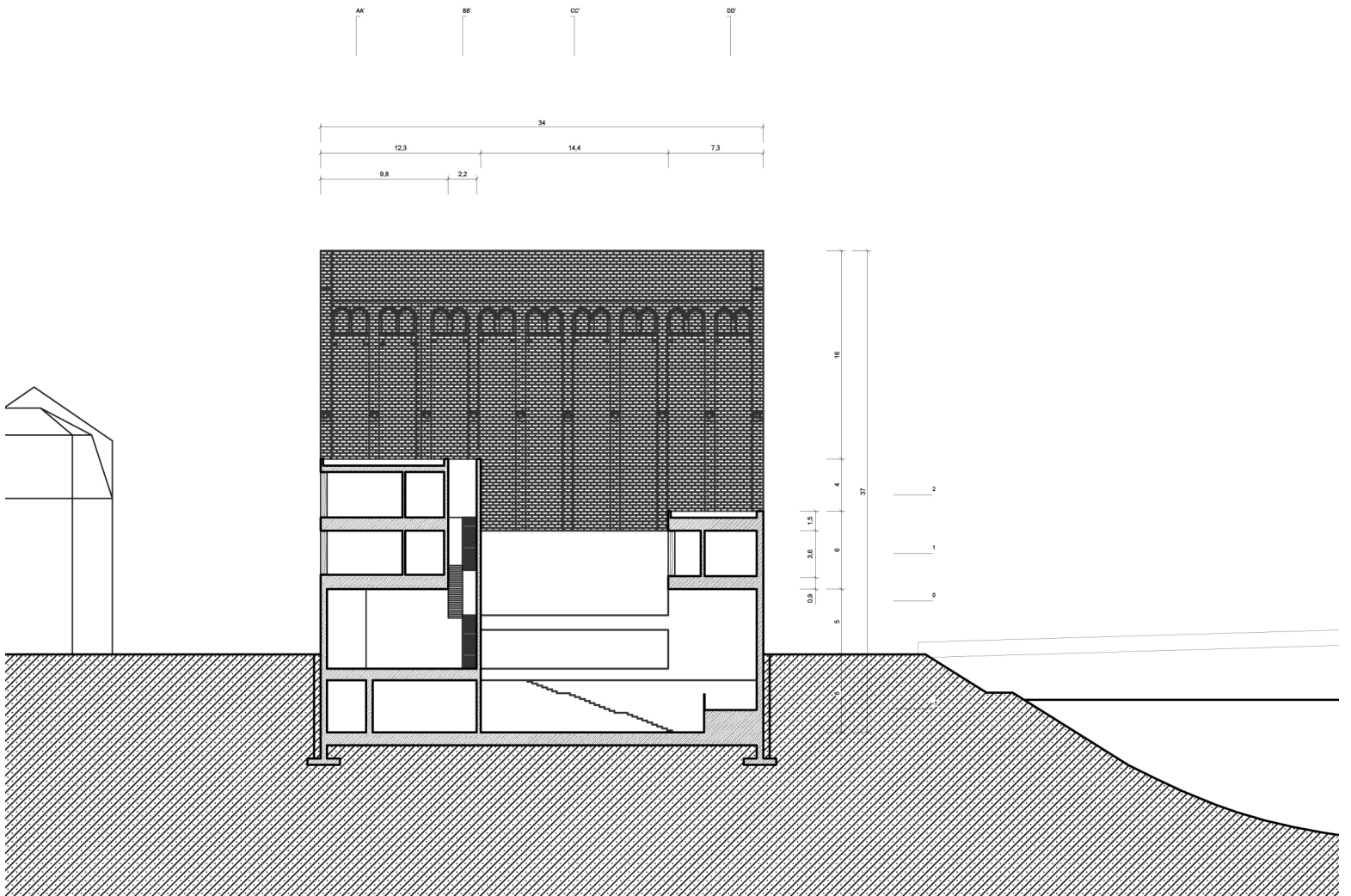
Section EE'



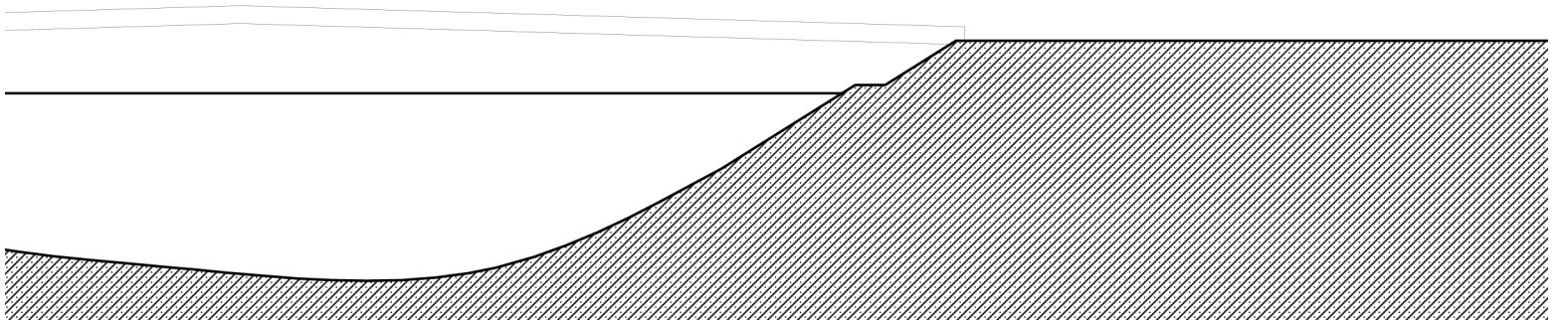


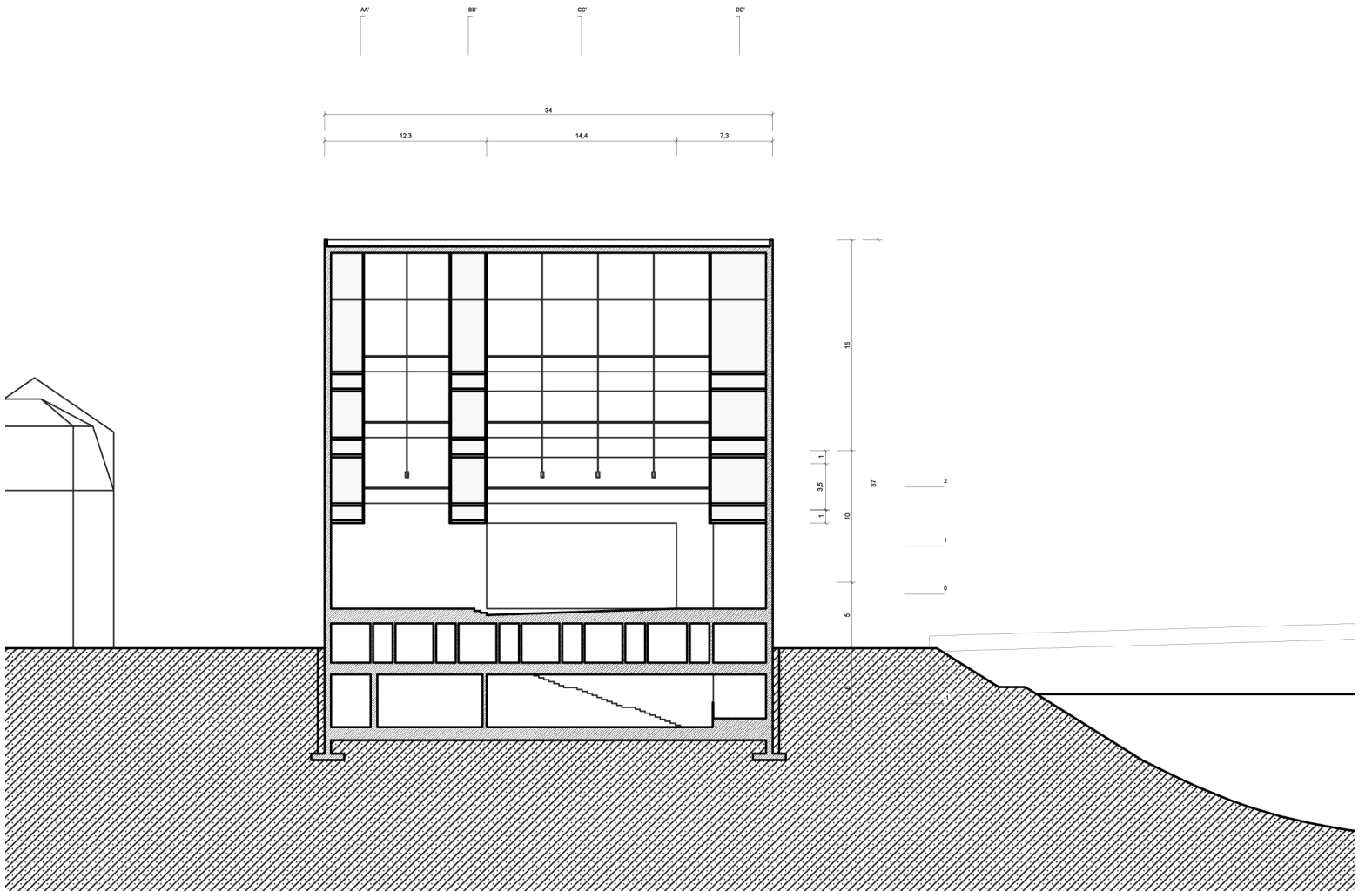
Section EE'



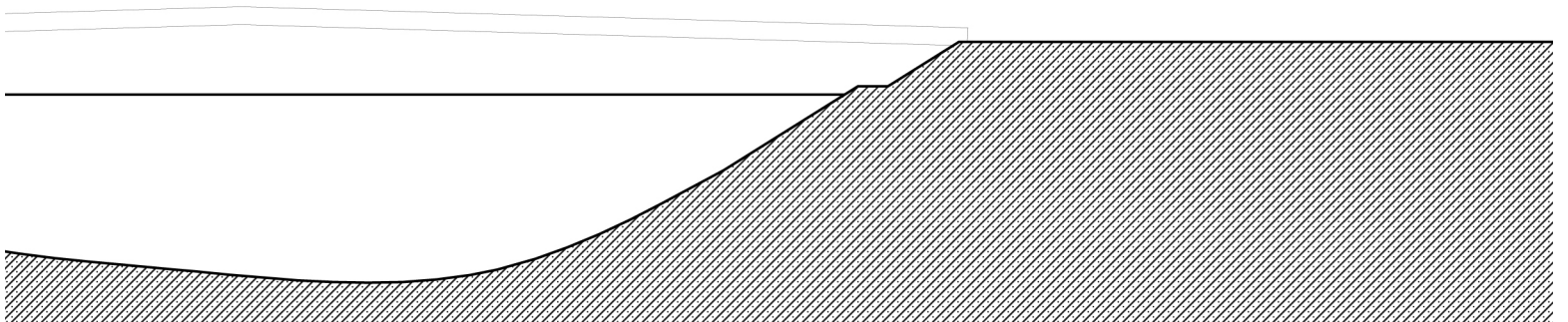


Section FF'

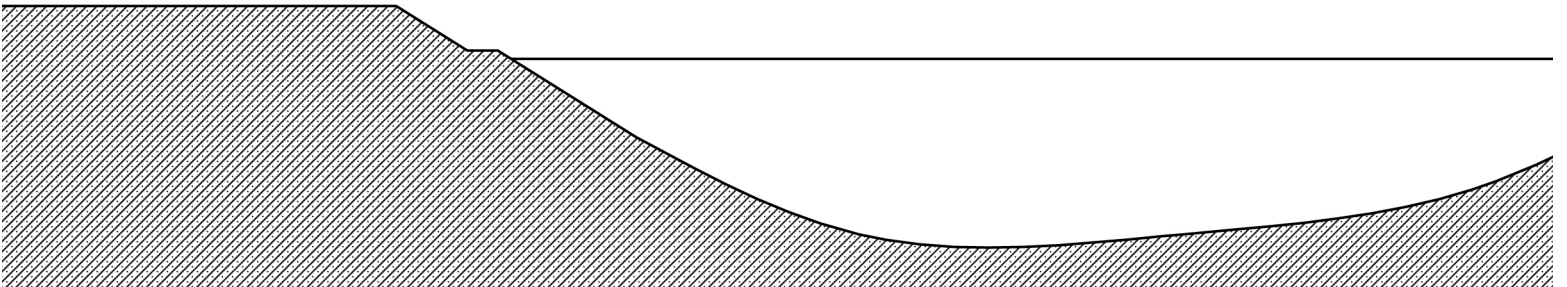


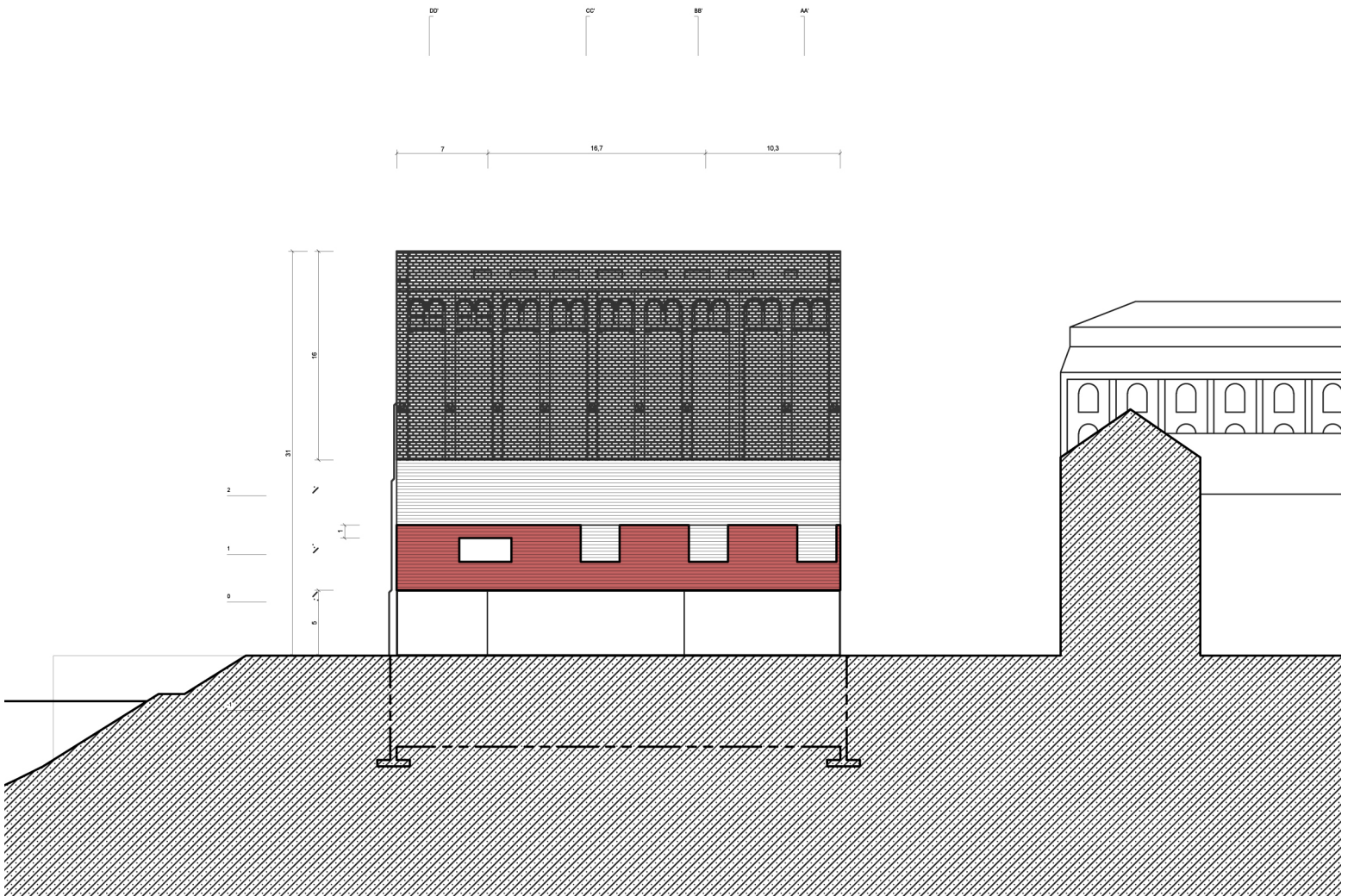


Section GG'

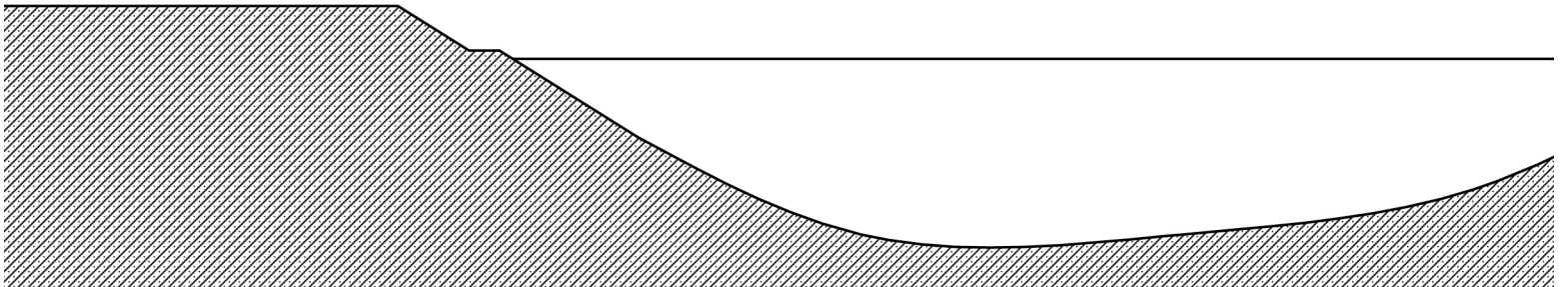


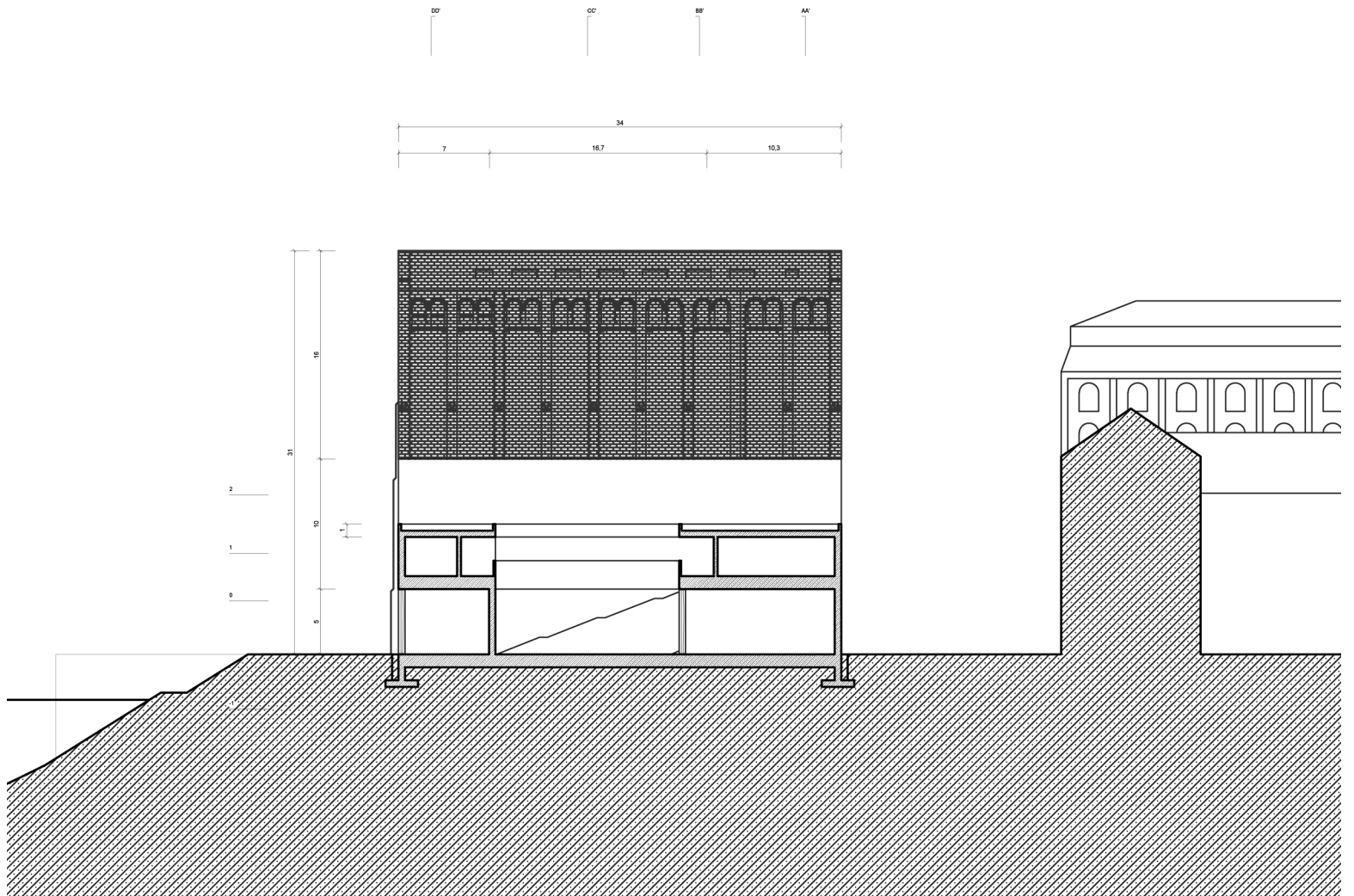
Elevation South



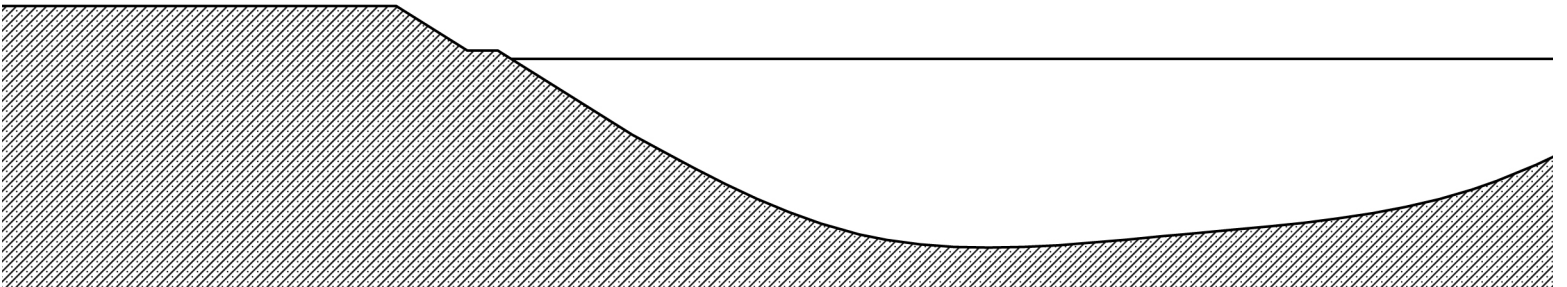


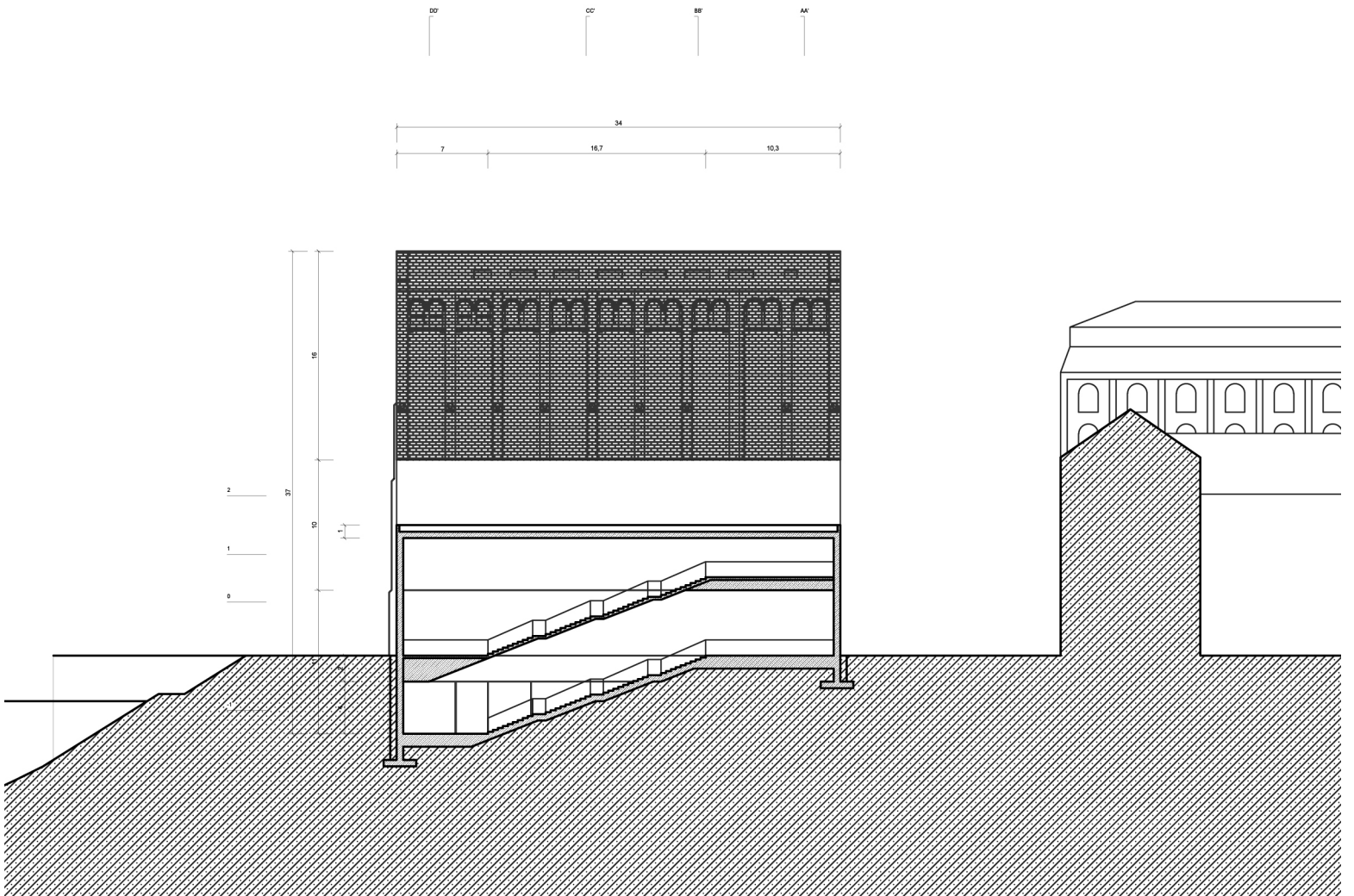
Section JJ'



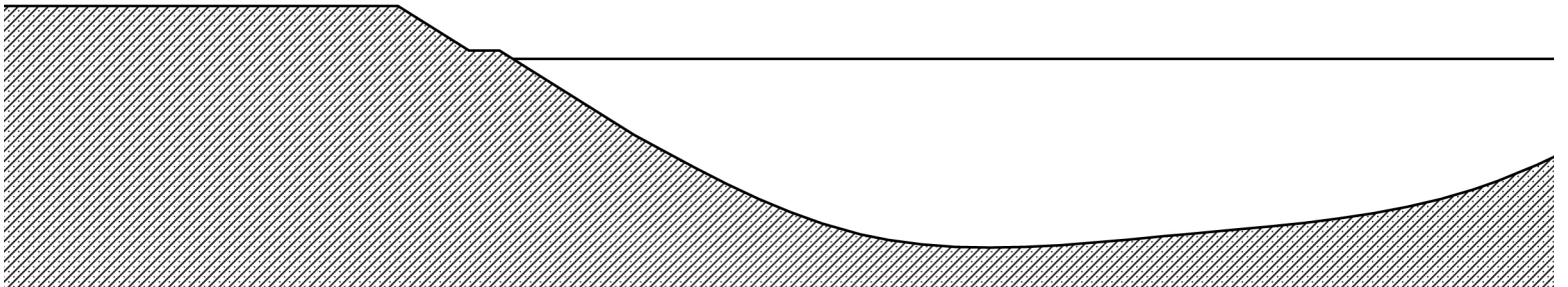


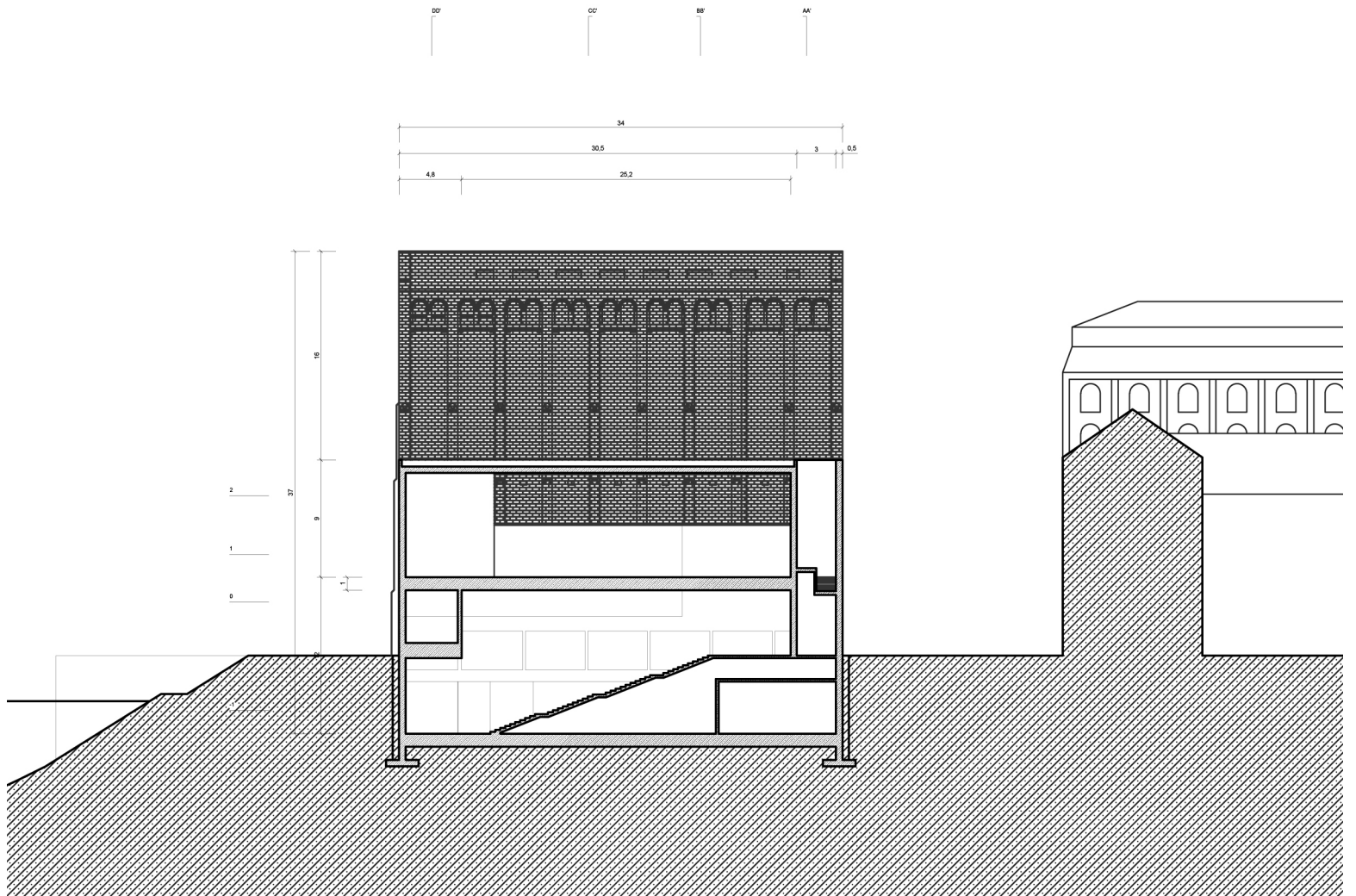
Section II'

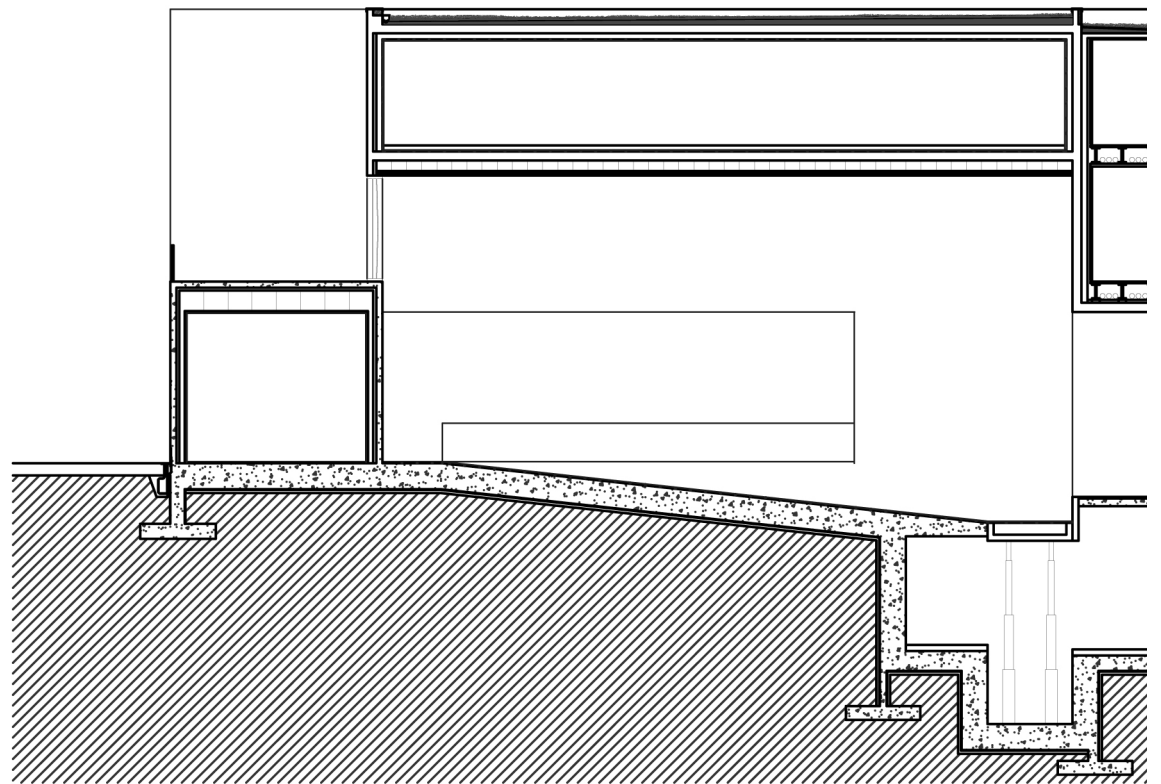


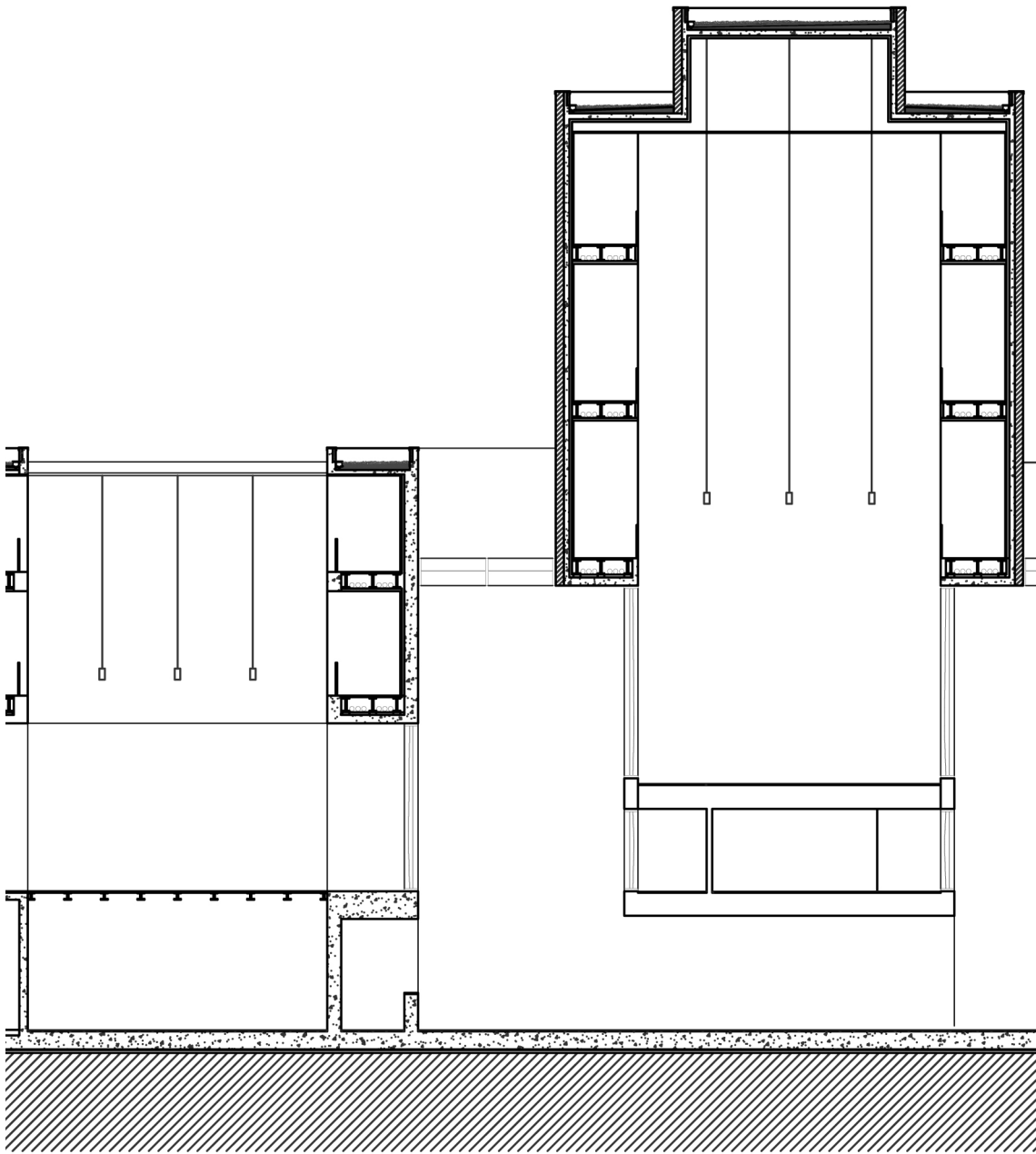


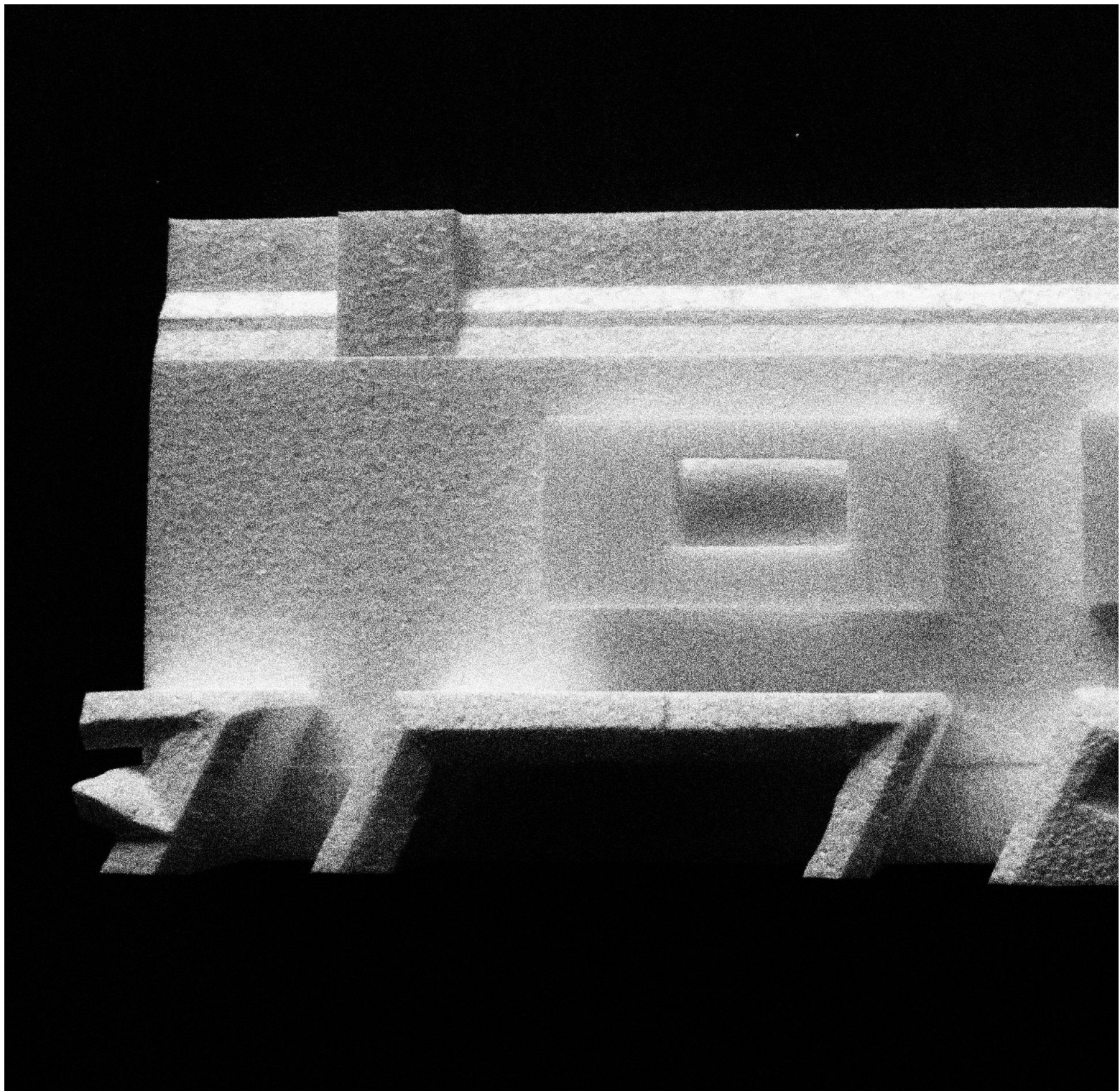
Section HH'

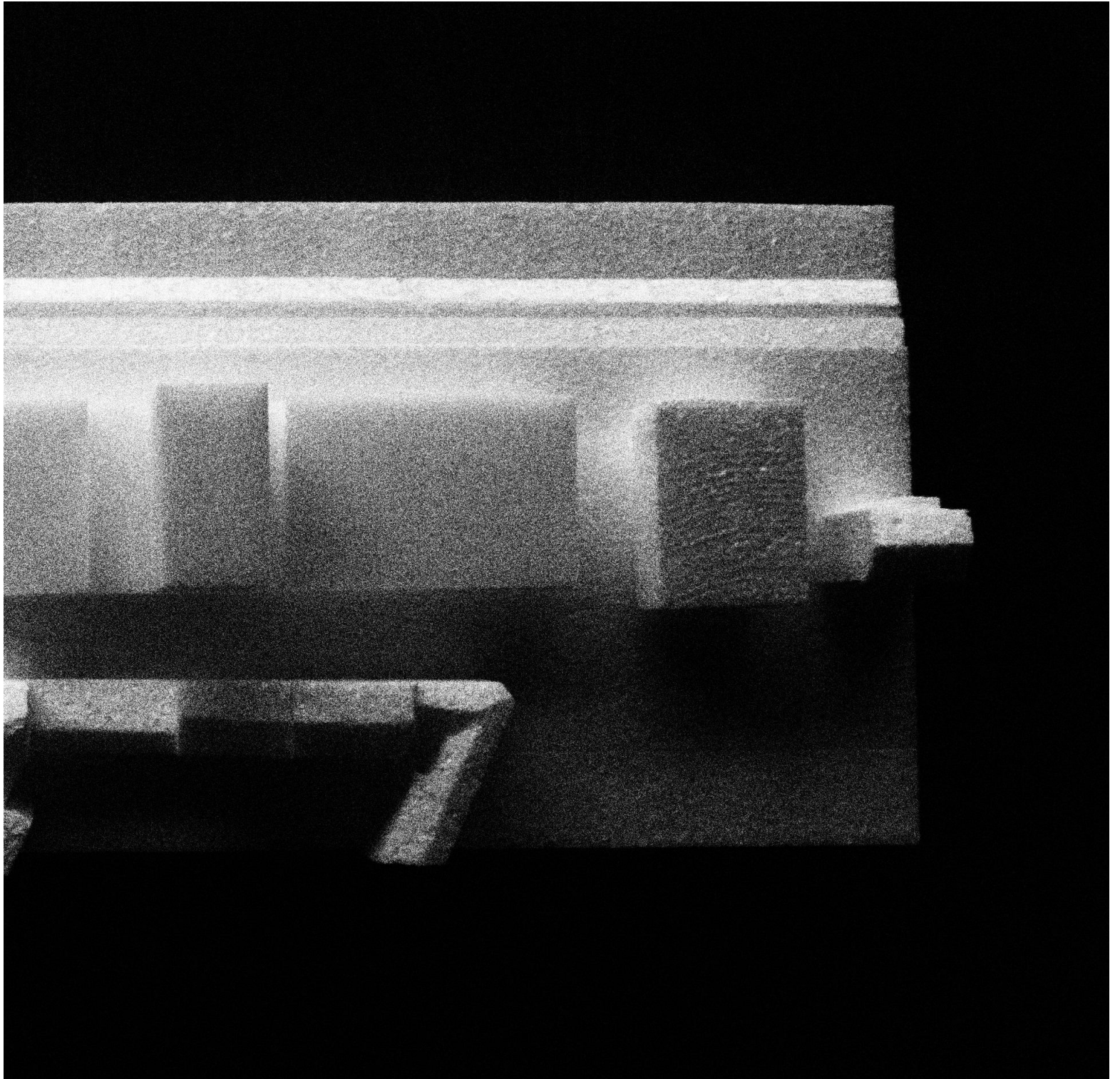


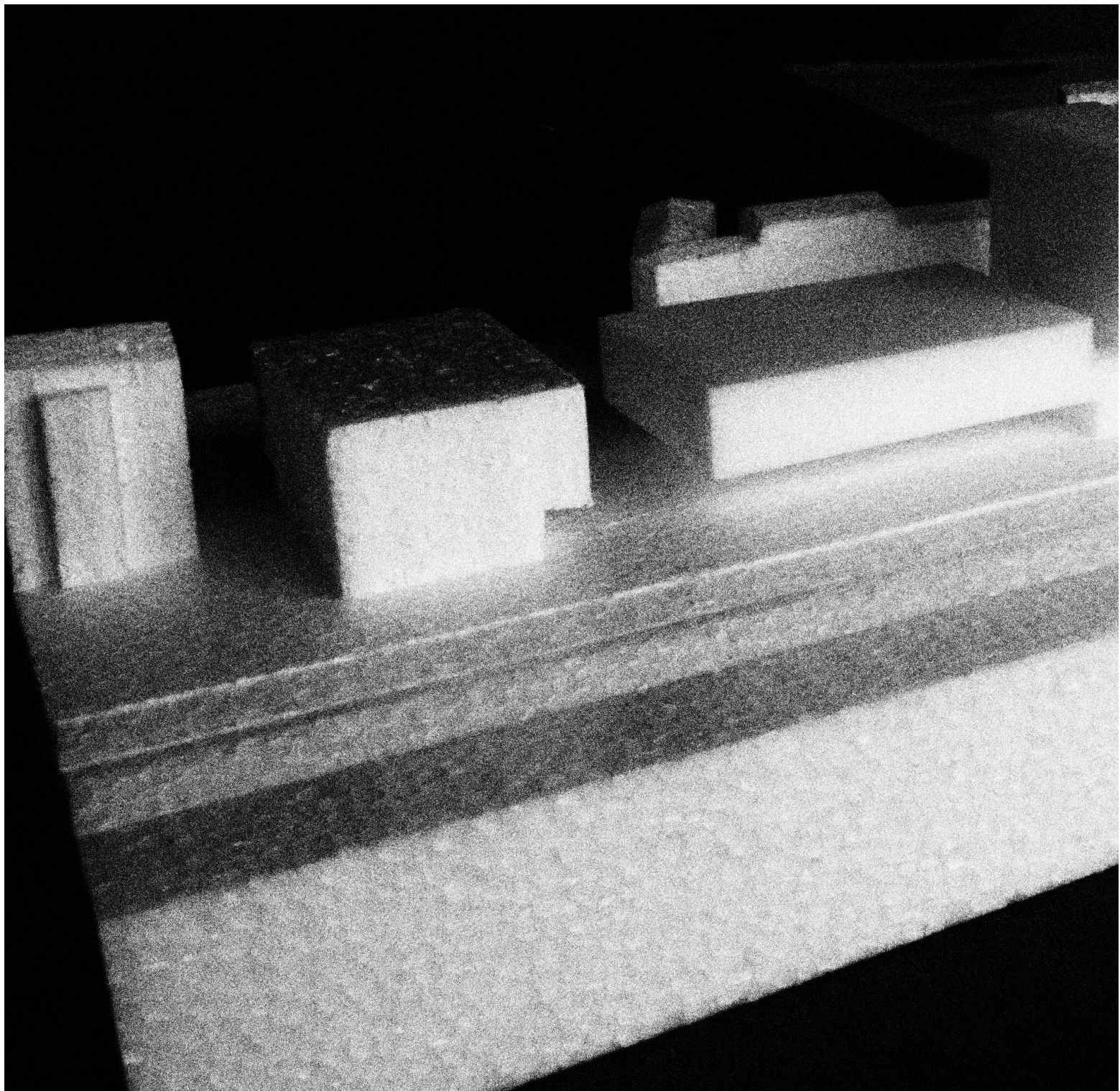


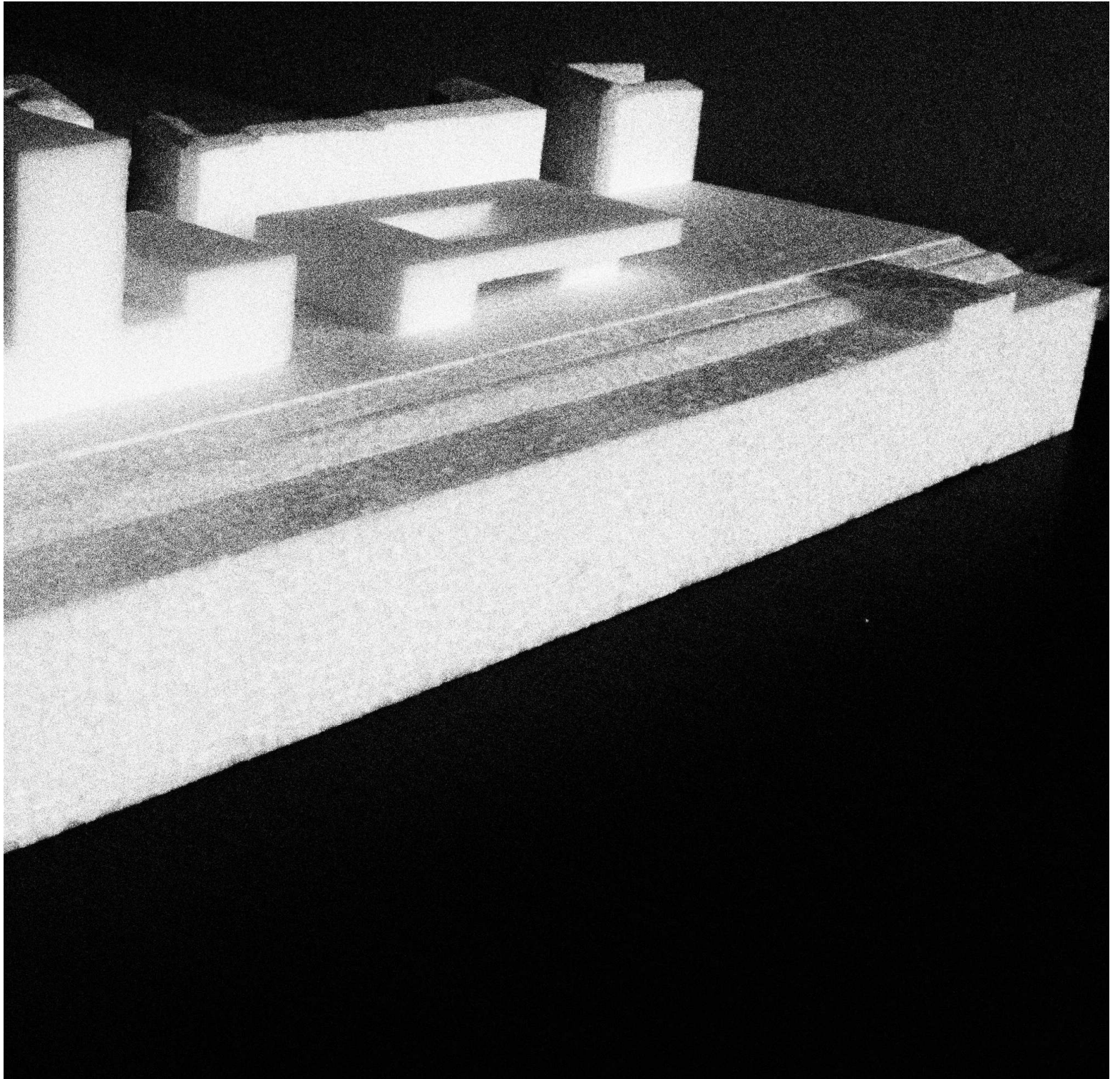


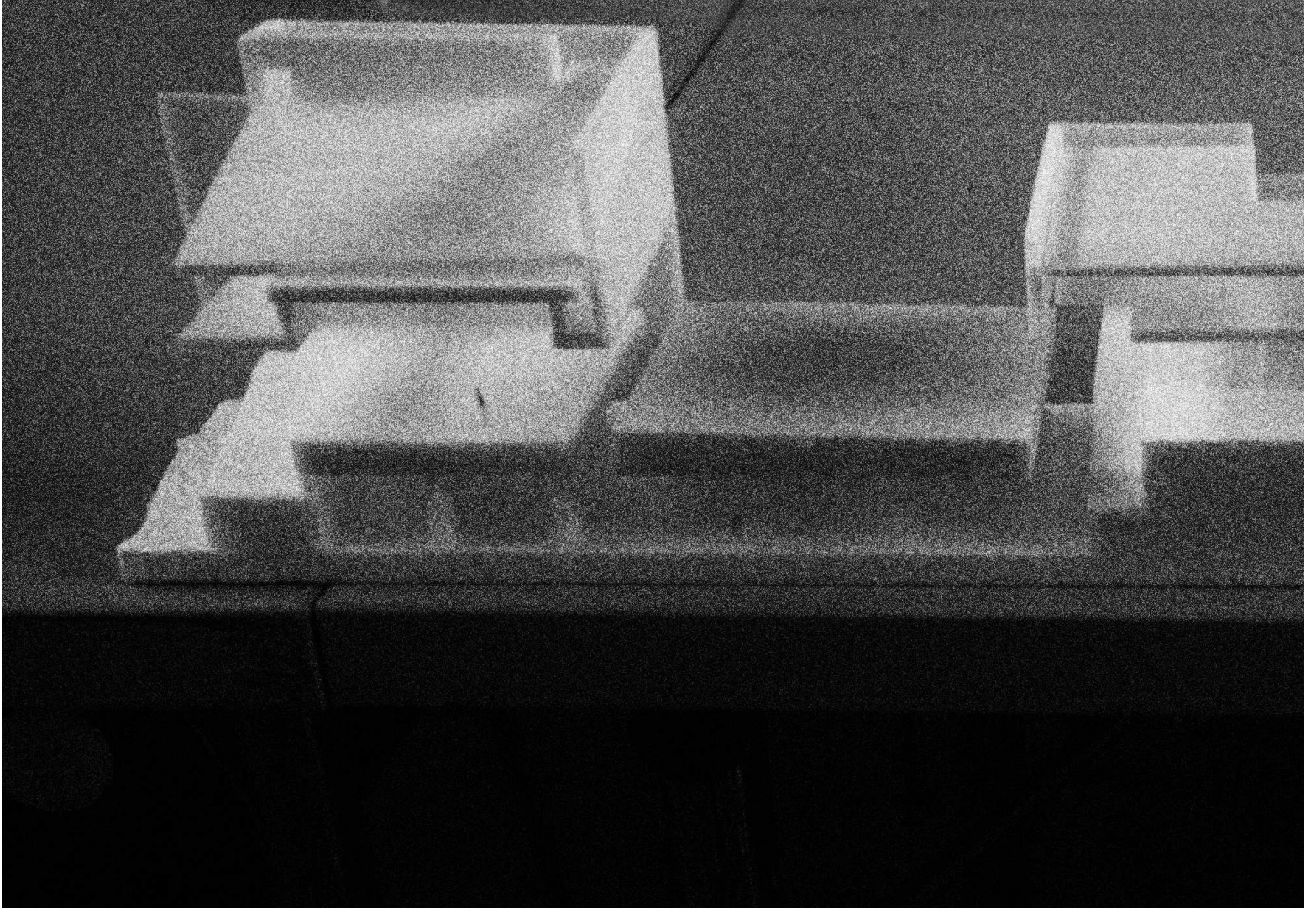


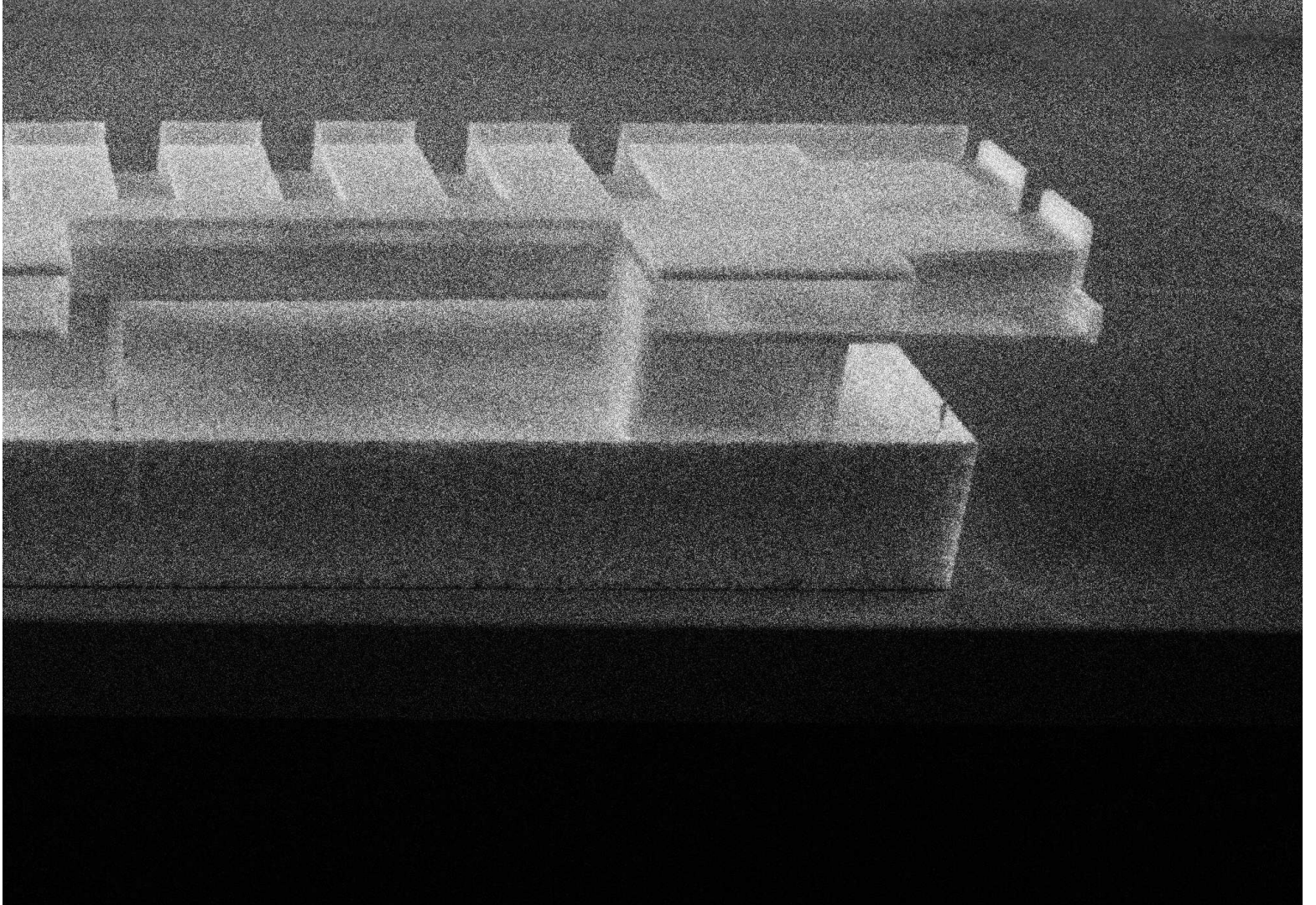












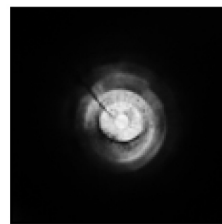
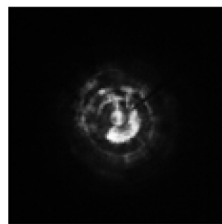
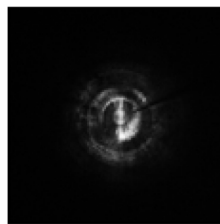
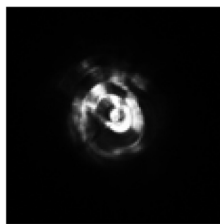
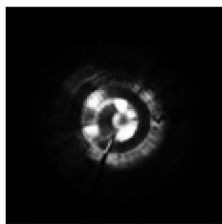
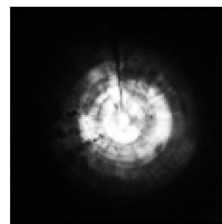
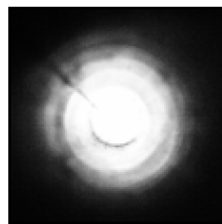
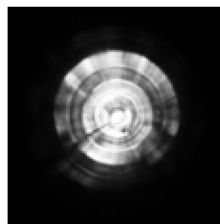
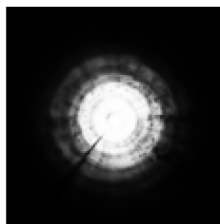
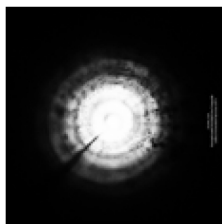
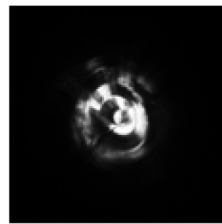
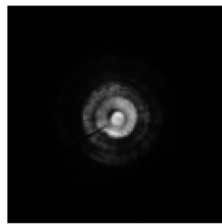
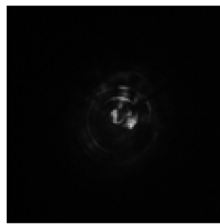
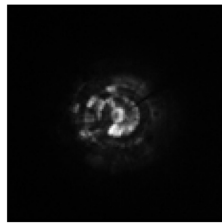
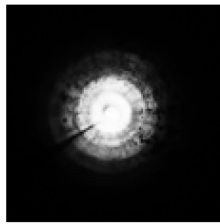
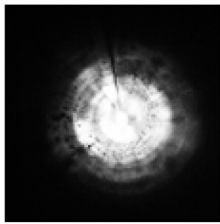
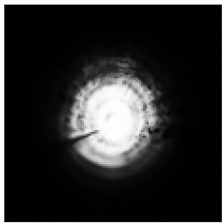
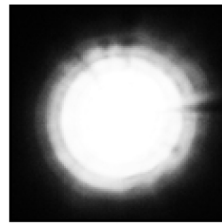
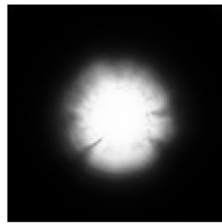
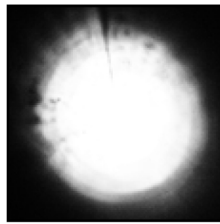
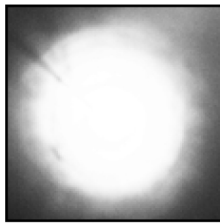
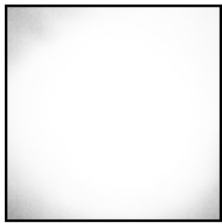
Arte Conceptual em Fotografia
Konzeptionelle künstlerische Fotografie

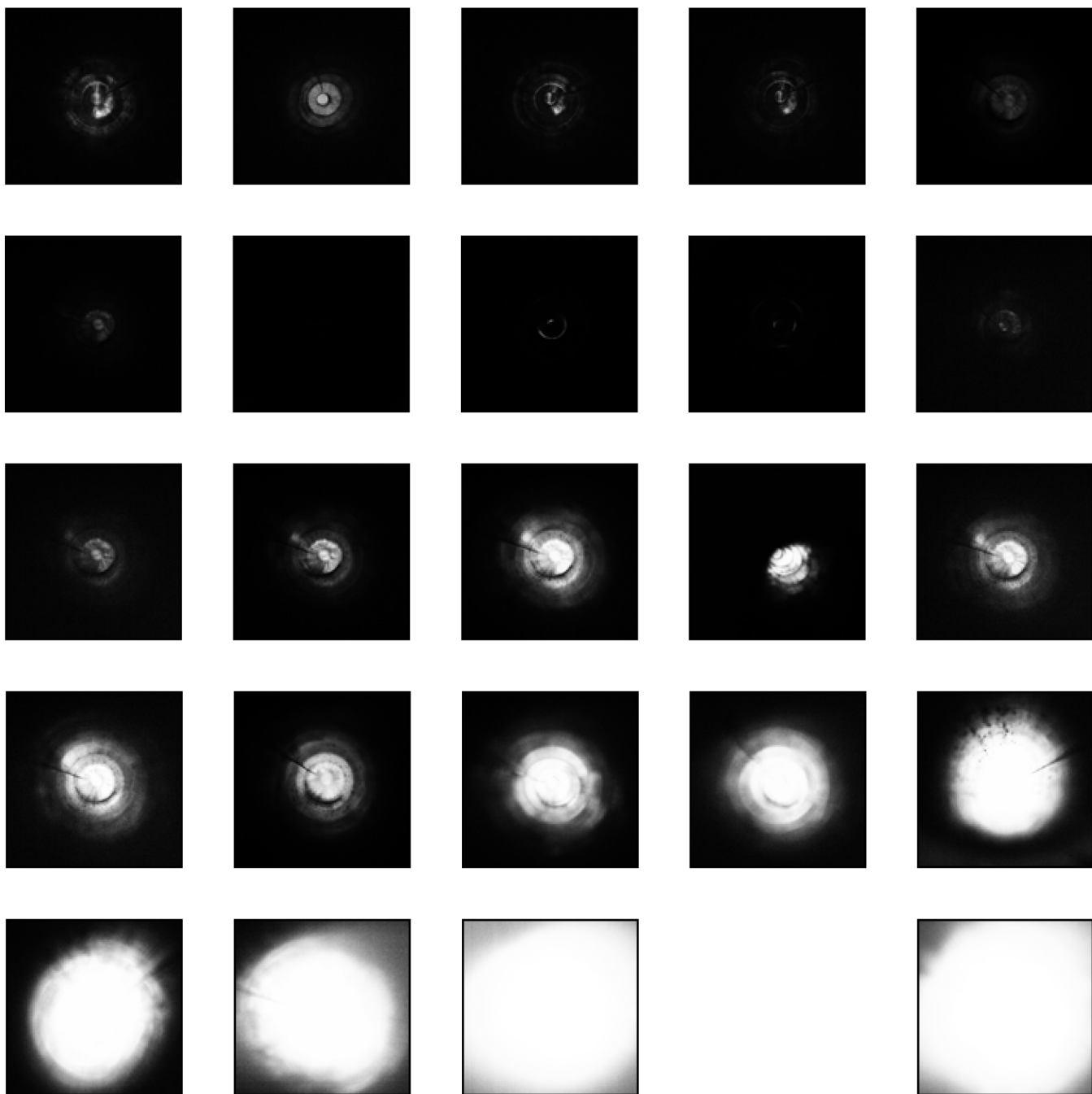
|

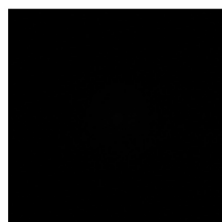
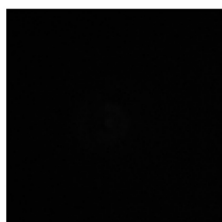
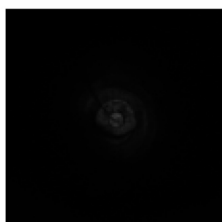
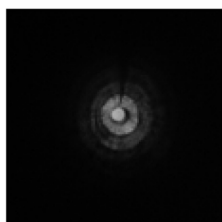
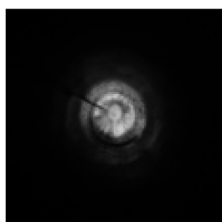
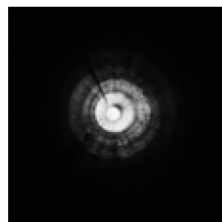
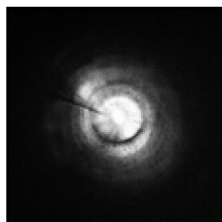
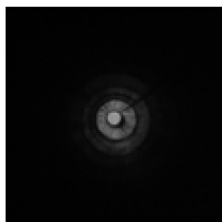
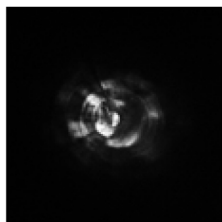
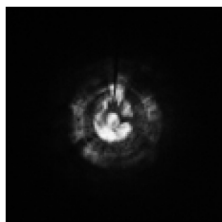
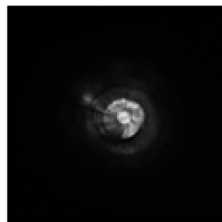
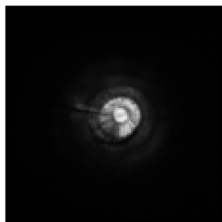
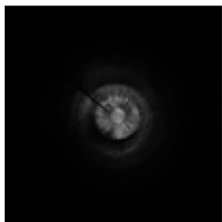
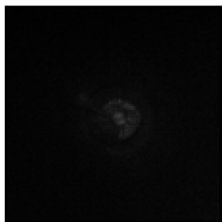
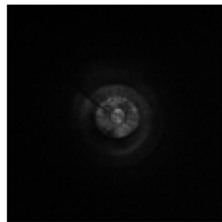
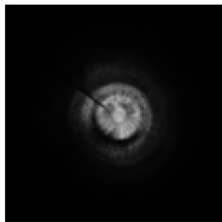
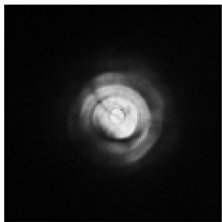
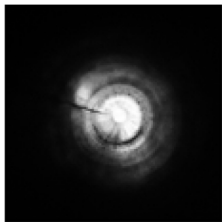
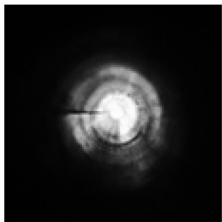
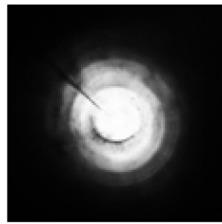
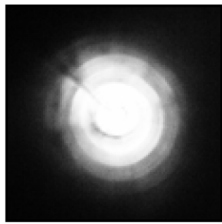
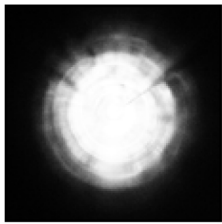
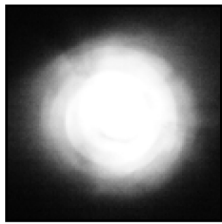
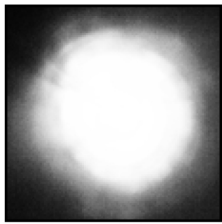
Em quase 200 anos de história da fotografia existiram revolucionárias mudanças técnicas. No início era necessário uma grande habilidade e esforço técnico para conseguir criar uma única fotografia, hoje, todos os dias milhões de fotos são tiradas com telemóveis e câmaras digitais, armazenadas em suportes digitais, alteradas/moldadas com extrema facilidade, postadas rapidamente nas redes sociais, fazendo-as viajar por todo o mundo. Todos os dias somos bombardeados com imagens, em varias situações da nossa vida. O valor de uma “imagem” eleva-se com a invenção da fotografia, o que por outro lado esse gesto precipita-se em banalidade, reduzindo a fotografia a nada. Como enfrentar esses fatos, hoje, quando se tenta criar arte através da fotografia?

Como conseguir escapar do perigo da atitude indiscriminada de “capturar tudo” e chegar a uma modo sensato de trabalhar?

Estas e outras questões serão exploradas nestes projetos apresentados. São dois trabalhos independentes e experimentais de fotografia conceptual, que exploram a luz como elemento preponderante na captura da textura do “momento”. O primeiro experimento, é um projeto de uma fotografia diária durante 100 dias, o resultado final foi obtido por uma perspectiva que vê através de um tubo metálico em diferentes horas do dia. Este trabalho explora questões de percepção/identificação sendo o objectivo exclusivo captar a essência da “luz”, isso é obtido com a fotografia a preto e branco.





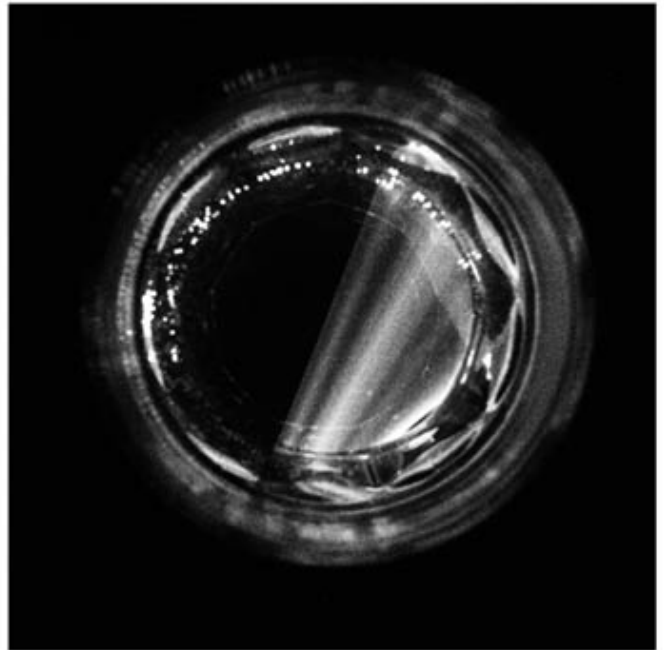
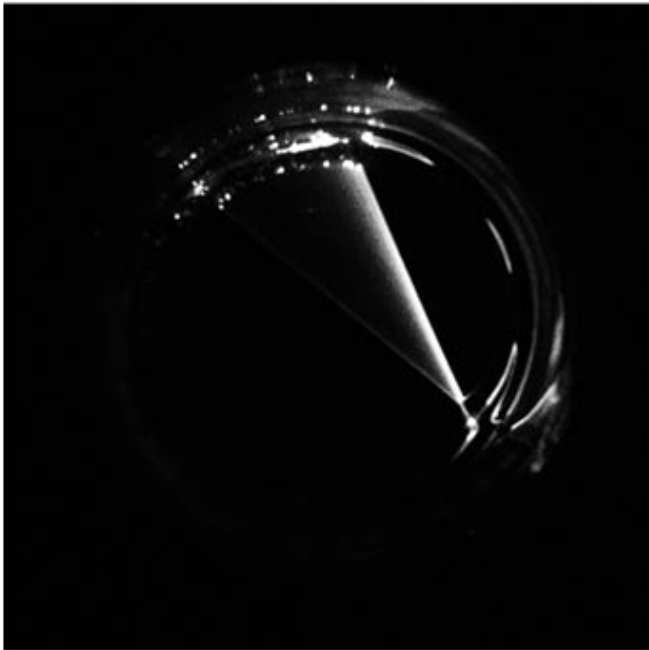


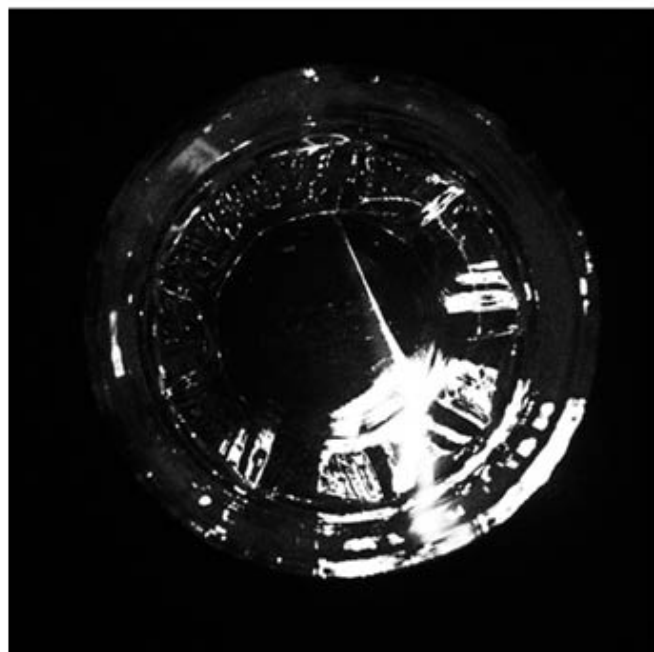
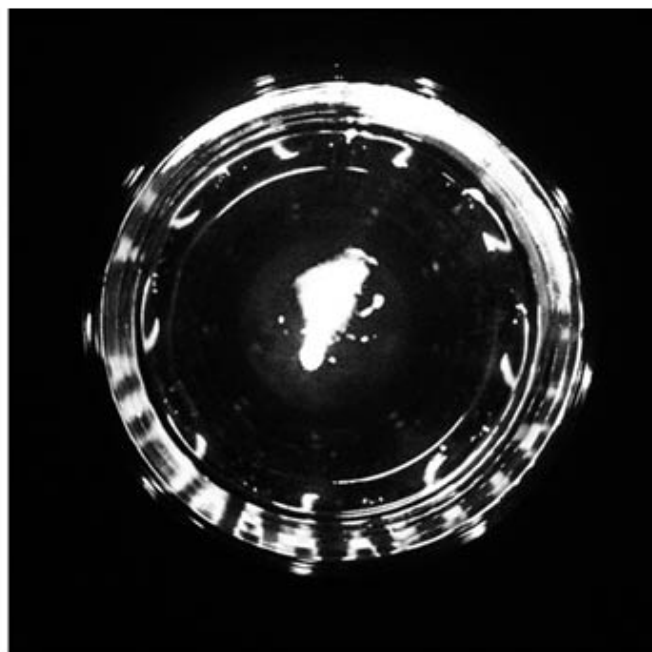
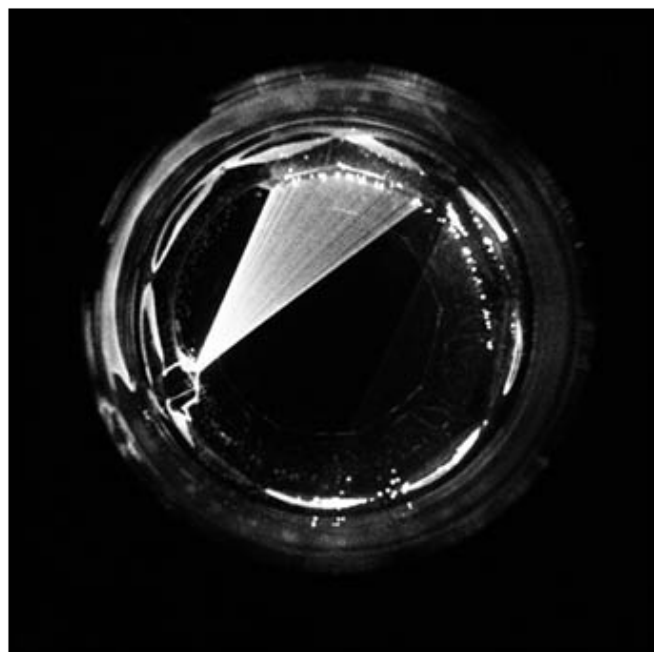
Arte Conceptual em Fotografia
Konzeptionelle künstlerische Fotografie

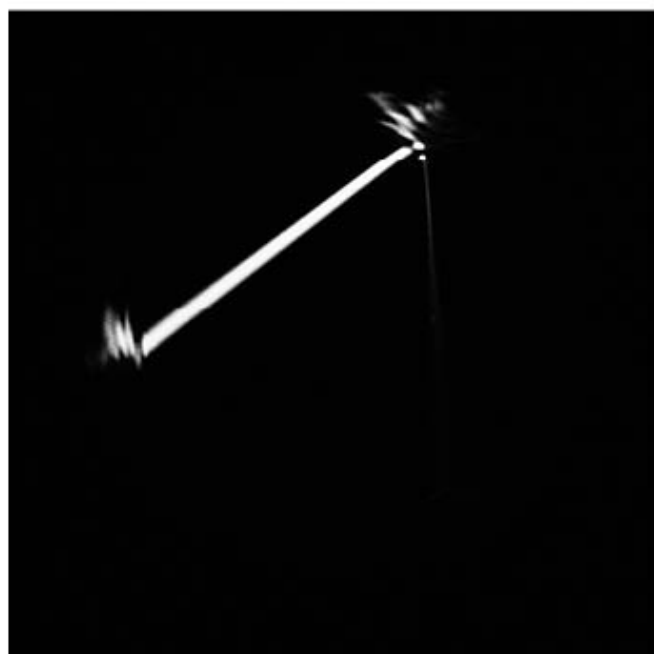
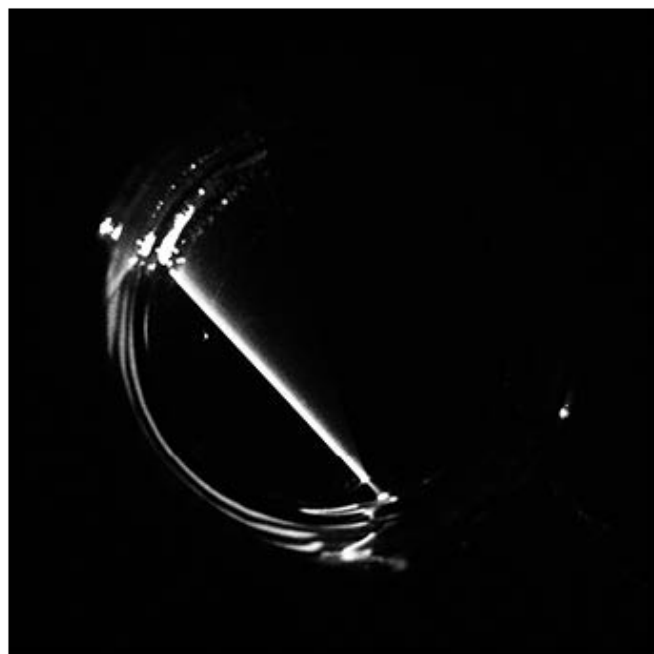
||

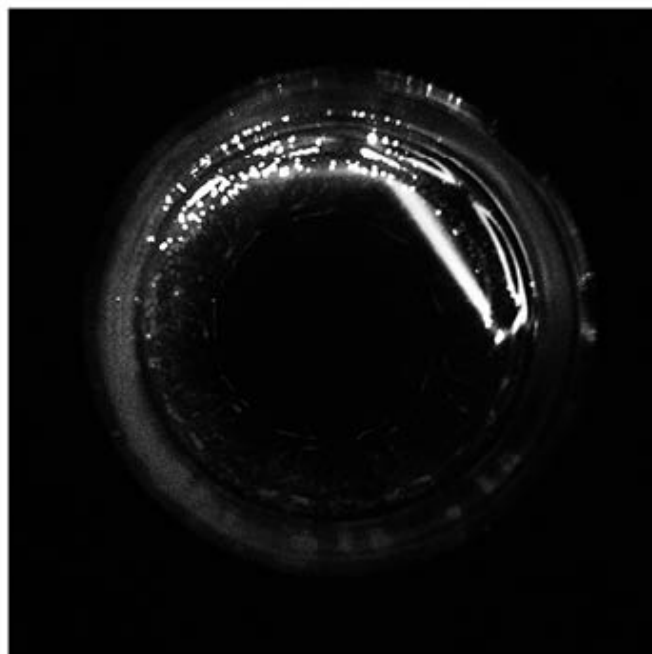
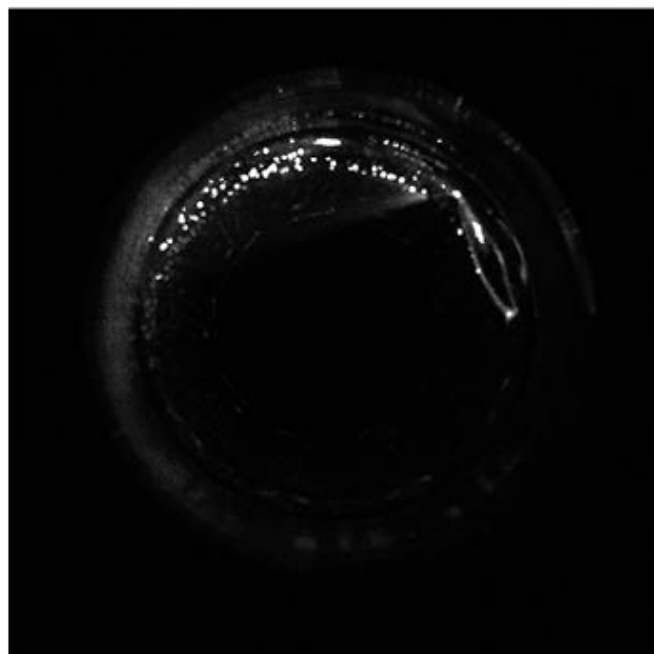
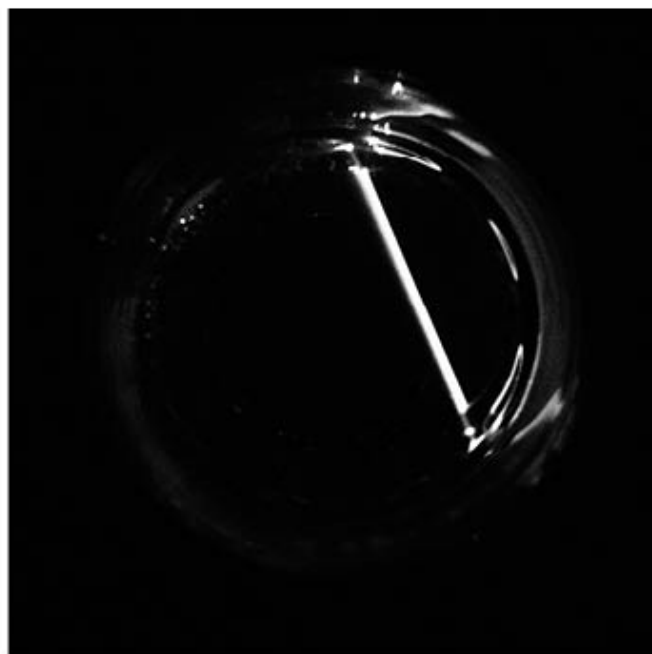
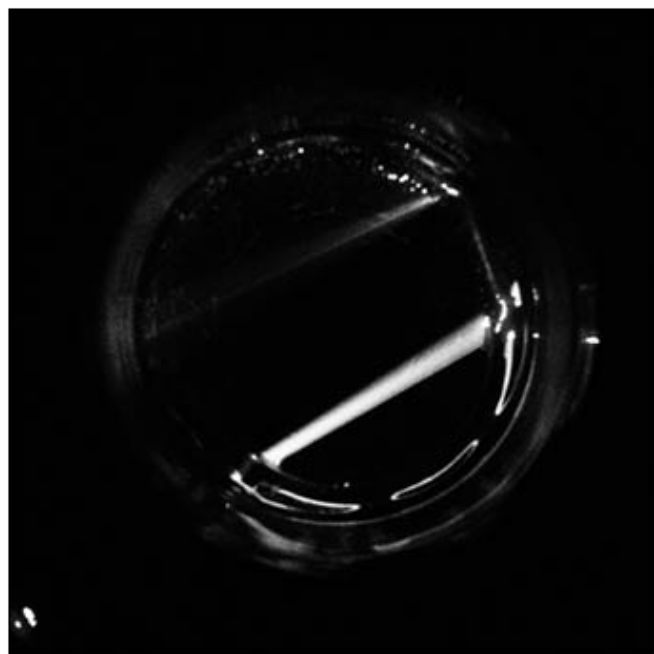
O segundo experimento, é um também um projeto que explora essencialmente a reflexão da luz, no modo de fotografia a preto e branco. Aqui a captação é feita num ambiente escuro onde a única fonte de luz é um feixe

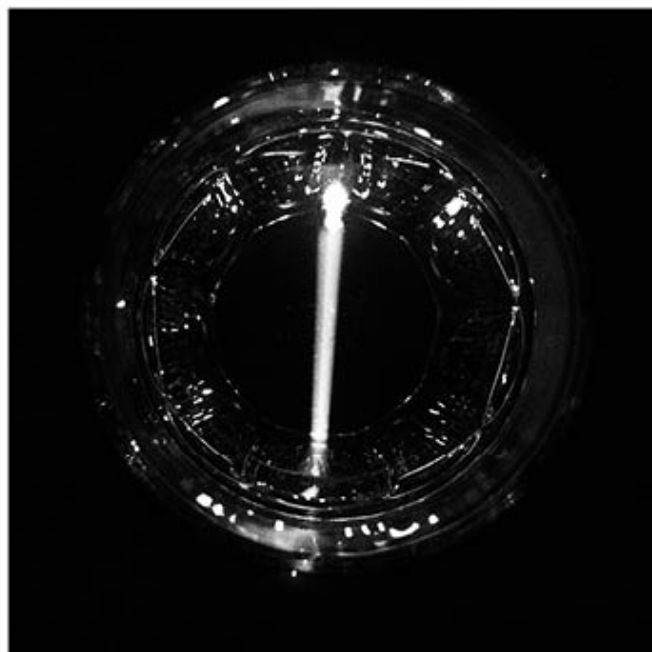
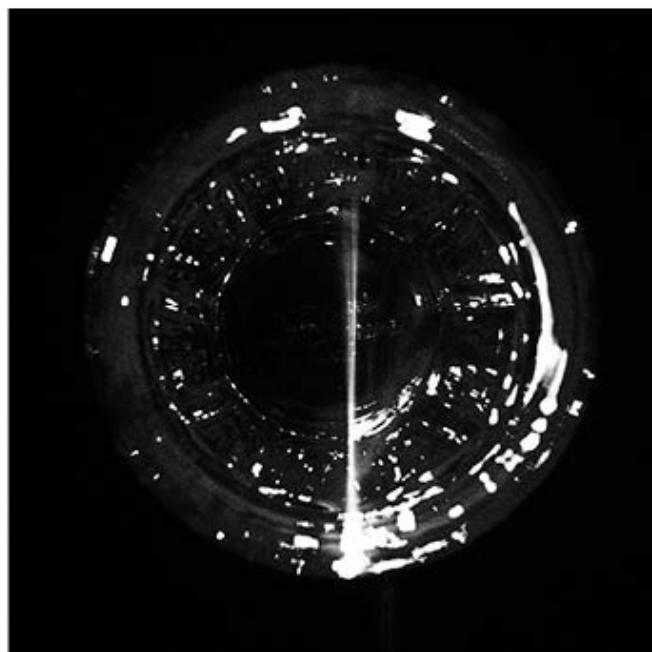
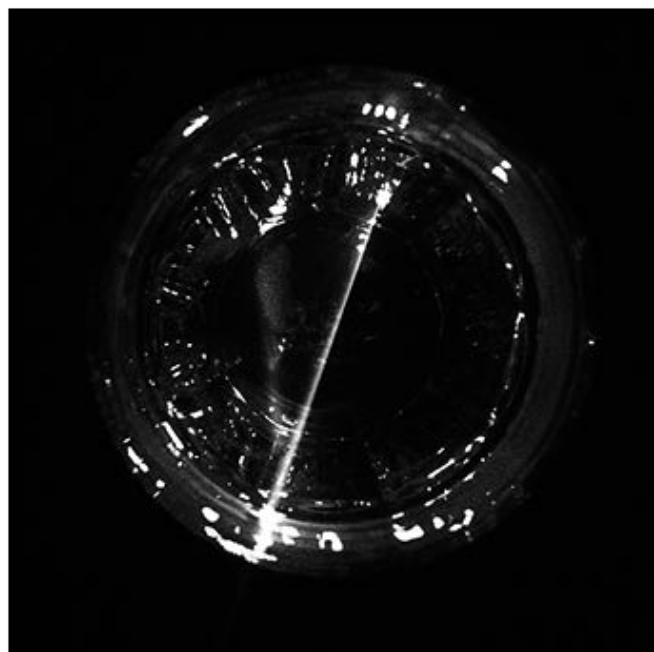
de luz conseguido através de um laser. Fazendo passar o feixe de luz através de um copo cheio de água, a luz é reflectida e alterada pelas propriedades da superfície curva do copo.

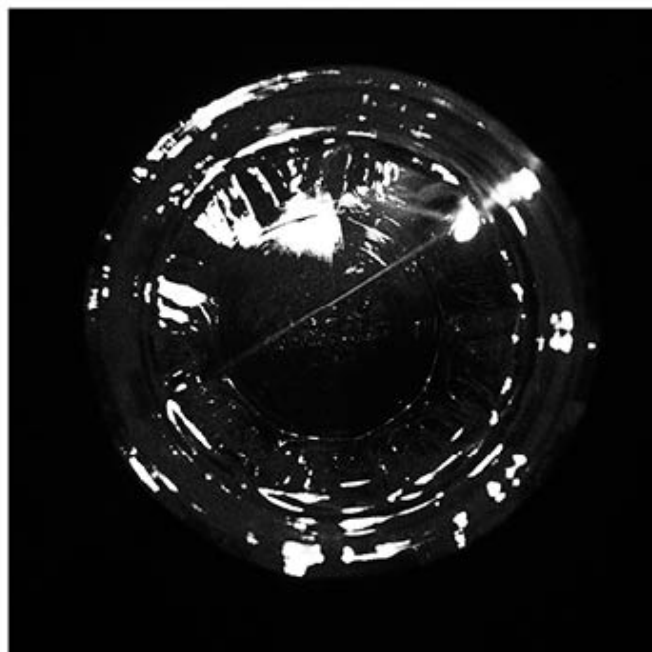
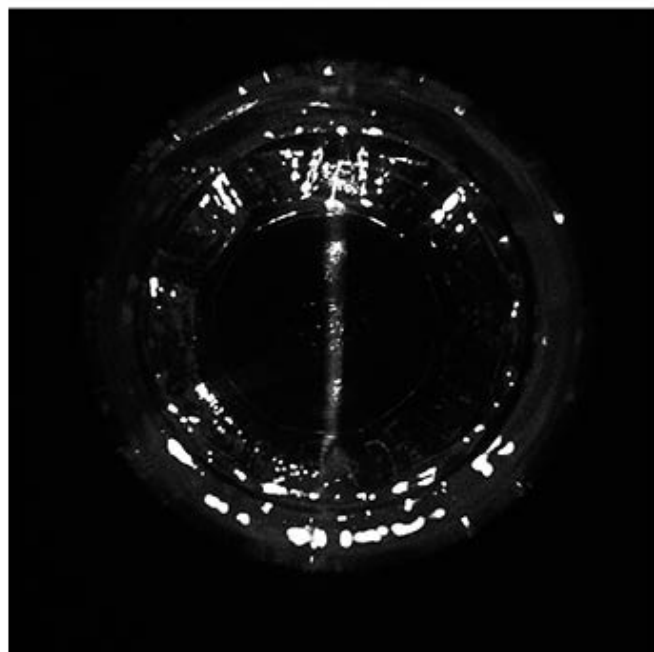
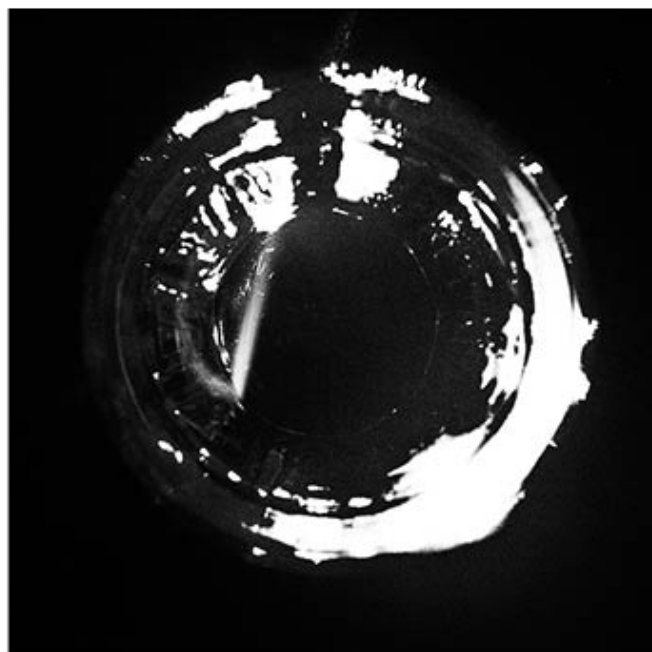


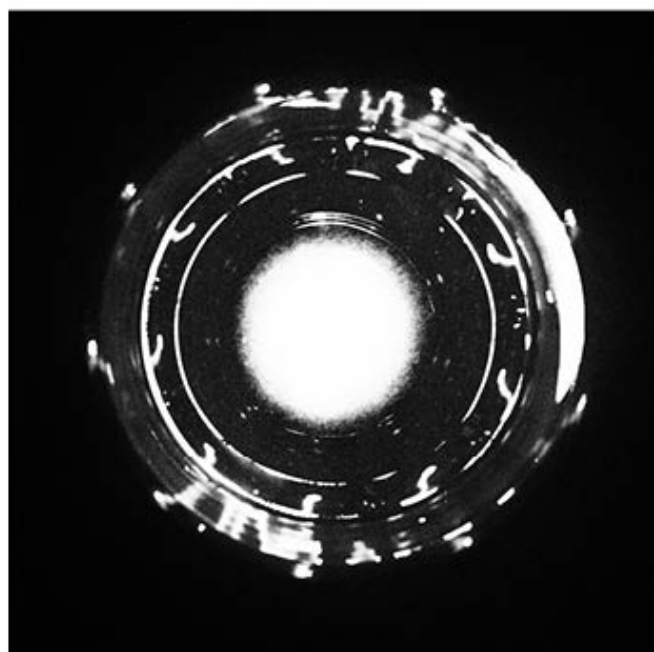
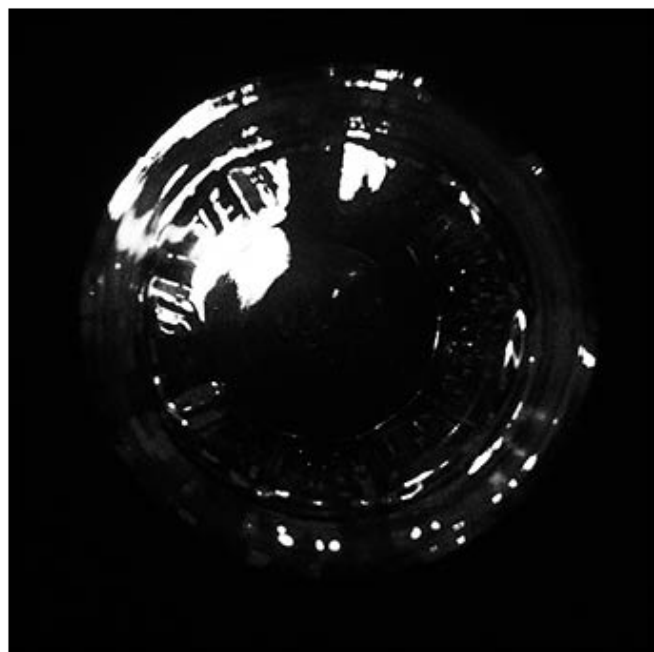


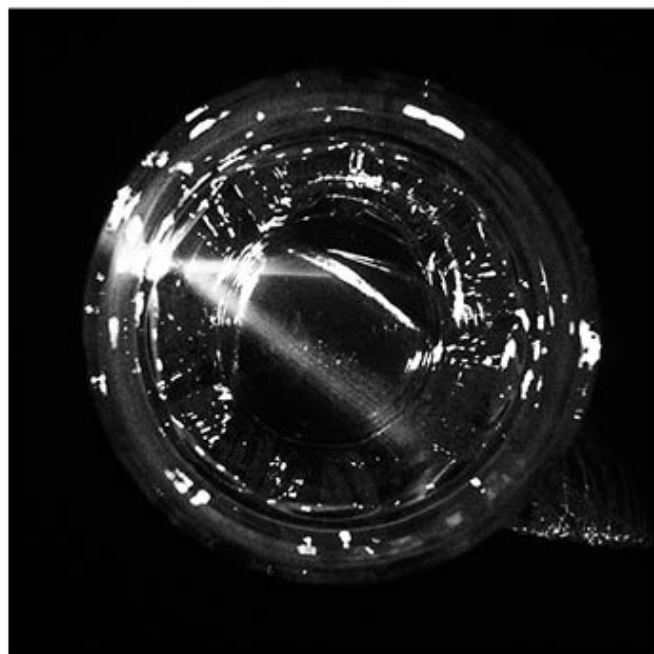
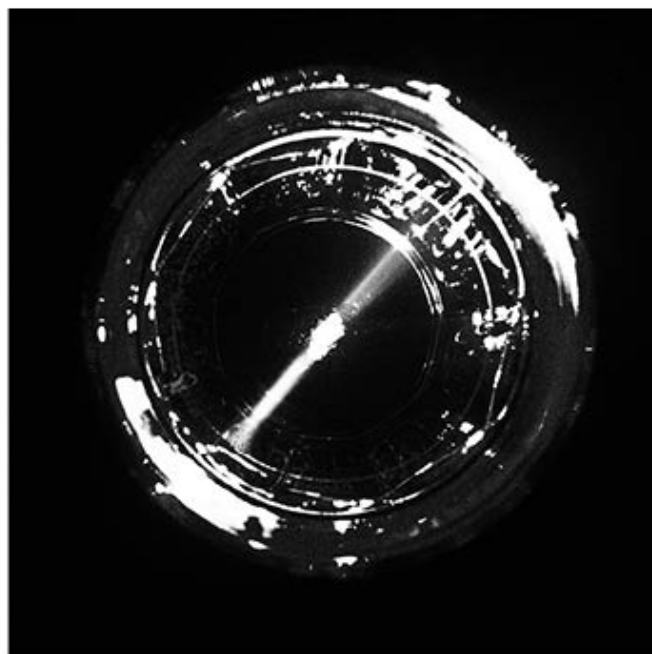
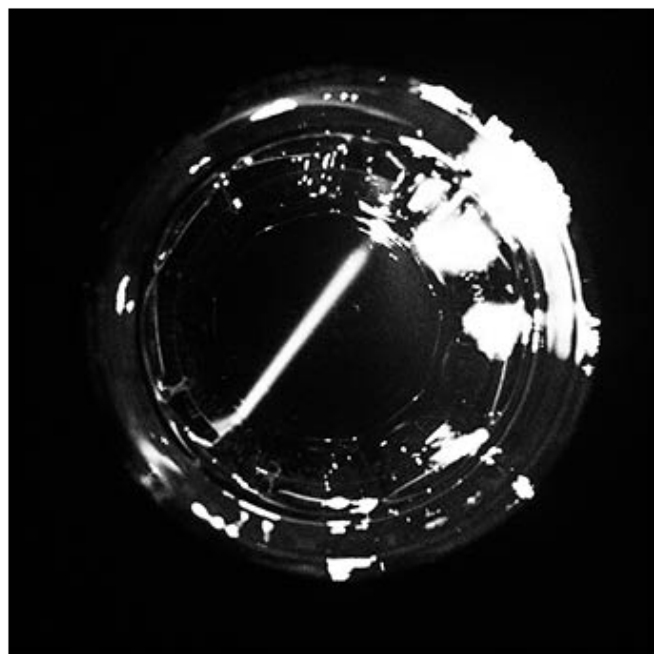


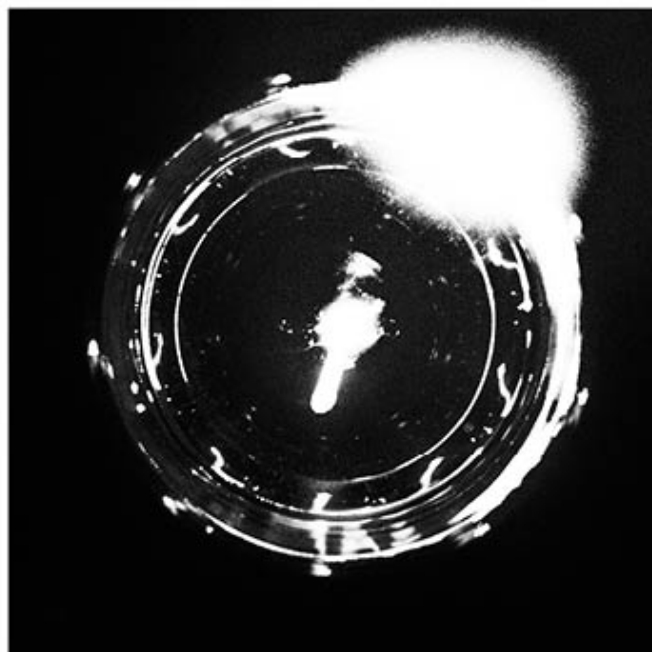
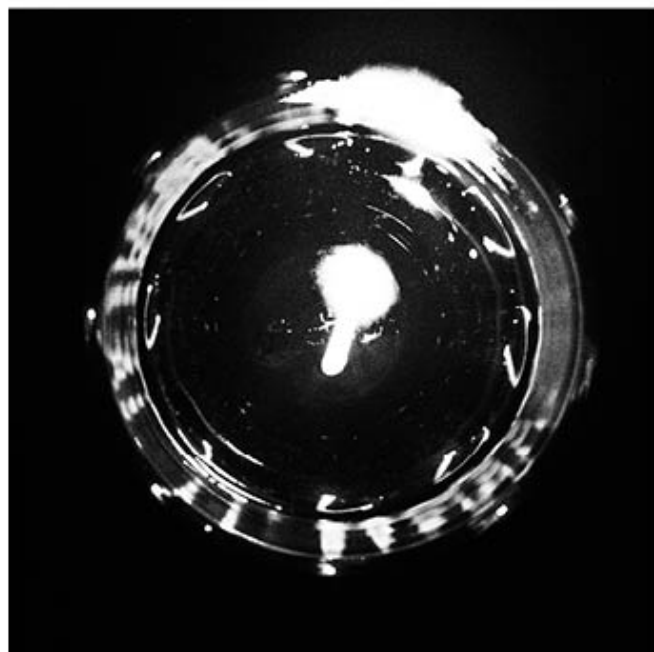
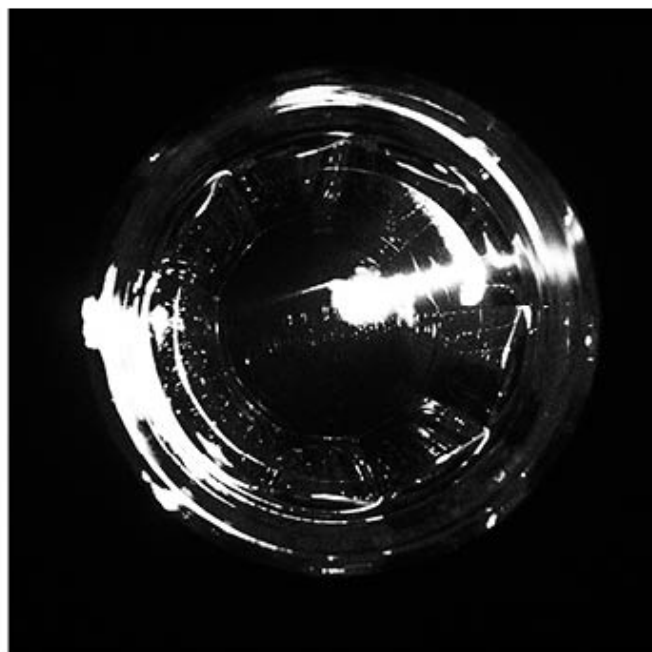


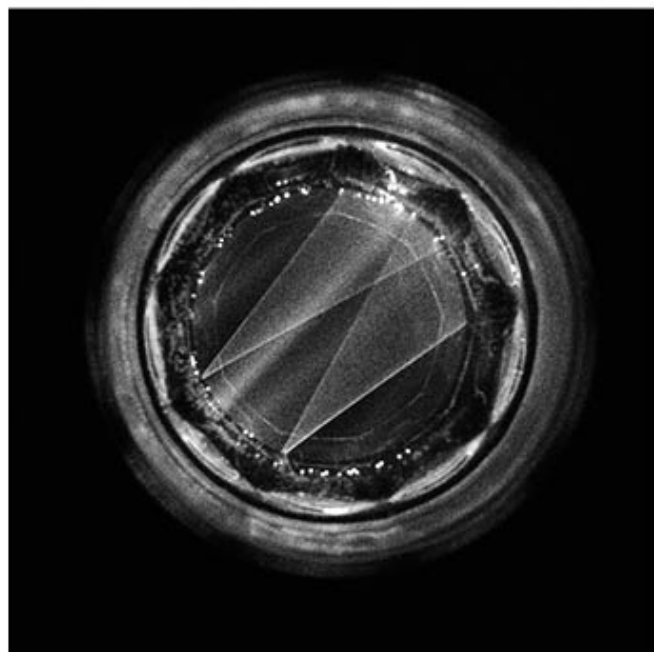
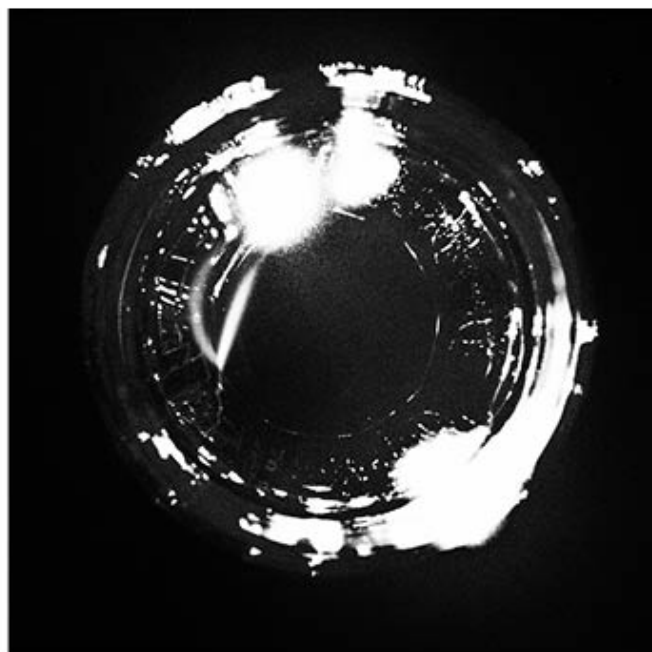
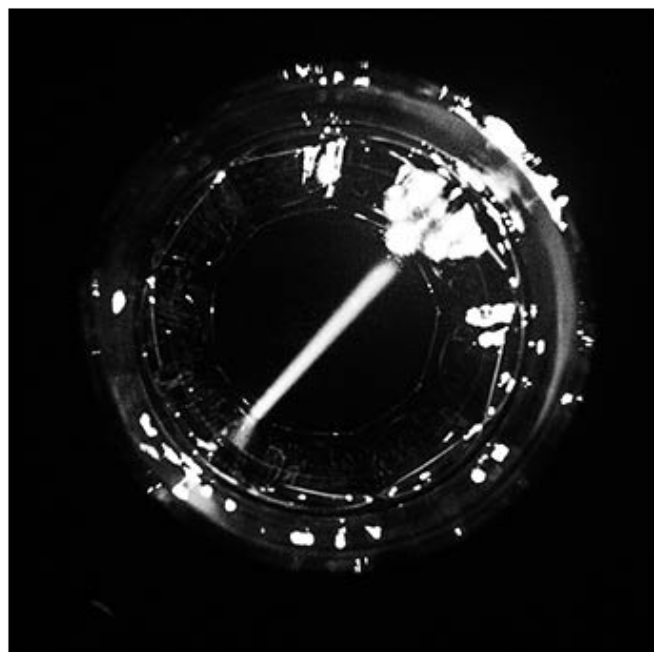












Projeto artístico IXa (pintura)
Künstlerisches Gestalten IXa (Malerei)

Este projeto estrutura-se com o tema “*a janela*”, é um projeto prático de pintura, que promove a percepção da arquitetura através da ação da cor e do espaço.

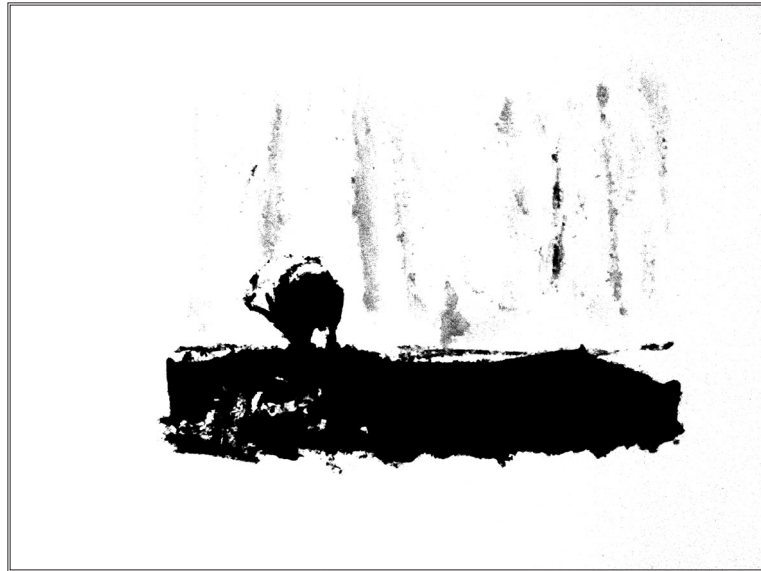
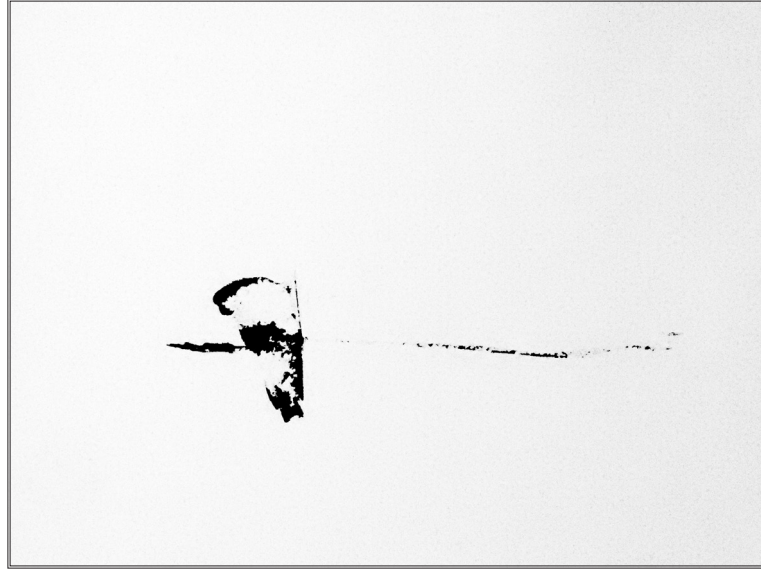
As ideias nascem de fenômenos de percepção de coisas/situações concretas ou por meio do imaginário. Aqui os

de fenômenos de percepção são de extrema importância, para o desenvolvimento de uma linguagem própria de desenho que explora a sensibilidade da cor, a capacidade de abstração pelo uso da cor, a depuração/apuração de imagens, a essência das coisas é representada por meio da pintura.







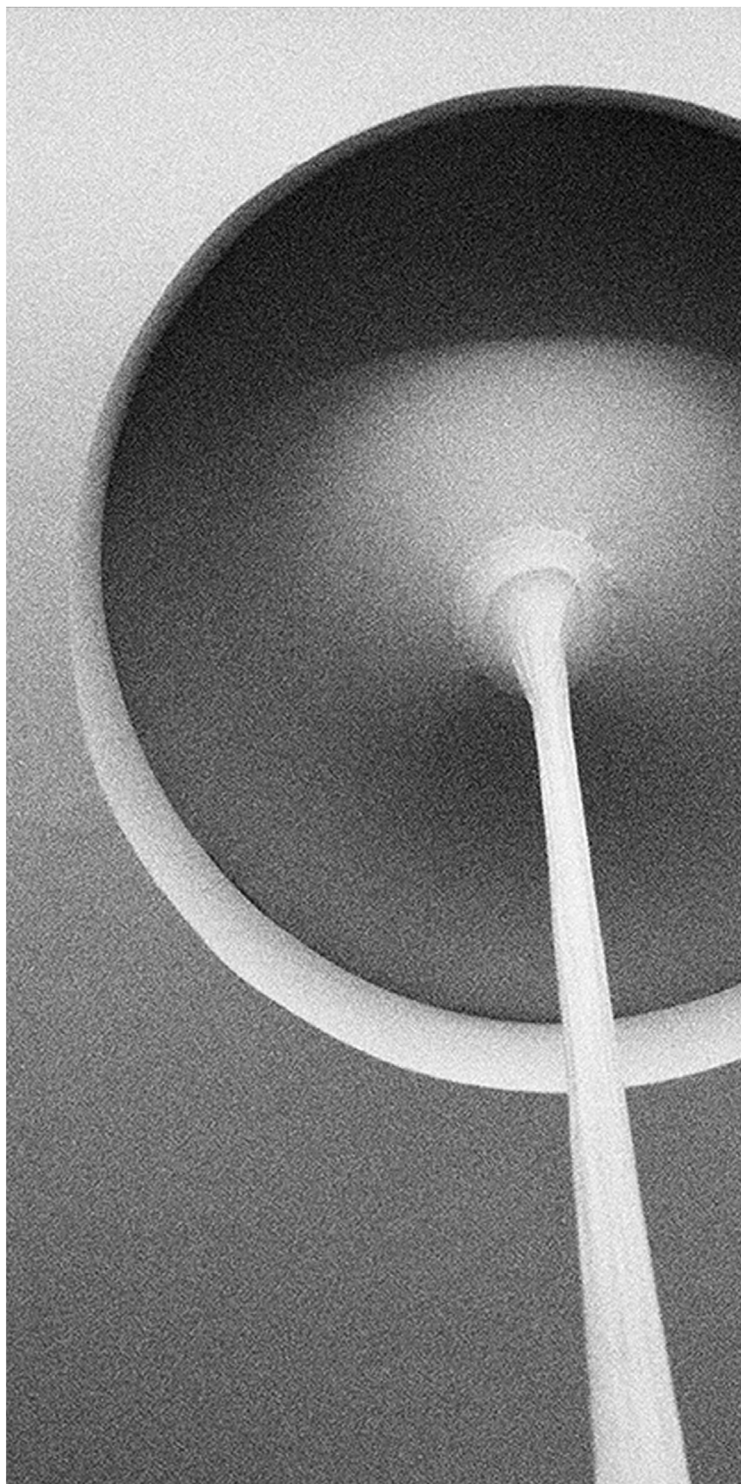


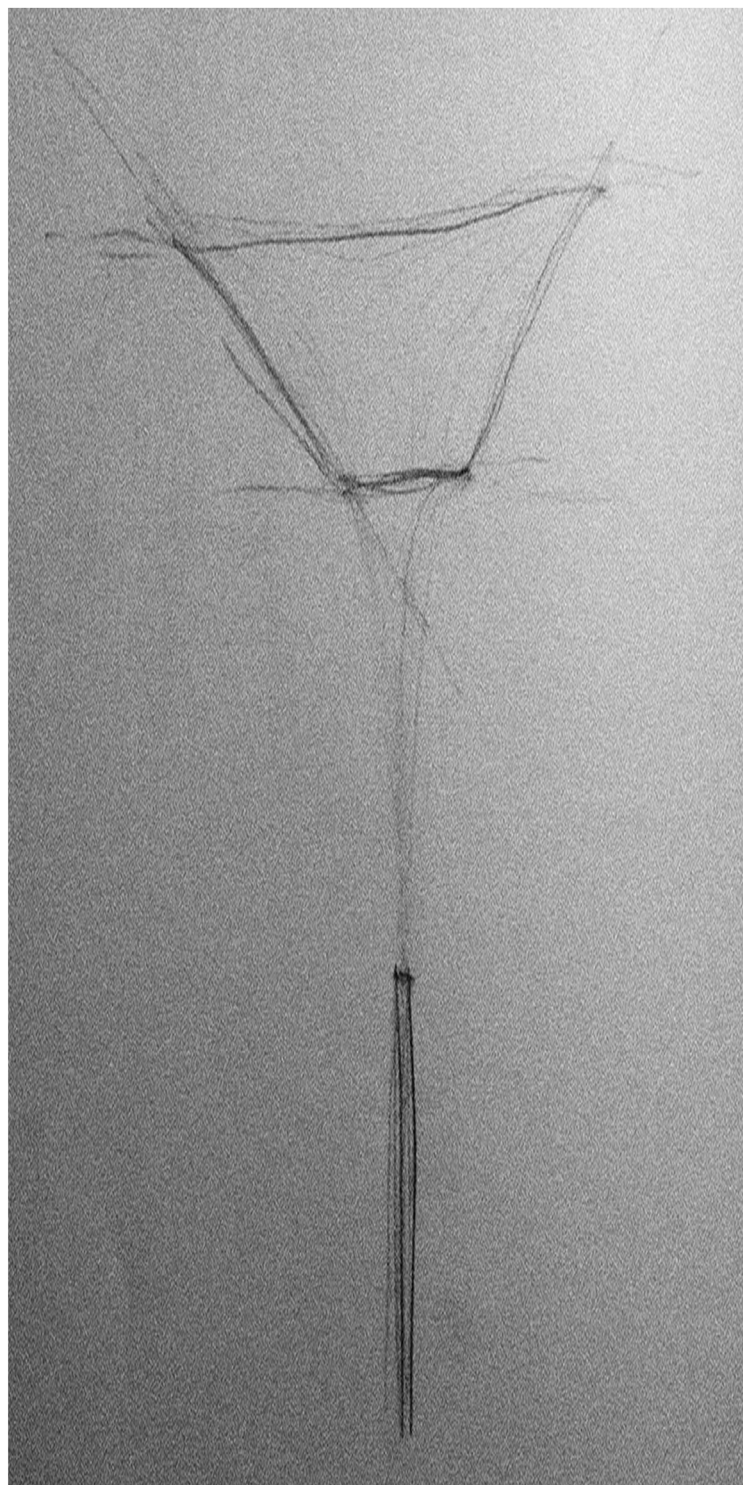
Projeto artístico V (Arte - Experimento - Arquitetura)
Künstlerische Gestaltung V (Kunst - Experiment - Architektur)

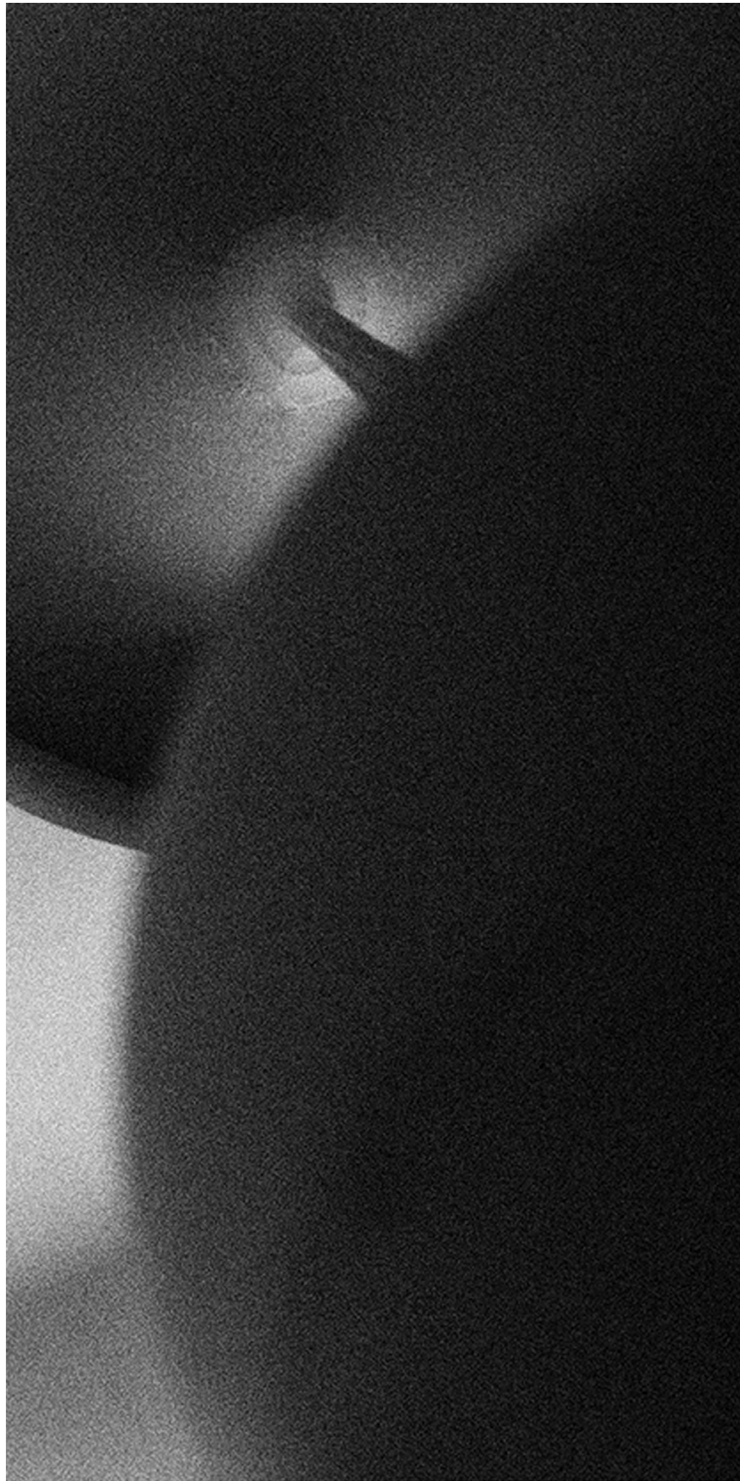
Nesta disciplina, Arte - Experimento - Arquitetura, é pedida a concepção de uma instalação que de algum modo evidencie algum aspecto ou elemento arquitetónico, que faça uso dele, tirando partido das potencialidades do espaço, da arquitetura de modo a que a arte faça parte do lugar. O espaço escolhido foi um corredor da faculdade de Arquitetura, este é iluminado por claraboias circulares, as quais são os elementos utilizados

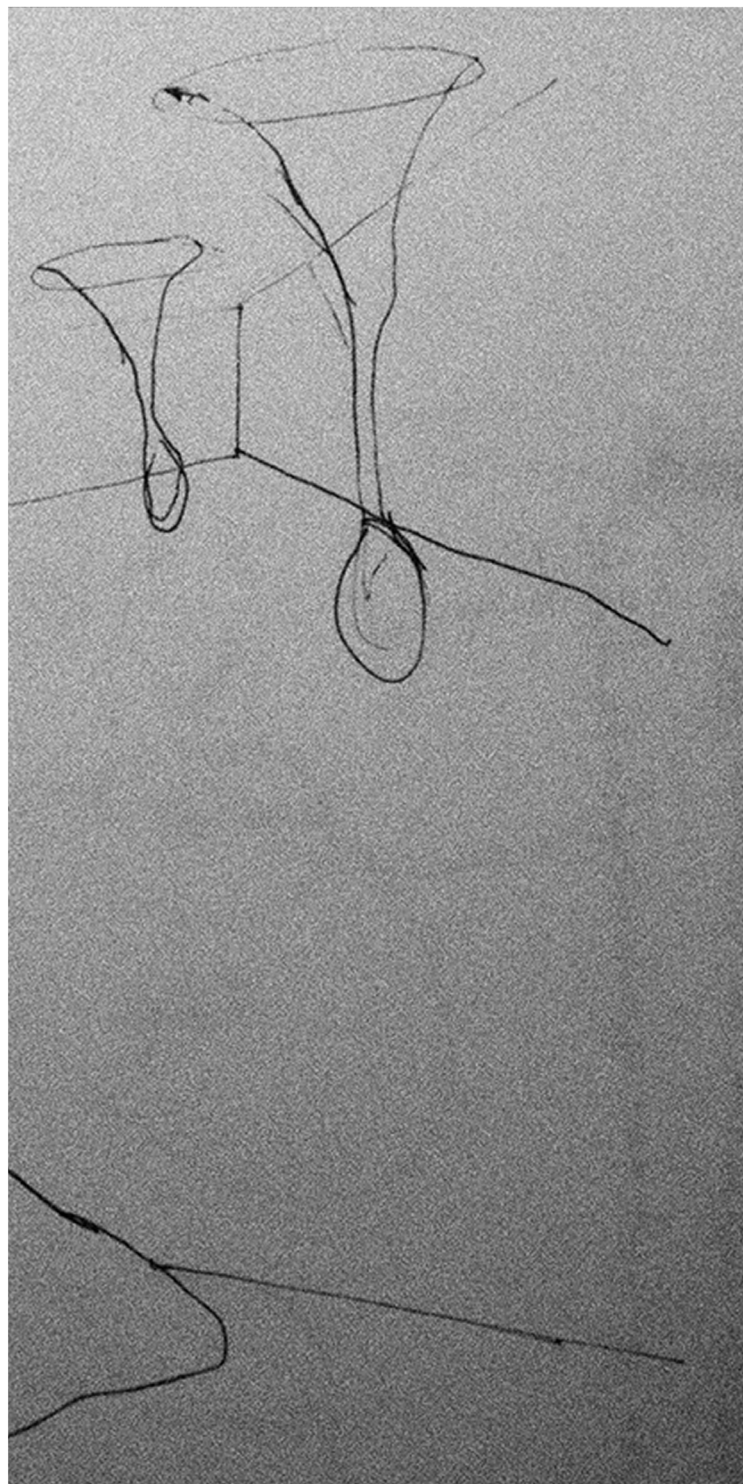
para criar a instalação. Os materiais utilizados são pano elástico branco que é cosido a um aro metálico (a estrutura da instalação, colocado no interior da claraboia) e a collants brancos, os quais tem dentro um balão cheio de água suspenso.

A instalação tira partido mais uma vez da luz, ao atravessar o plano do tecto criando a ideia de que o tecto branco está a derreter.



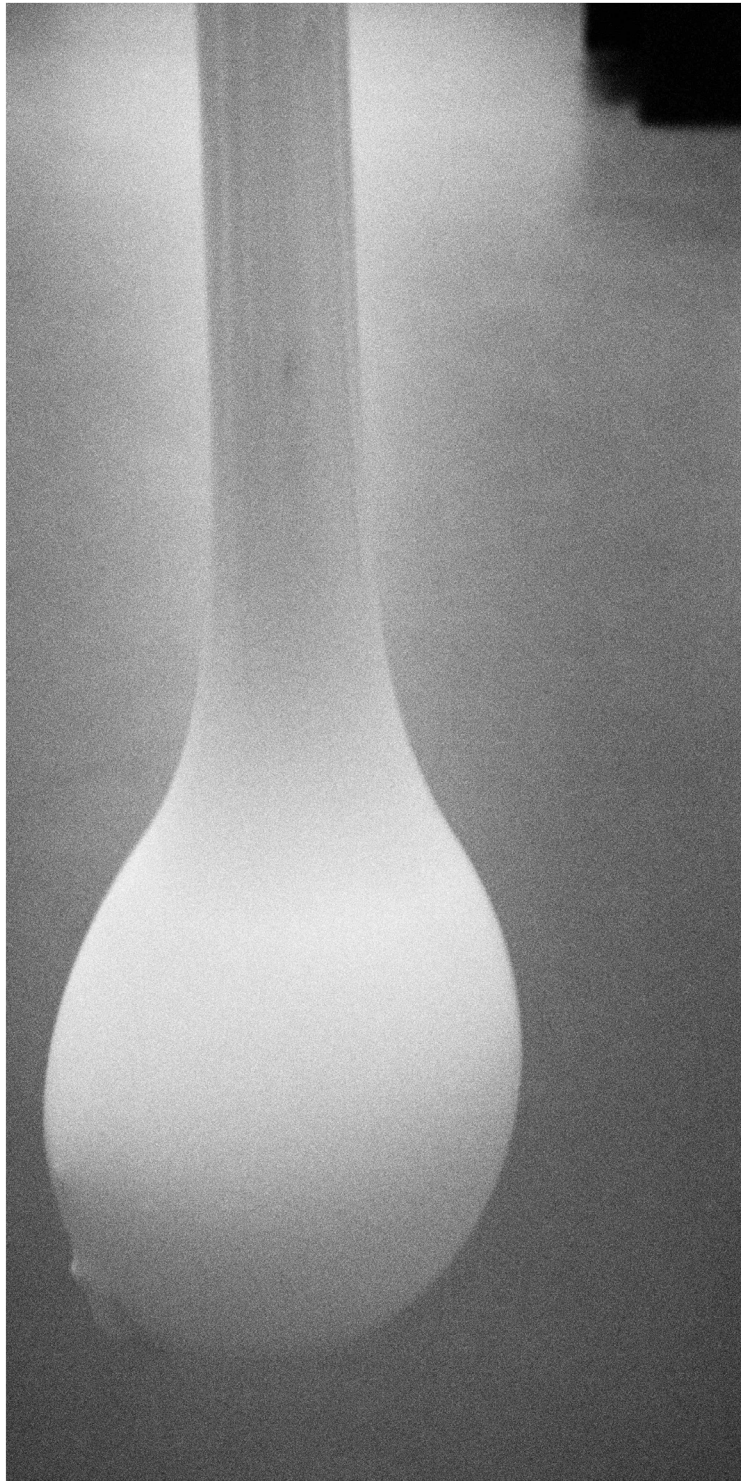


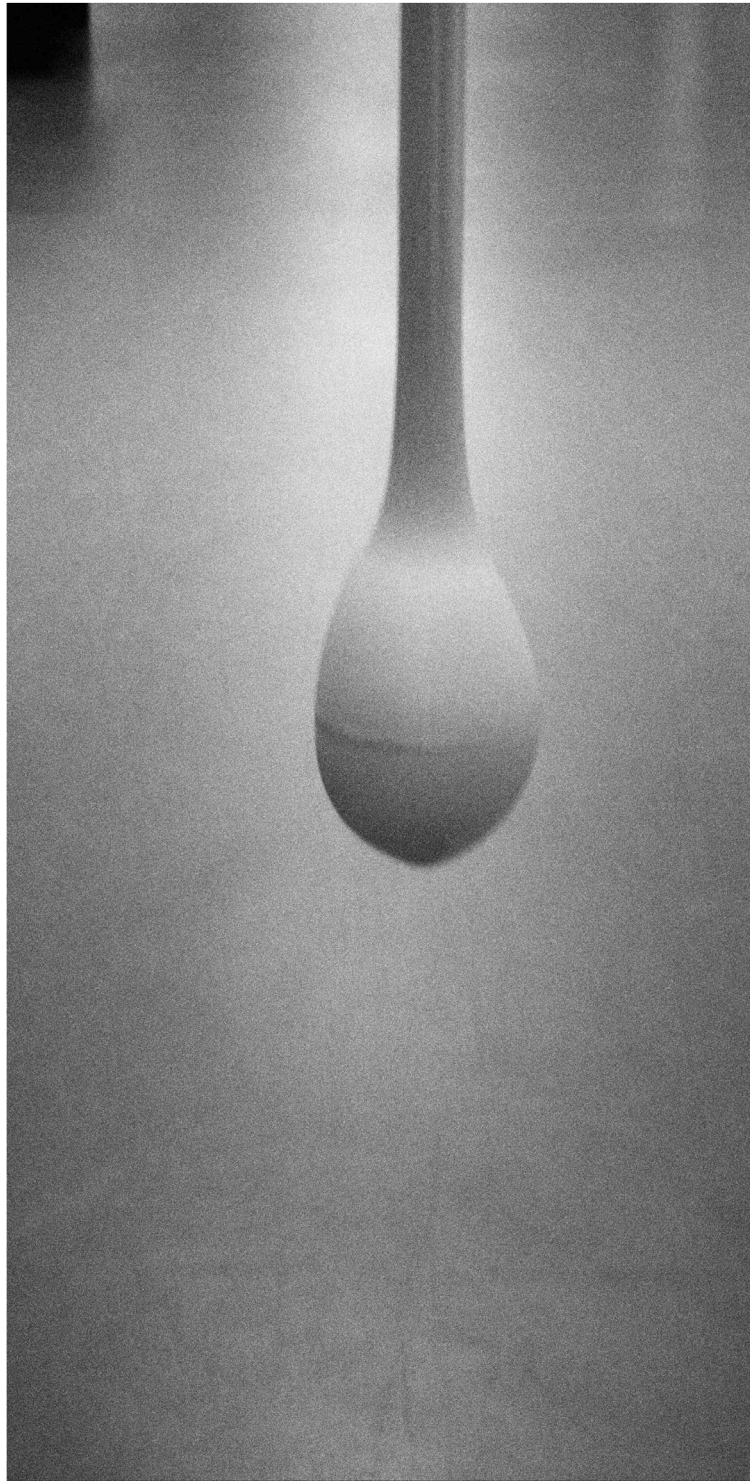


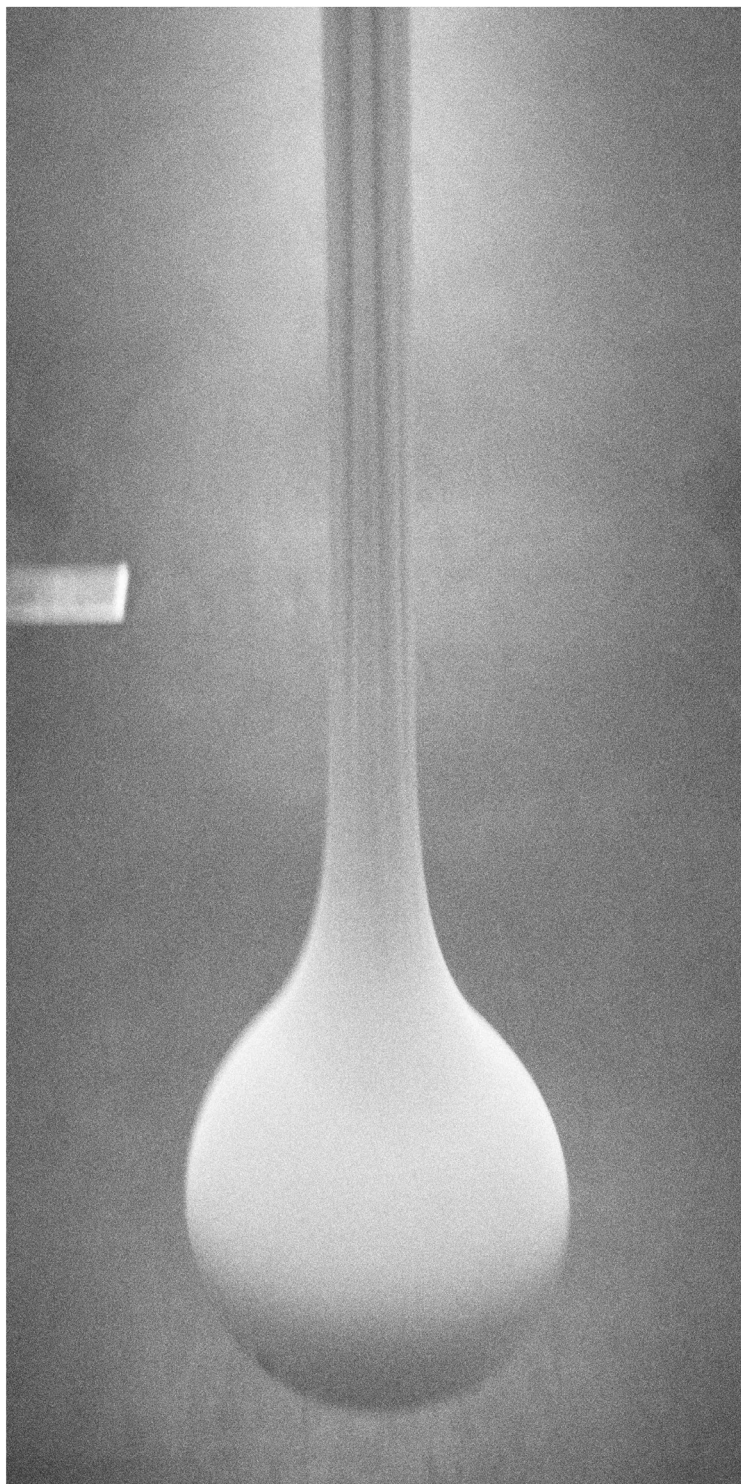


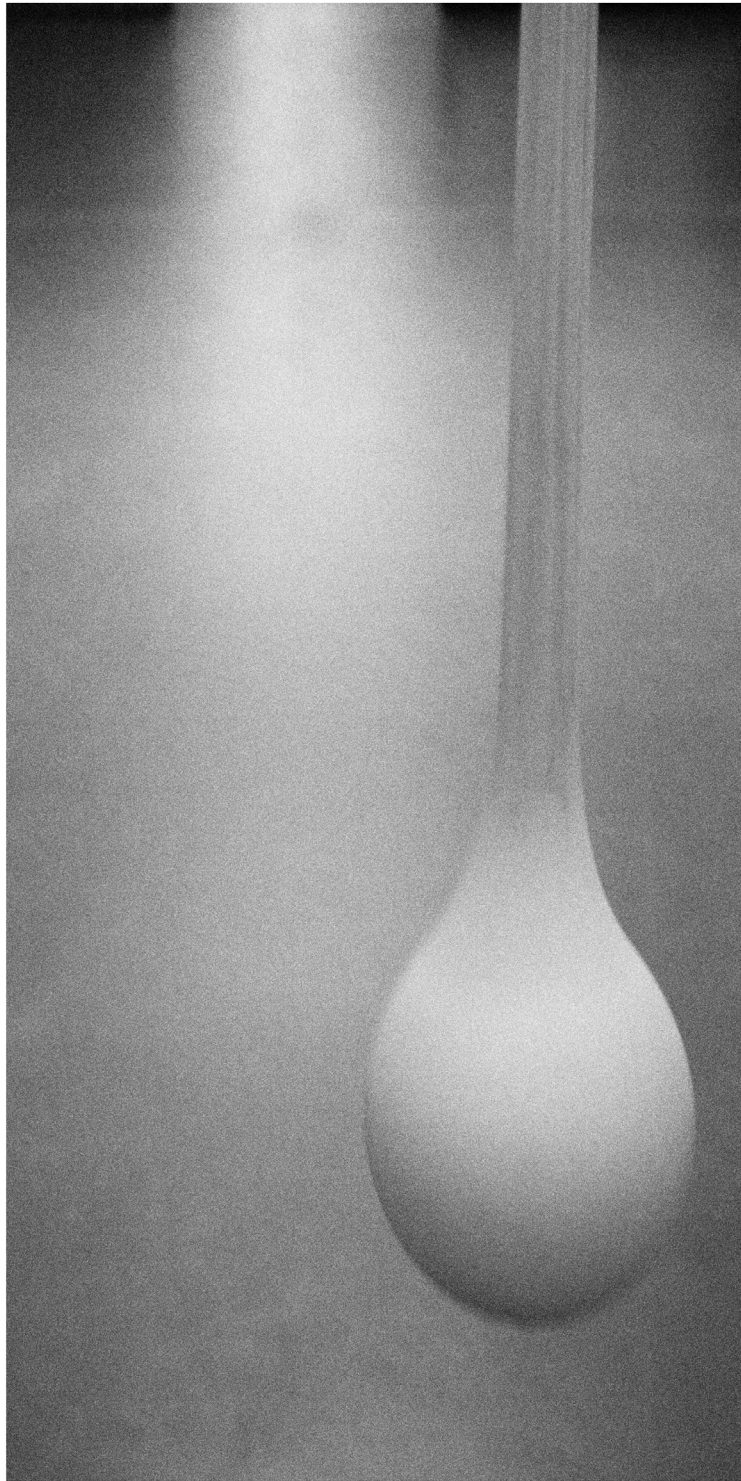




















Leibniz Universität Hannover
Künstlerische Gestaltung V (Kunst - Experiment - Architektur)
by Luís Gomes n°2959670
professors Klaus Madlowski | Moritz Wiedemann

Bibliografia
Bibliographie

Monografias

Monographien

BYRNE, Gonçalo - **Geografias Vivas = Living Geographies: VI Bienal Internacional de Arquitectura de São Paulo, Brasil**. Lisboa: OA-CDN: Caleidoscópio, 2006.

DE MOURA, Eduardo Souto [et. al] - **Eduardo Souto de Moura: Atlas de Parede, Imagens de Método**. Porto: Dafne Editora, 2011.

MATEUS, Manuel Aires - **Voids**. Lisboa: Babel, 2011.

MILHEIRO, Ana Vaz - **A minha casa é um avião**. Lisboa: Relógio d'Água, 2007.

MILHEIRO, Ana Vaz [et. al] - **GONÇALO BYRNE - Arquitectura, Itinerários e Pedagogia**. Lisboa: CIAAM, 2012.

PORTAS, Nuno - **Os Tempos da Formas , Volume I: A Cidade Feita e Refeita**. Guimarães: (DAAUM), 2005

SHARR, Adam - **Heidegger's hut**. Londres: The MIT Press, 2006.

URSPRUNG, Philip - **Herzog & De Meuron Natural History**. Baden: Lars Müller Publishers, 2005.

Publicações em Série

Serials

Arquitectura Ibérica: Cultura. Coord. Ed. Joana Pimenta. Ano 7, nº 34 (Abril 2010) Lisboa: Caleidoscópio, 2010.

Arquitectura Ibérica: Reabilitação. Coord. Ed. Ana David. Ano 5, nº 30 (Fevereiro 2009) Lisboa: Caleidoscópio, 2009.

Disco Video

Film

Alice in den Städten [Filme]. Director: Wim Wenders; Escritor: Wim Wenders e Veith von Fürstenberg; Director Fotográfico: Robby Müller; Produção: Wim Wenders, Peter Genée e Joachim von Mengershausen; Editor: Peter Przygodda; Alemanha: Filmverlag der Autoren 1974. (110 min): P & B; 16mm. Som: Martin Müller e Paul Schöler; Musica: Canned Berry, The Can, Chuck Berry.

Pina [Documentario de Dança]. Director e Escritor: Wim Wenders; Director Fotográfico: Hélène Louvart e Jörg Widmer; Produção: Wim Wenders e Jeremy Thomas; Wuppertal, Alemanha: Neue Road Movies, 2011. (106 min): Cor.; 35mm, 3-D. Som: Musica: Thom Hanreich, Jochen Behle, Tim Großkurth, Manfred Harth e Jörg Vincent Malotki.

Fonte de Imagens
Images Source

Página 14

3 mapas de localização - retirados do enunciado da Unidade Curricular.

Página 15

ortofotografia da cidade de Würzburg - imagem retirada do enunciado da Unidade Curricular e posteriormente trabalhada.

Página 16

gravura, Cidade de Würzburg - http://germanhistorydocs.ghi-dc.org/sub_image.cfm?image_id=2645

Página 17

mapa antigo (ano desconhecido) da Cidade de Würzburg - <http://www.bildindex.de/obj20788889.html#|home>

Páginas 22 e 23

esboços para Uma adega na Francónia - Luís Gomes.

Páginas 24 a 45, excepto 32

desenhos de Arquitetura, Uma adega na Francónia - Luís Gomes.

Página 32

fotografia da área de intervenção, Uma adega na Francónia - imagem retirada do enunciado da Unidade Curricular.

Páginas 46 a 59

fotografias das maquetas, Uma adega na Francónia - Luís Gomes.

Página 62

fotomontagem, movimento em camadas - fotogramas do filme-documentário “Pina”

Página 63

planta e corte do exercício “movimento” - Luís Gomes

Página 67

planta de localização, CAPM - Centro de Artes Performativas em Mannheim - Luís Gomes.

Página 68 e 69

orto fotomontagens, CAPM - Centro de Artes Performativas em Mannheim - Luís Gomes.

Página 70

foto Marburg, Aufnahme-Nr. 820.500 - <http://www.bildindex.de/obj20860172.html#|home>

Página 71

LAD Baden-Württemberg, Außenstelle Karlsruhe, Microfiche-Scan mi07096a13 - <http://www.bildindex.de/obj20860172.html#|home>

Página 72

foto Marburg, Aufnahme-Nr. 1.063.240 - <http://www.bildindex.de/obj20802589.html#|home>

Página 73

LAD Baden-Württemberg, Außenstelle Karlsruhe, Microfiche-Scan mi07056f11 - <http://www.bildindex.de/obj20802594.html#|home>

Página 74

KauffmannMühle Mannheim - imagem retirada do enunciado da Unidade Curricular.

Página 75

fotografia aérea da área de intervenção - http://www.gis-mannheim.de/mapserver_mann/

Página 76

fotografia da área de intervenção - imagem produzida por António Dias.

Página 77

fotografia da área de intervenção - imagem produzida por António Dias.

Página 78 e 79

esboços para CAPM - Centro de Artes Performativas em Mannheim - Luís Gomes.

Páginas 80 a 121

desenhos de Arquitetura, CAPM - Centro de Artes Performativas em Mannheim - Luís Gomes.

Páginas 122 a 127

fotografias das maquetas, CAPM - Centro de Artes Performativas em Mannheim - Luís Gomes.

Páginas 130 a 133

experimentos luz 1 - série fotográfica , Luís Gomes.

Páginas 136 a 145

experimentos luz 2 - série fotográfica , Luís Gomes.

Página 148

janela IV - acrílico sobre cartão branco A3, Luís Gomes.

Página 149

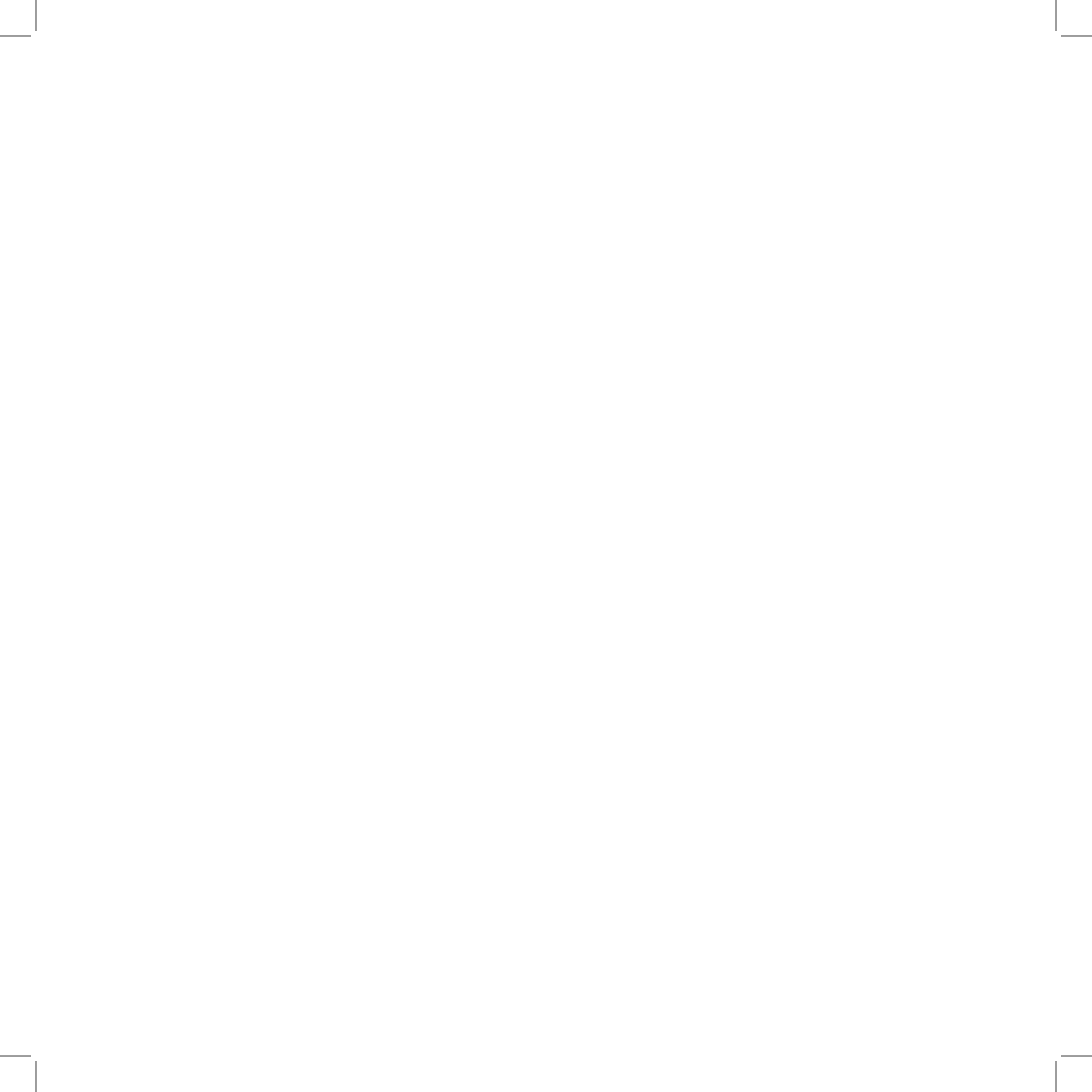
janela II - acrílico sobre cartão branco A3, Luís Gomes.

Páginas 150 e 151

janela XII - série, acrílico sobre cartão branco A3, Luís Gomes.

Páginas 154 a 167

captar luz - série fotográfica , Luís Gomes.



Este livro reúne um conjunto de trabalhos selecionados na sequência da participação de Luís Marques Gomes na mobilidade do programa ERASMUS, realizada entre o período de 2012.11.1 e 2013.07.29 na Faculdade de Arquitetura e Paisagismo, na Universidade de Leibniz em Hanôver, Fakultät für Architektur und Landschaft in LHU - Leibniz Universität Hannover.

Coordenação Koordination
Prof. Dipl.-Ing. M. Arch. Zvonko Turkali
Dr.-Ing. Jens Broszeit
Dipl.-Ing. Ellen Kristina Krause
Dipl.-Ing. Henrik Weber
Prof. Jörg Friedrich
Dipl.-Ing. Christoph Borchers
Dipl.-Ing. MArch Simon Takasaki
Dipl.-Ing. Oliver Thiedmann
Prof. Moritz Wiedemann
Prof. Klaus Madlowski
Prof. Imke Rathert
Dipl.-Ing. Tim Trantenroth
Prf. Arq.to Paulo Tormenta Pinto
Prf. Arq.to José Luís Saldanha

Texto Text von
Luís Gomes

Desenho Gráfico Grafikdesign
Luís Gomes
Proporção Proportion
21 x 21 cm
Tipos de Letra Schriftart
Calibri
Luís Gomes

Projecto Projekt
Luís Gomes

Apoios Gesponsert
Adelino Gomes

Impressão Gedruckte
Impotol

